O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.906 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE ... PAGINAS

O DESARMAMENTO

O SR. LLOYD GEORGE, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", REVELA O SEU PESSIMISMO QUANTO A' POSSIBILIDADE DA AMERICA VIR A ASSIGNAR O PROTOCOLLO DE GENEBRA

Os dentes da ratoeira, que é o protocollo, estão disfarçados com ramos de oliveira

por David LLOYD GEORGE
Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Gabinete da Grã-Bretanha

LONDRES, 7 de março.

(*Especial para* O JORNAL) (PELO TELEGRAPHO)

O malfadado protocollo

HAVERA' nova conferencia para tratar do desarmamento? Se houver, quando, onde e sob os auspicios de quem se reunirá ella?

O malfadado Protocollo estipulou uma conferencia sobre o desarmamento, a reunir-se em junho, depois das nações terem lançado as suas assignaturas no documento. Não supponho que, mesmo os maiores optimistas, jamais contaram que a America assignasse. Tendo conservado os pés livres do que elles encaram como uma armadilha do Pacto, os Estados Unidos não iriam lançar-se na ratoeira, embora os seus formidaveis dentes estejam disfarçados com ramos de oliveira, cuidadosamente espalhados.

O medo da ratoeira

O governo bolchevista, é claro, olha desdenhosamente para essa armadilha, tão artisticamente collocada deante dos seus olhos vorazes. A Allemanha, que já foi apanhada em outra armadilha do Pacto, o que lhe custou a sua bella Silesia, é bastante cautelosa para não cair neste novo e mais sinistro apparelho, saido das forjas do docil ferreiro da França, o sr. Benes. Elle está sempre, de bigorna em punho, prompto para attender a qualquer encommenda que lhe chegue do Quai d'Orsay. O sr. Benes já forjou um valente par de machos para prender o seu pequeno e bravo paiz por uma perna e a Polonia pela outra. Mas, até agora, a Grã-Bretanha está livre e desembaraçada. Tudo depende, portanto, da resposta britannica. A assignatura da Grã-Bretanha é essencial para a sobrevivencia do Protocollo.

A Inglaterra não assigna o protocollo

E, agora, póde-se prever, com segurança, que essa assignatura não será lançada naquelle documento. Não se trata, apenas da questão da attitude dos Dominios. Sabemos que a Australia e o Canadá não querem ver o Protocollo. Mas, quanto mais o publico britannico o estudar e examinar o que elle envolve, verificará que menos póde gostar delle. O Protocollo tem o aspecto de um tratado para tornar a guerra compulsoria.

Se a Polonia, devido á sua imprudente diplomacia e aos seus methodos violentos, encontrar-se, um bello dia, em difficuldades com a Russia ou com a Allemanha, a Grã-Bretanha, pelos termos do Protocollo, ver-se-á envolvida em uma guerra européa, para defender uma politica, que ella, invariavelmente, desapprovou do modo o mais absoluto. Quem será capaz de obrigar a Grã-Bretanha a bater-se nessas condições, ainda quando ella assigne, agora, o Protocollo?

Nações que interpretam obrigações e nações que cumprem tratados

As nações, que encaram contratos solemnes, pelos quaes ellas auferiram beneficios, como documentos cuja interpretação póde variar de tempos a tempos, conforme as conveniencias, não hesitarão em assignar quaesquer protocollos. Se, no futuro, as obrigações se tornarem onerosas, então, todas as circumstancias vantajosas e desvantajosas serão tomadas em consideração, e disso cada nação será o unico juiz. Este é o novo principio estabelecido por grandes nações para a interpretação de accordos internacionaes. E' a variante do após guerra á doutrina do "trapo de papel".

Infelizmente, a Grã-Bretanha adquiriu o habito compromettedor de cumprir o que se obriga a fazer, ainda quando isso lhe seja prejudicial. A nação que se lançou em uma guerra exhaustiva, afim de cumprir a obrigação que decorria de um tratado, que assignára em outras condições e muitos annos antes; a nação que, quando estava curvada pelo peso das dividas, procurou os seus credores para pagar-lhes o que devia, não é uma nação que deva assignar, levianamente, protocollos. Não me admiro, portanto, que o Governo Britannico não veja meio de assignar o Protocollo, a não ser que nelle fossem feitas alterações, o que o tornariam innocuo, sob o ponto de vista das nações continentaes que por elle se interessam.

A paz precisa ser assegurada por outros meios. O insuccesso temporario do Pacto da Liga das Nações, em estabelecer o sentimento de segurança sobre a estabilidade da paz, não provém de hiatos no cerco feito ás nações aggressivas. Não se póde apanhar gaviões com telas de aranha. Mussolini passou por cima das clausulas do Pacto, como se ellas fossem de relva. A Polonia as despedaçou; nas fronteiras polacas, ellas estão todas espatifadas e fluctuando ao vento.

O Protocollo propõe que se colloque arame farpado onde, até agora, só havia relva macia. Será, egualmente, inutil. Se uma nação aggressiva pegar do alicate e cortar o arame, quem se arriscará a punir o infractor? Quando, em 1920, os russos marcharam sobre Varsovia, um grande soldado francez disse-me que elle não podia persuadir a opinião publica franceza a enviar um esquadrão de cavallaria para defender a Polonia. Farão elles maior sacrificio por causa de um protocollo do que para honrar uma alliança? Se a conferencia do desarmamento depender da assignatura do Protocollo de Genebra, poderemos estar certos de que tal conferencia ficará indefinidamente adiada.

A projectada Conferencia de Washington

Mas os projectos sobre conferencia de desarmamento não param ahi. Ha, pelo menos, duas outras suggestões nesse sentido, que partem de fontes autorizadas. Em primeiro logar, temos a notavel resolução do Senado Americano, passada como emenda additiva á lei de fixação das forças navaes. O presidente foi autorizado, e convidado a utilizar-se da autorização, a convidar todos os governos do mundo, com excepção do da Russia (uma excepção ominosa, senão fatal, para exito da conferencia), afim de tomarem parte em uma conferencia, a realizar-se em Washington, e que "será incumbida de formular os termos e de firmar um accordo internacional geral, pelo qual os armamentos de terra e mar sejam reduzidos e limitados, no interesse da paz entre as nações" e para reduzir o fardo da taxação. Em verdade, é este um grande projecto.

A primeira conferencia de Washington foi um grande, embora limitado, successo. Foi a primeira discussão internacional do desarmamento que terminou por uma reducção e por uma limitação dos armamentos. O congresso de Washington conseguiu realizar ambos os objectivos. Elle conseguiu, com uma clausula em um tratado, desmantelar grandes navios capitaes. O tiro, que, ha algumas semanas, metteu a pique o *Monarch*, no *Canal da Mancha*, foi disparado, ha tres annos, na conferencia de Washington. O alcance maximo de um tiro jamais inventado pelo homem!

Mas a tarefa daquelle congresso ficou incompleta. Os perigos, que nos ameaçam em um futuro immediato, provêm dos armamentos terrestres e aereos, e não dos marinhos. Dizendo isto, não perco de vista os problemas especiaes do Pacifico. Estou bem consclo dos perigos, que se delineiam para aquelle lado. Mas esses não são perigos de caracter immediato. Quizera poder dizer o mesmo acerca da crescente ameaça dos exercitos e das flotilhas aereas. Essa ameaça não está na linha do horizonte: as nuvens negras accumulam-se nos céos, sobre as nossas cabeças. O Senado Americano foi, portanto, bem avisado em estender o escopo da projectada conferencia além dos armamentos navaes.

O sr. Chamberlain e o desarmamento

Parece, tambem, que o sr. Austin Chamberlain teria sondado, cautelosamente, o caminho para uma conferencia internacional sobre o desarmamento. Troca de idéas, sem caracter de responsabilidade official, está sendo feita entre as potencias. Mas, até agora, não se chegou a nenhum resultado positivo. O *"Foreign Office"* fez bem em mover-se com muita prudencia, nesse terreno. Uma recusa de qualquer lado desanimaria os que, no futuro, tentassem repetir a tentativa. Neste momento a França e, talvez, mesmo, a Belgica estão mais preoccupadas com a Allemanha do que com o desarmamento geral. Mas quem sabe? Uma discussão sobre a primeira questão bem póde levar ao exame da segunda. O sr. Herriot é um dos que mais desejam a paz, e esta circumstancia é de inestimavel valor.

A França está sinceramente apprehensiva sobre a sua fronteira oriental, e tem bôas razões para isso. A irrequieta ambição da Polonia torna a Allemanha anciosa. A Polonia dispõe de um exercito tres vezes mais numeroso e cinco vezes mais poderoso do que o da Allemanha. Ha pouco tempo, a Polonia devorou mais cinco aldeias allemãs. E' justo dizer que esse presente foi feito á Polonia por aquelle elegante circulo mundano que é o Conselho dos Embaixadores, em Paris.

A Polonia quer fazer com Dantzig o mesmo que fez com Vilna. E ha de conseguir fazel-o, emquanto a Liga das Nações põe os oculos para vêr o que se está passando.

Justiça para a Allemanha

Este é, portanto, o momento das nações insistirem em que se proteja a Allemanha contra a injustiça. Um gesto desta natureza faria mais, em prol da paz, do que mil protocollos. A confiança na justiça internacional é o caminho mais seguro para o apaziguamento.

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

ESPERA-SE QUE SEJA ASSIGNADO NA PROXIMA SEMANA

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A Nortz & Company prevê que o contrato do emprestimo destinado ao Estado de S. Paulo será assignado na proxima semana, e que essa operação exercerá immediatamente uma influencia favoravel sobre o cambio brasileiro.

De outra parte a Nortz & Company admitte que a propaganda pelo "boycottage" do café tenha produzido um effeito de natureza moral no mercado norte-americano, mas que os seus effeitos não seriam permanentes. O augmento de dez por cento nas vendas de "postum" e outros succedaneos do café era devido á prosperidade actual dos Estados Unidos. Tratava-se, aliás, de um augmento normal que era esperado.

A Nortz & Company assegura ainda que a tendencia do mercado do café se mantem optimista.

A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS PARA A ARGENTINA

Tendo em vista um aviso do Ministerio do Exterior, communicando que as frutas frescas brasileiras continuarão, durante o corrente exercicio de 1925, a ter entrada na Republica Argentina, livres de direitos, o ministro da Fazenda em circular expedida hontem aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que fica concedido egual favor ás frutas de procedencia daquella Republica, sujeitas apenas ao expediente de 2 %.

O "RAID" AEREO RIO-RECIFE

UM TELEGRAMMA DO CAPITÃO ROIG

A proposito do "raid" emprehendido pelos dois apparelhos da Latécoère, do Rio ao Recife, recebemos do capitão Roig o seguinte telegramma:

"BAHIA, 7 — As duas etapas foram cobertas em 11 horas de vôo. Aterrissamos ao cair da tarde, sem incidente. A viagem foi bôa. Cumprimentos. — (A.) *Capitão Roig*."

PARTE HOJE PARA SÃO PAULO O SR. HELIO LOBO, CONSUL GERAL DO BRASIL EM NOVA YORK

VAE, A CONVITE DA LIGA AGRICOLA, FAZER UMA CONFERENCIA SOBRE A PROPAGANDA CONTRA O CAFE', NA AMERICA

Pelo nocturno de luxo, parte hoje para S. Paulo o sr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York. O sr. Helio Lobo vae, a convite da Liga Agricola dali, fazer uma conferencia, onde terá opportunidade de mostrar o desenvolvimento da campanha contra o café, na America.

Sobre o assumpto, o sr. Helio Lobo já deu aos leitores d'O JORNAL um interessante artigo, que serviu para elucidar a opinião publica, aqui, acerca de um dos mais duros golpes preparados contra a sua economia.

A COLONIA ALLEMÃ DO RIO DE JANEIRO, HOMENAGEOU, HONTEM, DE FÓRMA TOCANTE, A MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

NO SEU DISCURSO, O ORADOR OFFICIAL, SR. H. MEISSENER, FEZ O ELOGIO DAS QUALIDADES DE ABNEGAÇÃO E DE TACTO POLITICO DO PRESIDENTE MORTO

O sr. Hermann Meissner, ao centro. Um aspecto das pessoas que tomaram parte na commemoração funebre. A' direita, o presidente Ebert

A colonia allemã do Rio, tendo á frente o encarregado de Negocios da Allemanha junto ao nosso governo, o dr. von Kalfmann, não podendo prestar uma homenagem religiosa á memoria do fallecido presidente da Republica Allemã, sr. Frederick Ebert, por ser o mesmo livre-pensador, resolveu realizar uma solemnidade funebre, em que patenteado ficasse o seu profundo pezar pelo prematuro passamento daquelle primeiro magistrado do seu paiz.

E foi essa respeitosa e tocante ceremonia que reuniu, hontem, á tarde, no salão de honra do Instituto Nacional de Musica, uma grande e selecta assistencia, em que, ao par do representante do presidente da Republica, se viram varios membros do Corpo Diplomatico aqui acreditado; representantes das altas autoridades civis e militares da Republica; o chefe da missão naval americana, almirante Mac Cully, e alguns de seus officiaes; e muitos cavalheiros e senhoras de elevada distincção social.

A's 17 horas, precisamente, teve começo a solemnidade, com a execução do seguinte programma:

1) Preludio para harmonium, Beethoven; 2) 'Unter allen Wipfeln ist Ruh', Kuhlau (côro); 3) 'Ave verum corpus', solo para soprano, Mozart; 4) Allocução; 5) 'Die Allmacht' (solo para soprano), Schubert; 6) Postludio para harmonium, Rinck; 7) "Die Ehre Gottes" (côro), Beethoven.

Findo este, o encarregado de Negocios da Allemanha recebeu os cumprimentos das pessoas presentes, que lhe renovaram o seu sentimento pela irreparavel perda soffrida por seu paiz.

A allocução proferida pelo sr. Meissener, orador official, e que constituiu a 4ª parte do programma da solemnidade, foi a seguinte:

"A colonia allemã do Rio de Janeiro, aqui reunida para prestar homenagem á memoria do primeiro magistrado do seu paiz, cumpre um grato dever, agradecendo a todos que, sincera e expontaneamente vieram associar-se ás manifestações de pezar pela grande perda que acaba de soffrer o governo e o povo da Allemanha. Entre ellas, cumpre salientar o acto do governo brasileiro, que não se limitou ás condolencias officiaes, mas quiz, enviando a esta ceremonia um representante da mais alta categoria, dar prova inequivoca e expressiva de sympathia pela nação allemã e de apreço ás altas qualidades do preclaro cidadão e eminente estadista, que dirigia seus destinos.

E' summamente grata tambem e honrosa para nós a presença de representantes de muitas nações amigas, que vieram trazer-nos o conforto de sua palavra, e de crescido numero de pessoas de destaque do mundo official, da imprensa brasileira e de representantes de numerosas associações nacionaes e estrangeiras, cujo comparecimento, para nós allemães, nesta hora, significa mais que um acto de méra cortezia.

E, finalmente, me é grato constatar que o lutuoso acontecimento fez, por um momento, desapparecer, entre os membros da colonia allemã, todas as divergencias politicas, cessando as dissenções partidarias e unindo-os num mesmo sentimento de amor á patria longinqua, de profundo respeito á memoria de seu primeiro presidente que a morte prematuramente arrebatou á nação, e de sincera admiração pelos serviços prestados a esta, nas horas mais angustiosas, pelo homem extraordinario, modesto e despretencioso, que foi Friedrich Ebert.

Nascido em 1871, na cidade de Heidelberg, de origem humilde, não pa-

(Continúa na 2ª pagina).

O PAPEL DA RADIOTELEGRAPHIA NO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE NACIONAL

O general Harbord, presidente da "Radio Corporation", dá a O JORNAL as suas impressões sobre tão importante instrumento de communicação entre os povos

O general Harbord, nosso hospede, o que deixa hoje o Rio de Janeiro, é uma das mais fortes personalidades, deste momento, nos Estados Unidos. Elle fez a guerra em Cuba e em França; e quando chegou a hora da paz entrou a collaborar na vida industrial da sua patria, collocando-se á testa da maior companhia de Radio, que existe nos Estados Unidos. Antes de partir, o general Harbord deu a O JORNAL as seguintes linhas sobre o papel da radio-telegraphia, hoje, no mundo:

O Brasil visto na America do Norte

TODO americano sente prazer de ver-se cercado de patricios seus, numa cidade de pittoresca como a do Rio de Janeiro. Cousa alguma approxima tanto os espiritos, em territorio estrangeiro, quanto a bandeira nativa que se lhes desfralda aos olhos, ou a resonancia do idioma da patria a que pertencem.

Ha bem pouco tempo, ainda, a parte meridional do Novo Continente era completamente desconhecida dos americanos do norte. Quanto ao Brasil, as respectivas correntes commerciaes se canalizavam de preferencia para a Europa. Quem quer que pretendesse viajar de Nova York para o Rio, precisava primeiro rumar com destino á Europa, de modo que, chegado ao Velho Mundo, ali pudesse encontrar um paquete inglez que o conduzisse a esta tradicional cidade. E, ha pouco mais de um lustro passado, quando a America se empenhou na luta que revolveu a Europa, tão pouco se conhecia, nos Estados Unidos, o Brasil ao ponto de muitos patricios ignorarem até onde esse bello paiz fica situado.

No Collegio Militar, lembro-me ainda, com sincera alegria, de uma allocução que nos fizera o embaixador Morgan, sobre qual a situação do Brasil, se a conflagração proseguisse. Orgulhava-nos o conhecimento que elle revelava das cousas do Brasil e nos sentimos tomados da satisfação de ver os americanos que vivem neste vasto paiz guiados pelo nosso embaixador, que sabe tão bem comprehender a necessidade do estabelecimento de relações intimas entre a nossa patria e esta admiravel republica sul-americana.

(Continúa na 2ª pagina).

VAIDADE

Humberto de CAMPOS.

Especial para O JORNAL

O rosto afundado entre duas almofadas de seda, estendida, de bruços, no divan largo do quarto de dormir, Giovannina mergulhava nervosamente as mãos nos cabellos negros e curtos, cortados á altura do pescoço. E a sua nuca de um moreno-matte, roliça e de linhas puras, quedava-se á mostra, como se estivesse á espera de um beijo.

Filha de um antigo diplomata italiano casado no Brasil, era Giovannina Cassoli uma das mulheres de maior nomeada nas altas rodas mundanas do Rio. Estatura mediana, olhos negros e caucasicos, bocca forte, de lindos dentes sadios, parecia mais ter nascido na Russia longinqua, para além de Moscou e das margens do Volga, do que de sangue latino, em paiz de civilizados. A' simples vista do seu vulto airoso, de fórmas correctas, seguras, modelares, tinha-se a impressão dessas mulheres apaixonadas e fataes, cujo amor é uma carga de cossacos que, na sua violencia, tudo arrasta pelo caminho. Era, emfim, uma dessas bellezas barbaras, que os homens adoram e temem, e para a qual accorrem, com a certeza, quasi, de retornarem apunhalados.

Naquella manhã, porém, travava-se uma das grandes batalhas em que se empenham, não raro, na alma feminina, o pudor e o orgulho. Trajando ainda o vestido leve com que estivera na praia pouco antes, mettia, ás vezes, a mão crispada pelo decote em V, como se quizesse arrancar com as garras polidas o cor de rosa e miseravel coração que se enroscava lá dentro. E tinha o lindo collo já vermelho, e um ligeiro arranhão na confluencia dôce dos seios de virgem, quando se voltou, de repente, sentando-se no divan e exclamando, entre dentes, batendo com a mão direita, fechada, na palma da esquerda:

— Mas ninguem saberá que o perdi! Ninguem!

E concertando nervosamente os cabellos com ambas as mãos, fazendo resaltar ainda mais sob o vestido de linho e a camisa leve, a tentação ardente dos seios:

— Não darei a essas cachorras o prazer de saberem que elle me abandonou.

Soltou um rugido de despeito e de odio:

— Pestes!...

A situação de Giovanna Cassoli, a formosa Giovannina das notas mundanas e dos altos acontecimentos sociaes era, realmente, delicada. Unida, aos dezoito annos, a um bacharel que o pae lhe indicara como o mais conveniente dos companheiros, vira-se, dentro de pouco tempo, como uma folha numa correnteza turbilhonante, arrastada para os braços de outro homem, a quem amava, talvez, menos que ao marido. Informado de tudo, e da fortuna do concorrente, o esposo quiz, ainda, tirar proveito dessa duplicidade; Giovannina forçou-o, porém, ao divorcio, afim de entregar-se, inteira, áquelle galan admiravel, que lhe podia supprir, sem esforço, todas as exigencias do temperamento e do luxo.

Ricardo Bayle era, então, o homem pelo qual mais se batiam, no Rio de Janeiro, as mulheres elegantes. De altura regular, forte, louro, não possuia, talvez, as virtudes polidas que tornam o individuo invencivel em um circulo de mulheres aristocraticas. Faltavam-lhe a cultura, o espirito, a subtileza das intelligencias apuradas, os fios invisiveis, emfim, com que o homem prende a mulher sem que ella propria dê pela sua quéda. Não embebedava a presa, antes de sacrifical-a. Possuia, no emtanto, recursos de seducção de accordo com o ambiente: era corajoso nos seus ataques; e era, sobretudo, liberal. Millionario varias vezes, conhecera, já, as proximidades da ruina, sem que, comtudo, as mulheres dêssem por isso. Nunca recusara uma perola á amante que lh'a pedisse. Conhecia-se, mesmo, nas festas, a favorita do momento pelo espectaculo atordoante das joias.

A capitulação aos galanteios rudes mas certeiros, de Ricardo Bayle, fôra para Giovannina a maior felicidade da sua vida. No dia em que lhe entregara a flor do seu corpo moreno e diabolico em uma "garçonnière" encantadora no Alto da Bôa Vista, chorara como uma desesperada. Debatera-se mesmo a ponto de romper o vestido, que se vira obrigada a tirar, para que a governante o concertasse. Ao descer, porém, para a cidade com aquella "marquise" na bolsa, sentia-se tão contente, tão infantilmente feliz, que tinha impetos de pôr-se de pé no automovel e gritar para toda a gente o que lhe havia acontecido.

Aos seus olhos de mulher chic, era aquella a sua primeira victoria. Acabava de ser sagrada cavalleira nos altares secretos do Amor. Agora, podia passar com orgulho diante da Clarinda, da Von Plater, da condessa de Ouro-Fino, da Corinha, e de tantas outras que atordoavam a cidade, nos bailes, nas corridas, nos passeios. Tinha agora um amante... E que amante! O Ricardo Bayle, o millionario generoso e magnifico, o sultão a que todas ellas haviam pertencido, e que, abandonadas, procuravam, todas, rehaver!...

Tres dias após essa capitulação, o Rio elegante, todo elle, sabia da occorrencia. Communicada de telephone a telephone, a noticia foi commentada, com despeito e inveja, por todos os labios ensanguentados de "rouge". As mulheres contavam aos amantes; os amantes aos amigos; os amigos ás esposas. E Giovannina Martins passou a ser, na intelligencia da cidade, não mais a mulher de Clarivaldo Martins, que a cobria de insultos, mas a preferida de Ricardo Bayle, que a enfeitava de anneis.

Ao fim de quatro mezes, havia a rapariga percorrido, encantada, a maior parte do caminho florido palmilhado pelas outras. Aconselhada pelo amante, que lhe poz á disposição um advogado amigo, Giovannina requerera divorcio, que lhe foi concedido, passando a usar, apenas, o nome do pae. E vivia feliz, luxando com escandalo, installada naquelle sumptuoso bangalô que Ricardo lhe dêra á Avenida Beira-Mar, quando começou a notar, neste, certa frieza. A principio, vinha elle passar ao seu lado uma parte da manhã e, um dia sim, outro não, jantar em sua companhia, demorando-se até alta noite. Agora, porém, pretextando negocios, dêra para espaçar as visitas, apparecendo apenas duas vezes por semana. O que, porém, mais a impressionava, era o automovel. Ricardo possuia um lindo carro particular, que todas as mulheres chics conheciam. Nesse carro, dirigido pelo João, mandava elle buscal-a todas as tardes, ás cinco horas, para leval-a ao escriptorio, onde se viam por um instante. Atravessar a Avenida nesse carro, era estar no throno, nas graças, no coração do seu proprietario; era, emfim, ser a amante preferida do Ricardo Bayle. Ser delle apeada, era estar deposta, afastada, substituida. Todas as mulheres chics sabiam disso, e Giovannina não o sabia menos, pelas observações constantes das amigas:

— Continuas reinando... Não?

— Por que?

— Então, eu não vi, hontem, quando passaste pela Avenida no automovel delle?

A raridade com que o automovel ultimamente lhe apparecia para conduzil-a á cidade, fortalecia as suas suspeitas. Com certeza, estava, já, substituida! Chegara-lhe a vez de cair, de ser deposta, desprezada, esquecida, como o haviam sido a Simpson, a Clarinda, a Ouro-Fino, a Robertina... E essa convicção, acabara de tel-a, ha pouco, na praia, quando, toda corada pelo reflexo da sombrinha vermelha, a Von Plater lhe perguntara, entre dois beijos, com requintada ironia:

— Por onde anda a nossa rainha, meu Deus! que o seu throno está passando sem ella?...

Certo, nutria pelo Ricardo uma carinhosa estima, que, tambem, não era amor. Abandonada por elle, soffreria um dia, ou dois. Com o que, porém, não se conformaria nunca, era com aquella situação ridicula de mulher abandonada, indo engrossar o grupo vulgar, e já numeroso, que as outras apontavam com impiedoso desdem.

— Ah! isso, é que não!... — rugiu, mais uma vez, passando o dedo minimo de ambas as mãos por baixo dos olhos, para concertar as pestanas.

E decidida, outra vez:

— Isso, é que não!

De subito, ergueu-se. O odio, o despeito, o resentimento que trazia no coração, haviam-lhe cavado subitamente no rosto duas rugas fortes, envelhecendo-a de cinco annos. Estalando os saltos do sapatinho meudo no soalho, foi até junto á cama e, tomando, de pé, o telephone de cabeceira, pediu um numero.

— Allô!... allô!... E' da "garage"?... O sr. João, "chauffeur" do dr. Bayle está ahi?... Faça-me o favor de chamal-o ao apparelho.

E após um momento de espera, com a voz e a physionomia animadas, já, por um sorriso:

— Ah, João! é você?... Você está bem, João?... João, você tem ordem do Ricardinho para me vir buscar hoje ás cinco horas?... Não?... Elle não deu ordem?... Mas, João, você póde vir aqui falar commigo?... Sim... agora... Então, venha, João... Venha já... Adeuzinho, João!

E pondo o phone no gancho, com estrondo, o pensamento em Ricardo Bayle:

— Canalha!...

Vinte minutos depois, acabava Giovannina de retocar a sua mocidade, avivando com o "rouge" e com o pó de arroz o vermelho dos labios e a maciez suave da pelle, quando o automovel parou ao portão e o "chauffeur", saltando da direcção, atravessou o jardim e bateu palmas á porta.

João Antunes era, na vida de Ricardo Bayle, mais um confidente do que, mesmo, um simples empregado. Robusto, musculoso, moreno, embainhado na sua farda kaki, era um vigoroso typo de homem, que se tornava mais arrogante pelo orgulho da profissão. Conhecia uma por uma as amantes do patrão, tratava-as com respeito, preferindo, emquanto o capitalista namorava na sala ou na alcova, perseguir, modesto, na copa, a servente ou a arrumadeira.

— A's ordens, madame! — exclamou, impertigando-se, numa continencia.

— Entra, João — gritou, de dentro, a rapariga.

E ouvindo-o parar na sala:

— Entra até cá, João!

Contrafeito, o rapaz deu mais alguns passos, penetrando no quarto de dormir da formosa mundana, que, sentada no divan, mettida em um lindo "peignoir" azul-claro, com cegonhas de prata, o recebeu com o melhor dos sorrisos.

— João, — foi, logo, dizendo, a voz socegada, para melhor dissimular o seu intuito: — você não recebeu ordem para me vir buscar hontem?

— Não, madame. — respondeu, secco, o "chauffeur".

— E hoje?

— Tambem, não.

Giovannina simulou espanto por vel-o de pé:

— Senta, João.

E indicando-lhe uma ponta do divan:

— Senta aqui mesmo...

Certo, não era aquella a primeira amante de Ricardo Bayle que mostrava predilecções pelo "chauffeur". Impressionadas pelo seu physico attraente, ou arrastadas, simplesmente, pelos desregramentos dos sentidos, mais de uma havia sido delle, depois de haver pertencido ao patrão. Aquella, porém, nunca pensara em possuil-a. Formosa entre as mais formosas, fina, distincta, aristocratica, e, sobretudo, soberba e cercada por centenas de pretendentes que nada conseguiam, como poderia elle, na sua humildade, nutrir uma esperança? E, no emtanto, ali estava a mulher tão ardentemente desejada pelos outros, ao alcance da sua mão!

Sentada ao seu lado, Giovannina era toda seducção. O perfume da sua carne entontecia-o. E nenhum delles sabe como foi que, dez minutos depois, se uniam em um grande beijo satanico, o mais doido, o mais ardente, o de luxuria mais feroz que Giovannina havia dado, e o mais saboroso que, na sua vida, aquelle rustico havia recebido.

Pondo-se de pé, de um salto, prendendo o "peignoir" com a mão direita e concertando os cabellos com a esquerda, a rapariga, vermelha de vergonha e de raiva, poz-se a andar, nervosa, de um lado para outro do aposento. De subito, parou, em frente ao "chauffeur", que se quedára de pé, voltado para a parede.

— João — disse-lhe, a voz tremula, — tu me desejas?

— Não te abandonarei mais! — rugiu o rapaz, virando-se para ella, subitamente.

— Pois, bem; mas com uma condição: vem buscar-me, sempre que o possas, aqui, no automovel do Ricardo, e leva-me até á Avenida.

Reteve um gesto de chôro.

— Vae-te, João! Vae-te! — ordenou, de repente, a voz tremula, empurrando-o no rumo da porta.

E atirou-se no divan, a cabeça nas almofadas, o corpo sacudido pelos soluços, chorando como uma criança.

Poesias de ALOYSIO DE CASTRO

inéditos para O JORNAL

OFFERTORIO

Quando hoje, de mãos postas, como um crente
Humilde me approximo do santuario,
Parece no oleo deste lampadario
Arder-me a chamma da alma penitente.

Beijo do altar a toalha alvinitente,
As preces recitando de um breviario,
E emquanto vou cantando o meu hymnario
Sobem rôlos de incenso, lentamente...

Mãe de amor! Virgem nossa bemquerida!
Poupae-me nesta cruz dos dissabores
Os restos da esperança já perdida...

Acceitae-me os louvores que offereço,
E em memoria das vossas sete dores,
As sete graças dae-me, que vos peço!

POEIRA DE OURO

No caminho da vida, pobre e obscuro,
Ahi vou, jornadeando descuidoso,
Entre a pena pungente e o breve gôzo
De um breve dia, fragil e inseguro.

Na sombra humilde, meu destino duro,
De outrem não quero o fado fortunoso...
Si olho na terra o verme venenoso,
Olho no céo a archiluzente Arcturo.

Homem, sou como o pó que o vario vento
Levanta e abate em loucos rodopios,
Na inquietude fatal do soffrimento...

Mas no alto fulge o sol, rútilo e louro,
E em meio ás dores, febres, desvarios,
Algumas vezes sou poeira de ouro!

AZAS NO AZUL

Das gaivotas no espaço o niveo bando
Solta o vôo, em remigios, todo alvura,
E á luz da tarde as pennas rutilando,
Lá vae, já de outros céos o azul procura...

Além recorta os ares, volateando,
Multidão de andorinhas, á ventura,
A subir e a descer, leves, remando.
As azas esplendentes na negrura.

O' vós, que a contemplar o surto brando,
Sentis da curva aligera a doçura,
Vêde as lettras que as aves vão traçando!

Cada vôo é um poema e uma figura:
Felizes os que vivem decifrando
O que as azas escrevem pela altura...

1925

Aloysio de CASTRO.

UM ALMOÇO AO GENERAL HARBORD

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

Foi, hontem, offerecido ao general Harbord um almoço pelos seus amigos e companheiros da Sociedade Radio Telegraphica Brasileira.

A festa correu na melhor cordialidade, offerecendo-a o dr. Pedro Nolasco, presidente daquella companhia, no seguinte discurso, o qual deixou excellente impressão sobre o auditorio:

"Meus senhores.

Pela investidura do cargo de presidente da Companhia Radio Telegraphica Brasileira, coube-me o feliz dever de homenagear v.ex. neste momento.

A presença do exmo. sr. ministro de Estado, que occupa, brilhantemente, a pasta dos serviços que regulam as relações telegraphicas e radio-telegraphicas, e a dos illustres representantes do Senado Federal, justificam a elevação que, no conceito dos homens dedicados á especialidade, v.ex. tem merecido pelo muito que tem feito e que será capaz de fazer.

Apesar da visita de v.ex. á America do Sul trazer caracter industrial, nem por isso ella deixa de ser assignalada como de extraordinaria vantagem para este continente. Já no discurso pronunciado por v.ex. no almoço offerecido pela Camara de Commercio Americana, publicado pela imprensa, em 5 do corrente, v.ex. declara que "não ha muitos annos que a America do Sul era quasi uma terra desconhecida para os norte-americanos". As correntes de negocios e viagens fluctuavam entre o Brasil e a Europa. Mais adiante v.ex. sustenta que as communicações radio-telegraphicas, pelo desenvolvimento que estão tendo, concorrerão para facilitar as relações financeiras e commerciaes entre o grande paiz que v.ex. tem dignificado com o nosso grande Brasil. De facto, v.ex. declara que "ha cinco annos passados o effeito do Radio não era conhecido" e isso vem comprovar a primeira asserção das suas grandes vantagens entre as nossas grandes patrias, pois, exactamente, dentro desse prazo foi que o Brasil começou a obter capitaes americanos, sob fórma de emprestimos, para os nossos governos, federal, estadual e municipal. Antes desse tempo, por outros motivos, e de certo pelos difficeis meios de communicações, só a Europa nos forneceu os recursos que concorreram para o actual progresso no nosso continente.

A v.ex., sr. general Harbord, pelo grande auxilio que a Radio Corporation, ligada ás demais companhias que exploram o serviço radio-telegraphico mundial, está prestando ao Brasil, venho, não só como presidente da Companhia Radio Telegraphica Brasileira, como filho deste grande paiz, agradecer a visita com que nos honrou e a valiosa opinião que de certo terá de dar na volta desta util excursão para nós, nos Estados Unidos.

A Companhia Radio Telegraphica Brasileira não poderia, sem a obtenção das patentes e privilegios existentes, assim como a experiencia e o concurso dos profissionaes especialistas do assumpto, levar por diante o grande commettimento a que se arriscou, tal a somma de capital necessarios á execução da obra, como o exito da exploração dos serviços.

A obra já tão adiantada que comprehendemos e que ha pouco visitámos, concorrendo abundantemente para as nossas ligações commerciaes, tambem justificará a phrase de v.ex., quando disse "contacto directo e communicação directa, trazem rapidas comprehensões e prompta sympathia entre os povos".

Tenho muita honra em saudar a v.ex."

DECRETOS NA GUERRA E JUSTIÇA

CLASSIFICAÇÕES NA CAVALLARIA E NOMEAÇÕES PARA A JUSTIÇA FEDERAL

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo por actos de bravura, ao posto de 2º tenente o 1º sargento do 13º reg. de Infantaria Milton de Figueiredo Martins;

Classificando na cavallaria: os coroneis Manoel Pereira Lobo, no quadro supplementar e Florindo da Cunha Martins, na 2ª brigada; os tenentes coroneis Setembrino Alves de Oliveira, no 7º regimento independente; Alexandre Fontoura, no 15º reg. independente e Almerio de Moura no quadro supplementar; os majores Octavio Pires Coelho, no 6º reg. independente, Luiz Carlos de Moraes e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha no quadro supplementar; os capitães Sergio Corrêa da Costa Villela no cargo de ajudante do 5º regimento independente, Oscar Mascarenhas no 4º esquadrão do 15º independente e Adhemar Dias da Costa, no quadro supplementar;

Transferindo na cavallaria o capitão Cyro de Andrade do quadro ordinario para o supplementar; e na artilharia o capitão Raul Mendes de Vasconcellos do 4º reg. montado para o 2º.

Concedendo ao major reformado do Exercito, Arthur Rodrigues Tito as honras do posto de tenente coronel, visto ser professor da Escola Militar;

Concedendo a Cruz de Campanha de 1914 a 1919, por serviços de guerra, no estrangeiro, e a Medalha da Victoria a Luiz Adelmo Lodi; e a Medalha da Victoria ao reservista de 1ª categoria Paulo Ribeiro Villela;

Declarando que o musico de 1ª classe, Antonio Gomes da Silva, reformado por decreto de 31 de dezembro findo, tem direito á graduação de 2º sargento com o respectivo soldo, por contar mais de 25 annos de serviço;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o capitão aggregado á cavallaria, Alcebiades Pinto Botelho, por ter sido julgado prompto para o serviço.

Na pasta da Justiça

Exonerando: Julio Farias Lobo, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio da capital de Alagoas, por exercer cargo incompativel, e Luiz Feilppe dos Santos, de 2º supplente do substituto do juiz federal em Iraty, na secção do Paraná;

Nomeando: ajudante do procurador de Republica, no municipio de Cambará, na secção do Paraná, José Antonio Marcondes, e supplentes do substituto do juiz federal: na secção de Alagoas, 1º e 2º na capital, José Nunes da Silva e Elias Orestes de Oliveira Costa; na secção do Paraná, 1º, 2º e 3º no municipio de Cambará, respectivamente, Napoleão Poeta Siqueira, Jacob Garone e João Baptista Vianna; 1º, 2º e 3º em Palmeira Manoel Machado, João Baptista da Cruz Bastos e Antonio Caprara; na secção de Minas Geraes, 1º, 2º e 3º em Paraopeba, Aureliano Silveira, Luiz Moreira da Rocha e Octaviano Horta; na secção do Piauhy, 1º em Piracuruca, João Facundo Rezende; na secção da Bahia, 2º em Monte Alto, Belizario Nogueira; 1º em Feira de Sant'Anna, Mario de Oliveira; na secção do Maranhão, 3º em Coroatá, Manoel Libanio de Souza.

"A PASSO DE GIGANTE"

O NOVO LIVRO DO SR. HELIO LOBO

O sr. Helio Lobo faz uma excepção singular, entre os nossos funccionarios do serviço externo: é um homem que trabalha. E elle não só trabalha muito, como tambem trabalha optimamente. Consul geral, em Nova York, a sua preoccupação de estudar os costumes, as instituições, a vida social e economica do grande povo, só rivaliza com a outra de bem servir ao seu paiz no exterior.

O livro, que delle recebemos hontem, "A passo de gigante", é uma monographia, concisa, rapida e intensa, dos grandes problemas da actualidade americana. Elle os aborda todos, de um ponto de vista sempre alto, trazendo para o estudo de cada um delles uma interpretação sua, propria. A questão do desarmamento, a da cooperação internacional, a social, a da democracia, a do prohibicionismo, e varias outras, todas o sr. Helio Lobo enfrenta-as como um estudioso apaixonado que, nas universidades, nas revistas, nos cursos especiaes daquellas, no jornalismo, no contacto directo da opinião e dos seus leaders, tivesse recolhido as melhores impressões e os mais seguros elementos para julgal-as.

Tarde da noite, quando recebemos o seu volume, não podemos offerecer aos nossos leitores o estudo demorado, que opportunamente faremos de tão interessante trabalho.

Dr. Teixeira Soares

Seguiu, hontem, para a Europa, acompanhado de sua filha, o nosso eminente collaborador dr. João Teixeira Soares.

O notavel engenheiro, que é a mais alta expressão da capacidade e do labor da engenharia brasileira, teve um bôtafora muito concorrido.

O ABATIMENTO DO GADO

O movimento do gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Bello Horizonte, 304 rezes, e para Lafayette, 320.

Não ha stock para embarque.

DO RIO A RECIFE, PELO AR

OS AVIADORES DA LATÉCOÈRE CHEGARAM A' CAPITAL PERNAMBUCANA

Os dois aviões que partiram do Campo dos Affonsos pela manhã de ante-hontem chegaram á tarde á capital pernambucana.

Sobre esse victorioso vôo dos apparelhos de Latecoère recebemos as seguintes informações:

BAHIA, 7 (Austral) — Chegaram os dois aviões da Companhia Latécoère e partiram ás 8 horas, esperando chegar a Recife, ás 14 horas.

BAHIA, 7 (A.) — O aviador francês Hamm aterrou hontem na praia de Itapoan. Hoje cêdo vôou ligeiramente sobre a cidade, rumando a seguir para Camassary, onde já se achava o piloto Vachet com o seu apparelho.

Uma vez reunidos, ambos levantaram vôo, com o maior successo. Eram 10,30, quando se dirigiram para Recife.

BARREIROS (Pernambuco), 7 (A.) — Os aviadores francezes passaram por esta cidade ás 15,10, com destino a Recife.

RECIFE, 7 (A.) — Os aviadores francezes Vachet e Hamm chegaram á esta cidade ás 15,30, sob acclamações de grande multidão. A aterrissagem foi feita sem incidentes.

UM DOS APPARELHOS CAPOTOU AO ATERRAR

O Aero Club Brasileiro recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 7 — O avião "307" aterrissou no campo ás 15,45. O avião "149", faltando gazolina, procurou aterrissar na praia da Bôa Viagem, capotando. Os aviadores, salvos, nada soffreram. Beiró."

RIO-COMMERCIAL

"A FORMOSINHA"

A firma O. S. Araujo & C., estabelecida nesta cidade com casa de artigos de malha, meias, fazendas, armarinho, perfumarias, e confecções, denominada "A Formosinha", tem sua matriz á rua Dias da Cruz, no Meyer.

Essa firma tem prosperado e ampliado a esphera de sua acção commercial, tomando por isso a iniciativa de installar uma filial na rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

Agora vem ella de montar mais uma filial e esta na parte central da cidade, á rua Marechal Floriano 53.

A nova filial da "A Formosinha" apresenta grande "stock" e está installada com commodidade e conforto.

Pelo "Andes" desembarcou hontem Mr. Kenneth Mc. Crimmon, representante do "Times" no Rio de Janeiro

Está de novo no Rio de Janeiro o nosso collega de imprensa, Kenneth Mc. Crimmon, que representa o "Times" no Brasil.

O brilhante jornalista tem-se revelado, na sua assidua collaboração do "Times", um excellente amigo deste paiz, contribuindo, com largo descortino, afim de apresentar sempre as nossas cousas sob um aspecto sympathico á opinião publica britannica.

Sendo um honesto e sincero observador dos problemas brasileiros, a sua interpretação delles traduz-se entretanto por uma marcada estima do povo, que elegeu para com elle trabalhar.

A sociedade carioca recebeu, pois, hontem, o representante do "Times" como um amigo que de ha muito se incorporou á sua vida social e intellectual por laços de uma estima reciproca.

O NOVO GOVERNO DE GOYAZ

OS RESULTADOS DO ULTIMO PLEITO ESTADUAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Goyaz — Tenho a honra de communicar a v. ex. que no dia 2 do corrente mez se realizaram as eleições para presidente e vice-presidente do Estado, cujo mandato terá vigor no quatriennio de 1925 a 1929. O processo eleitoral correu com perfeita regularidade, sendo o resultado até agora conhecido circumscripto aos candidatos do Partido Democrata, unicos que se offereceram aos suffragios do eleitorado; presidente, dr. Brasil Caiado, 5.978 votos; para vice-presidente, dr. Alfredo Lopes Moraes, 5.176; coronel Diogenes Castro Ribeiro, 5.924 e coronel Deocleciano Nunes Silva, 5.902. Attenciosas saudações, Rocha Lima, presidente do Estado."

OS GENEROS EXISTENTES NOS TRAPICHES DO RIO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 7 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 70.326 saccos; feijão, 28.715; farinha de mandioca, 71.082; assucar, 175.263; milho, 38.320; banha, 9.539 caixas; algodão, 19.383 fardos; xarque, 8.000 fardos.

A EXPORTAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

A's Alfandegas da Bahia e da cidade do Rio Grande, o ministro da Fazenda mandou communicar que o Ministerio da Agricultura, resolveu commetter á Associação Commercial da Bahia e á Camara de Commercio da cidade do Rio Grande a attribuição de expedir certificados para despachos de generos alimenticios de producção nacional destinados ao estrangeiro.

UMA REUNIÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Reuniu-se o conselho director da Camara Portugueza de Commercio, sob a presidencia do sr. Bernardo de Figueiredo, vice-presidente, tendo sido approvados como novos socios o sr. Libanio Carlos Borges, proposto pelo sr. Magalhães Coutinho e a firma Pereira, Gomes & C., proposta pelo sr. José Rainho. O conselho apoiou o acto da directoria, dando á Camara Americana de Commercio solidariedade para uma reunião conjunta das Camaras de Commercio Estrangeiras, e associações de caracter commercial brasileiras, de modo a se estudar uma representação ao governo brasileiro com o fim de se estabelecerem novas normas proprias a facilitar o pagamento dos direitos aduaneiros.

Foi approvado um voto de louvor e agradecimento ao dr. Ruy Chianca, orador official na sessão solemne da posse do novo conselho director. Em virtude de uma proposta do sr. José Constante resolveu-se officiar ao governo portuguez solicitando os seus bons officios em prol da navegação directa entre Portugal e Brasil. Foi tambem approvado um voto de profundo pezar pela catastrophe de Nictheroy e concedida licença por 20 dias ao secretario geral, dr. Alexandre de Albuquerque.

A NOVA SEDE DA LEGAÇÃO SUISSA

Da Legação da Suissa recebemos communicação de que acaba de transferir sua séde para a rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar.

MELHORAMENTOS NO ESTADO DO RIO

A CONSTRUCÇÃO DE UM PORTO E DE UM RAMAL FERREO

Foi assignado hontem, no Ministerio da Viação, com o dr. Miguel Couto Filho, o contrato que autoriza a construcção, sem onus para o Thesouro, de um porto na praia do Forno e suas immediações, no Estado do Rio, e uma via ferrea ligando o referido porto ás Salinas Perynas e á rêde ferroviaria do mesmo Estado, com um ramal para Cabo Frio.

As obras de melhoramento que constituem o objecto desta concessão, na parte referente á construcção do porto, são as que resultarem dos estudos definitivos organizados pelo concessionario e approvados pelo Ministerio da Viação, devendo a sua execução effectuar-se por secções fixadas pelo governo mediante proposta do concessionario.

Para a execução das obras o governo desapropriará, por utilidade publica, nos termos da legislação em vigor, os terrenos particulares, edificações, pontes e quaesquer outras bemfeitorias existentes na zona abrangida pelo melhoramento projectado, correndo por conta do concessionario as respectivas indemnizações.

Se dentro do prazo da concessão o movimento commercial do porto exigir a ampliação das obras em exploração, o concessionario submetterá á apreciação do governo o projecto das que tiverem de ser executadas para aquelle fim, ficando-lhe reservado o direito de exploração das obras ampliadas.

FOI CONVOCADO O CONSELHO S. DE DEFESA AGRICOLA

O ministro da Agricultura resolveu convocar para amanhã, ás 15 horas, no seu gabinete, uma reunião do Conselho Superior de Defesa Agricola.

A ESCOLA DE CAVALLARIA

Afim de cursarem a Escola Provisoria de Cavallaria, foram postos á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, os primeiros tenentes Augusto Sevilha, Coriolano Dutra, Waldemar Martins Torres, Luis de Simas Enéas, Ildefonso Corrêa, Nelson de Castro Senna Dias, Oscar Fernandes da Costa, Eleutherio Brum, João Bonifacio da Silva Tavares, Arthur Carnauba e Jandyr Galvão.

PREPARAÇÃO MILITAR

EXERCICIOS DE FOGO NO TIRO 5

De ordem do instructor, devem comparecer, hoje, ás 8 horas, ao stand do Tiro de Guerra 5, no Leme, todos os candidatos a reservistas, devidamente uniformizados.

Iniciando-se os exames no dia 10 do corrente, ha toda a conveniencia no comparecimento dos candidatos inscriptos ao exercicio de hoje.

CHEGOU HONTEM DA INGLATERRA LADY MACKENZIE, A FUNDADORA DAS "BANDEIRANTES", QUE SÃO AS "GUIDES" DO BRASIL

Chegou, hontem, da Inglaterra, a bordo do "Andes", lady Mackenzie, a fundadora das nossas "Girl Guides", que aqui tomaram o nome de "Bandeirantes".

Lady Mackenzie, que tem um forte e robusto espirito de cooperação e solidariedade, imaginou, em 1919, dar ás nossas "jeunes filles" preoccupações mais desinteressadas e mais nobres do que os frivolos passatempos da vida mundana.

Ella tratou de reunir um conjunto de senhoras brasileiras, que agruparam em torno a si cerca de duzentas moças das nossas melhores familias.

Essas meninas têm uma cultura civica, noção severa dos seus deveres para com a sociedade, principios de altruismo — um "standard" moral e espiritual, em summa — que nós só queriamos vel-o difundido o mais possivel na nossa educação feminina.

Lady Mackenzie, vem ao Rio de Janeiro acompanhar seu esposo, sir Alexander Mackenzie, o qual parte hoje para a Inglaterra, a bordo do "Almanzora". As suas jovens discipulas e amiguinhas foram incorporadas, sob o commando da sra. Jeronymo Mesquita, commandante das "Bandeirantes", recebel-a no cáes Mauá, acompanhando-a até á sua residencia na Avenida Atlantica.

OS EXAMES DE RESERVISTAS NA F. DE MEDICINA

De ordem do marechal ministro da Guerra o commandante da região transferiu para a segunda quinzena de abril, a realização dos exames dos reservistas da Faculdade de Medicina.

TERÇA-FEIRA

JOÃO CHAGAS

INICIA A SUA COLLABORAÇÃO N' "O JORNAL", COM O ARTIGO

A VOLTA DA ILHA D'ELBA

A colonia allemã, no Rio de Janeiro, homenageou, hontem, de fórma tocante, a memoria do presidente Ebert

(Conclusão da 1ª pagina).

recia o joven Ebert destinado á carreira de um homem de Estado, antes tudo deixava prevêr que nunca sairia da humilde condição de seus paes, tanto que, mal terminados os estudos primarios, iniciou-se no officio de selleiro, e como tal, trabalhou em diversas cidades do Imperio. Espirito intelligente e progressista, porém, procurou desde joven aperfeiçoar sua instrucção, sobretudo attraido pelos grandes problemas sociaes que, naquelle tempo, traziam em agitação as massas operarias da Allemanha, chefiadas por Bebel. Não é de admirar que desde logo se filiasse ao partido socialista, em cujas fileiras militavam seus parentes, collegas e amigos de classe. Trocando as humildes tarefas de seu officio pelas não menos penosas de secretario de diversas grandes associações socialistas, dahi passando a redactor de um dos importantes orgãos do partido, em Bremen, soube conquistar entre seus correligionarios um logar de destaque, até que, em 1912, foi eleito deputado á Dieta Federal, e, quando em 1913, desappareceu a figura proeminente do velho Bebel, Ebert era desde logo apontado como seu successor na chefia do socialismo. Trabalhador infatigavel, energico e activo, organizador por excellencia, embora não dispondo dos dotes oratoricos de seu antecessor, soube continuar a obra de Bebel, consolidando a organização do partido e impondo-lhe aquella disciplina de ferro a que os socialistas sobretudo devem os seus successos politicos. Imbuido do ideal socialista da Paz Universal e da Confraternização dos Povos era adverso ás medidas violentas; e, tudo esperando da evolução lenta e natural das coisas, nunca procurava sair do terreno puramente doutrinario, pelo que recusou a pasta de ministro, que lhe foi offerecida no ultimo gabinete imperial, quando o governo pediu a collaboração do grande partido, que então já contava tres milhões de eleitores. Mas o tempo urgia e os acontecimentos precipitavam-se; a catastrophe parecia inevitavel; inuteis pareciam todos os esforços e sacrificios da Allemanha exhausta e faminta, inclusive o heroismo de seu exercito, para por mais tempo poder resistir á superioridade esmagadora, em homens, armas e material, dos adversarios. Foi então que Ebert e outros chefes socialistas, certos de que uma Allemanha republicana e socialista conseguiria negociar a paz em melhores condições, uma vez que houvesse desapparecido o governo imperial, convenceram-se de que a salvação da Patria dependia antes de tudo da mudança de regimen de governo, e da rendição incondicional do exercito. Triumphou a revolução, desthronaram-se as monarchias; assignou-se o armisticio de Compiègne e proclamou-se a Republica, sob a chefia de Friedrich Ebert, como o homem de maior prestigio, confiança e popularidade entre seus pares.

Soube Friedrich Ebert afastar da Allemanha as ondas da desordem, do bolchevismo, que ameaçavam inundar o paiz; soube aplainar paixões de ordem politica interna, esmagando com energia excessos de exaltados. O presidente Ebert fez o que poude em beneficio de seu paiz, para quem significa sua morte a perda de um grande patriota e abnegado servidor. Elle agiu sempre sem ostentação, com grande modestia, antepondo sempre os interesses da Patria aos proprios, dirigindo os destinos da Allemanha com um tacto politico innato. A historia, unico juiz imparcial, quando tiver de divulgar o desenvolvimento da politica allemã dos ultimos lustros, não deixará passar despercebida, antes salientará, a pessoa do primeiro presidente da Allemanha.

A nossa patria viveu horas, de que o occidente não pode ter uma idéa perfeita. Depois de 1919 e 1920, foi a Allemanha desarmada, destituida de recursos economicos e militares, a quem coube formar a frente de batalha contra o bolchevismo asiatico, que ameaçava, inundando a Europa, destruir esta civilização, baseada no reconhecimento dos direitos da personalidade humana, a qual tem criado todo o progresso da humanidade.

O que havia de espirito de ordem, de sentimento de disciplina, de instincto de liberdade, na Allemanha, fosse na direita, fosse no meio, fosse na esquerda, se levantou como uma massa immensa, em defesa não só da patria, que nos legaram os nossos antepassados, senão tambem da mesma cultura européa, que contribuimos para criar, com o esforço paciente, tenaz dos nossos sabios, dos nossos artistas e dos nossos homens de governo.

Nesse momento, a figura do presidente Ebert encarnou o que a raça allemã tem de mais robusto, de mais viril, de mais idealistico, de mais desinteressado, como contribuição á obra da civilização, cujos padrões disciplinam o genio do occidente.

Além das suas qualidades de homem de governo e de chefe de partido, era o presidente Ebert um pae de familia exemplar. Elle teve a infelicidade de perder dois filhos que cairam no campo de batalha, como patriotas.

Seja-lhe concedida a Paz Eterna!"

A FESTA ANNIVERSARIA DO 15º DE CAVALLARIA

Realiza-se, hoje, no 15º regimento de cavallaria independente, na Villa Militar, a festa com que a officialidade dessa unidade commemora o seu terceiro anniversario de organização.

Esta festa, que devia ser realizada no domingo passado, não se realizou por deliberação do commandante Alexandre Fontoura, como signal de pesar pela catastrophe da Ilha do Caju'.

Consta ella de uma competição sportiva dedicada ás unidades desta região. Será iniciada ás 8 horas, com a "Prova de Instrucção", para os recrutas do 15º de cavallaria. A's 9 horas haverá um match de polo entre as segundas equipes do 15º e 1º regimento de cavallaria.

A's 14 horas, no "stadium" do 15º, será iniciado um torneio de athletismo, corridas, cabo de guerra, saltos de altura, etc. A's 15 horas, na carriére da Villa Militar, será iniciada a parte mais interessante do programma. São as provas de hippismo. Uma dellas é dedicada ao fallecido Armando Jorge, nome que ainda hoje todos recordam no Exercito, como um dos grandes mestres na difficil arte de montar.

O commandante Alexandre. Fontoura e officiaes tomaram todas as providencias para que a festa de hoje decorra brilhante, tendo sido posto um trem especial á disposição dos seus convidados.

O papel da radiotelegraphia no desenvolvimento da unidade nacional

(Conclusão da 1ª pagina).

Das communicações derivam as sympathias

Ora, communicações directas são fontes de maiores sympathias entre os povos. E, para exercer essa enorme tarefa nos destinos mesmo das nações mais distantes, ahi está o instrumento maravilhoso da radiographia. Mensagens radiographicas cruzam a terra e os mares, attingindo ao seu destino livres das competições de qualquer natureza, inalteraveis, por mãos estrangeiras.

Basta considerar que, nos maiores centros radiographicos do mundo, as informações, depois de transmittidas, não são e não podem ser retocadas, em transito, sob pretexto algum ou por força da exigencia politica seja de que paiz fôr. O surto da telegraphia sem fio chegou, na guerra, ao seu apice. De sorte que, devido a essa circumstancia digna de nota, os interesses radiographicos rumam agora em busca de um campo vasto, para a America do Sul.

A obra da "Radio Corporation"

Apoiada pelo governo brasileiro, avido de realizar uma obra de instrucção e de progresso neste immenso paiz, a Radio Corporation of America, cuja presidencia me cabe, anhela criar no Brasil um serviço radiographico transoceanico, provido de estações principaes no Rio de Janeiro e de uma installação subsidiaria proximo a Pernambuco. Essa iniciativa virá dar ao Brasil um serviço directo de communicação com os Estados Unidos, a Italia, a Polonia, a Argentina, a França, a Allemanha, a Noruega e a Suecia.

As nossas estações funccionam actualmente em todos os paizes acima citados. Do nosso escriptorio, em S. Francisco, permutamos communicações diarias com o Japão, a Indo-China. Trabalhamos no sentido de erigir uma grande estação na Asia Occidental.

A estação do Rio, a ser construida dentro de poucas milhas, daqui a Santa Cruz e Jacarépaguá, deverá entrar em funccionamento no mez de janeiro futuro, succedendo-se depois a do Pernambuco.

A radio-telegraphia e a unidade nacional

Talvez seja ainda ignorado o facto de que muitos milhares de mensagens vindas da Europa cruzam o Atlantico por meio da Radio. Ha um quinquennio, os prodigios do radio não eram conhecidos. Nos nossos dias, 660 estações existem, devidamente apparelhadas, no mundo. Os Estados Unidos possuem mais ou menos 600 estações e o Canadá dispõe de 80. Em 1924, as vendas de apparelhos se approximavam da cifra de trezentos e cincoenta milhões de dollares, nos Estados Unidos.

O apparelho radiographico representa fundamentalmente o apparelho de um conjunto aperfeiçoado a que se deve recorrer. Os tempos provarão que, se fôr adoptado pelo Brasil, numa extensão parallela á sua utilidade, virá a exercer a mais poderosa acção de unificação nacional que o paiz possa aspirar. Dotado de muito maior poder do que as estradas de ferro, ou as telegraphicas, simultaneamente identificará, num só sentimento, os varios e vastos nucleos de população disseminados através o Brasil, cujas regiões se encontram afastadas umas das outras por distancias tamanhas que só semanas e mezes de viagem podem vencer.

A ACTUAÇÃO DOS MISSIONARIOS CAPUCHINHOS NO PARA' E NO MARANHÃO

UM FILM RELATIVO AOS INDIOS GUAJAJARAS E TYMBIRAS

Amanhã, ás 10 horas, no Cinema Central, sob os auspicios da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, será exhibido o film "Pela Fé e pelo Brasil", que apresenta os resultados obtidos com a cathechese dos indios Guajajaras e Tymbiras, nos Estados do Pará e do Maranhão, pelos Missionarios Capuchinhos Lombardos.

A proposito da vida dos nossos indigenas, já actuando sob a orientação humanitaria dos religiosos capuchinhos, ter-se-á occasião de verificar o quanto podem o altruismo e a abnegação dos que se propõem a tarefa de arrancar seres humanos ás trevas da ignorancia, induzindo-os para a pratica dos bons sentimentos e incutindo-lhes no animo a idéa do amor ao nosso Brasil, ao Brasil de que tambem são filhos.

Em companhia do dr. Thomaz de Mendonça, esteve em nossa redacção o missionario capuchinho frei Apollonio do Desengano, que convidou O JORNAL a se fazer representar na exhibição do referido film, estando, para a mesma, tambem convidados todos os ministros de Estado, o vice-presidente da Republica, o prefeito, o chefe de policia, o embaixador da Italia, o consul desse paiz e outras autoridades nacionaes e estrangeiras.

Antes da exhibição do film, o dr. Perilo Gomes dissertará sobre os resultados da cathechese pelos missionarios capuchinhos naquella região do Norte do paiz.

Uma banda militar se fará tambem ouvir.

O film será, depois, remettido a Roma, afim de ser exhibido na Exposição Missionaria a realizar-se no Vaticano.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

OURO RESTITUIDO A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — A directoria do Banco de la Nación communicou ao governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, a resolução, que tomou, de restituir ao paiz a quantia de cinco milhões de dollares, depositada, por ordem do mesmo Banco em Nova York e que será mandada para esta capital pelo paquete "American Legion".

EUROPA

INGLATERRA

A IMPRENSA NA TURQUIA

LONDRES, 7 (U. P.) — Um telegramma recebido de Constantinopla pela Agencia Central News informa que foram suspensos tres jornaes e tres revistas de accordo com as disposições da nova lei de segurança publica.

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 7 (Austral) — Lord Curzon passou a noite relativamente bem, devendo ser operado na segunda-feira.

O PACTO DE SEGURANÇA E A GUERRA

LONDRES, 6. (U. P.) — O ex-primeiro ministro trabalhista, sr. James Ramsay Mac Donald, entrevistado hoje, declarou que o pacto de segurança significaria sómente uma coisa — a guerra.

"Esse pacto arrastaria, inevitavelmente, os nossos netos a serem mortos noutra grande guerra. E' uma politica errada em principio, errada em detalhe. Se concordarmos com ella, teremos voltado aos erros de 1905 e 1914. Seria melhor deixar de falar de coisas sem sentido e fóra do senso commum."

FRANÇA

O PACTO DE SEGURANÇA ABRANGERA' A POLONIA

PARIS, 7 (U. P.) — No correr da entrevista do presidente do Conselho sr. Herriot com o ministro das Relações Exteriores da Polonia sr. Skryzyski, o chefe do governo declarou que a França nunca aceitará um pacto de garantia sem tomar em consideração a segurança da Polonia.

O sr. Skryzyski, seguiu para Genebra.

O SR. CHAMBERLAIN CONFERENCIA

PARIS, 7 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Herriot e o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Austen Chamberlain, estiveram em conferencia até a meia-noite de hontem. Pela manhã, o estadista britannico visitará o presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue. Mais tarde almoçará em companhia do chefe do governo, com quem continuará a conferenciar até a hora da partida do trem para Genebra.

A PERSONALIDADE DO MAJOR WOOD

PARIS, 7 (U. P.) — Regressou a esta capital o major Osborne Wood, filho do governador geral das Philippinas, que se tornara celebre ultimamente pelas extravagancias que lhe são attribuidas.

O seu advogado declarou hoje que tudo seria resolvido satisfatoriamente sem que o sr. Wood tivesse necessidade de iniciar qualquer acção judiciaria.

CONCERTO DA PIANISTA MAGALENA TAGLIAFERRO

PARIS, 7. (A.) — A applaudida pianista brasileira, sra. Magdalena Tagliaferro, realizou, na sala Gaveau, um recital que constituiu um notavel triumpho para a distincta artista.

A concorrencia foi extraordinaria, quer de professores, quer de artistas francezes e membros da colonia brasileira e dos paizes sul-americanos.

ALLEMANHA

A PAREDE DOS FERRO-VIARIOS

BERLIM, 7 (Austral) — A parede dos ferro-viarios tem conseguido outras adhesões.

ITALIA

O MANIFESTO DOS DEPUTADOS ITALIANOS EX-COMBATENTES

ROMA, 6 (U. P.) — Os deputados ex-combatentes, protestando contra a acção do governo nomeando commissarios para substituir a commissão executiva da Associação dos ex-combatentes, decidiram não assistir á sessão de abertura da Camara na segunda-feira. Terça-feira, porém, comparecerão ao Parlamento para apresentar uma moção contra o acto governamental.

Esses deputados publicaram um manifesto em que affirmam:

"Os deputados como protesto devem abster-se da Camara. Todos os ex-combatentes devem ser disciplinados e fieis aos seus chefes regularmente eleitos."

A SAUDE DE MUSSOLINI

ROMA, 7 (Austral) — O sr. Mussolini foi muito visitado e felicitado pelas melhoras apresentadas.

O CONTROLE DO CAMBIO NA ITALIA

ROMA, 6. (U. P.) — Sabe-se nos circulos financeiros que o governo está controlando energicamente as operações de cambio e exige severas credenciaes dos correctores, afim de reduzir o seu numero julgado excessivo. A proposito lembra-se que existem trezentos e sessenta corretores na Bolsa de Milão, quando na de Paris elles são apenas setenta.

O governo vae tambem augmentar a fiança exigida desses funccionarios que presentemente é de cincoenta mil liras.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

OS AVIADORES PARTIRAM HONTEM PELA MANHÃ

LISBOA, 7 (U. P.) — Os aviadores tenentes Pinheiro, Corrêa e Sergio Silva, iniciaram esta manhã, ás 7,30, o "raid" Lisboa-Guiné, deixando esta capital.

Enorme massa popular assistiu á partida dos destemidos pilotos, que ao se elevarem nos ares foram alvo de enthusiastica ovação.

LISBOA, 7 (U. P.) — A's 3 horas da tarde receberam-se informações de que o apparelho Breguet, que partiu hoje de Lisboa com destino a Guiné, foi obrigado a aterrar tambem em Loulé, no Algarve, em consequencia do máo tempo.

LISBOA, 7 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes entregou aos aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, que vão fazer o "raid" aereo entre Lisboa e Guiné, uma carta de saudação ao povo dessa colonia.

LISBOA, 6 (A.) — Os aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, bem como o mecanico alferes Gouvêa, que iniciam amanhã o "raid" Lisboa-Guiné, contam vencer os 80 kilometros que separam o campo de aviação da Amadora a Casa Blanca, na Africa, em seis horas.

O "raid", que abrange um percurso de 4.000 kilometros, será feito em 33 horas de vôo divididas por oito dias.

Os aviadores não proseguirão até Angola e Moçambique porque a commissão technica do serviço de aviação acha o tempo pouco favoravel para o exito da empresa.

Os aviadores usarão do corrector de derrota de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, modificado pelo capitão Jorge Castilho.

O dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, entregou aos aviadores uma carta de saudação ao povo de Guiné.

O PRESIDENTE TEMPORARIO DA REPUBLICA

BERLIM, 7 (Austral) — O Reichstag decidiu que o dr. Simons, presidente da Alta Côrte, de Leipzig, occupe, temporariamente, a cadeira presidencial, até a eleição do successor de Ebert.

Assim, o sr. Luther ficará livre para se dedicar ás suas funcções de chanceller.

OS COMMENTARIOS SOBRE O DISCURSO DO PRESIDENTE COOLIDGE

NAPOLES, 6. (U. P.) — O jornal "Il Mattino", commentando o discurso do presidente americano sr. Coolidge, por occasião da sua posse no governo, diz o seguinte: "Ao puritanismo de Coolidge junta-se a nota politica de cholera que existe no fundo do espirito de todos os americanos. E' sua convicção que a Europa se arruinou ao peso de armamentos excessivos e dahi "nós não podermos auxiliar aquelles que não se auxiliam a si mesmos".

Os americanos acreditam que a Europa está vivendo numa base immoral, gastando os seus recursos com armamentos secretos e recusando-se a pagar as suas dividas. E' inutil arguir o exaggero dessa allegação de que gastamos todo o dinheiro com armamentos. O unico meio de applacar os desgostos dos americanos é solucionar o mais breve possivel a questão das dividas.

A terrivel phrase de Coolidge deveria ser considerada como uma chicotada á face da dignidade européa. Depois da guerra a Europa teve que refazer as suas riquezas, cidades, minas, pontes, fabricas e navios destruidos.

Seis moedas que desappareceram já se acham substituidas. Mas tudo isso é esquecido. Completemos a obra de reconstrucção para resolver o problema das dividas e por fim a essa hostilidade transatlantica."

MONUMENTO AOS MORTOS NA GUERRA

ROMA, 7 (Austral) — O rei Victor Manoel inaugurará em 25 do corrente, em Cotrone, o monumento aos mortos na guerra.

A TAXA DO DESCONTO DOS BANCOS

ROMA, 7 (U. P.) — A "Gazetta Ufficiale" publica, hoje, um decreto elevando a taxa de desconto dos bancos controlados pelo governo de cinco e meio por cento a seis por cento e sobre dinheiro adeantado de cinco e meio por cento a seis por cento.

DE TRIPOLI A CHADAMES DE AUTOMOVEL

ROMA, 7 (U. P.) — Os jornaes accentuam a grande importancia do raid de automovel de Tripoli no oasis de Chadames, que representa uma distancia de setecentos kilometros. O trajecto foi feito todo o tempo através do deserto, numa região onde antes nunca se tinha ouvido o ruido de um motor.

A QUESTAO ENTRE MUSSOLINI E OS EX-COMBATENTES

ROMA, 1 (Austral) — O presidente da Camara, sr. Casertano, annuncia que, na sessão de terça-feira, renunciarão os deputados ex-combatentes Cappa, Gemelli, Rainier e Casalicchio, e chefiados pelo deputado Viola, irão, na segunda-feira apresentar uma moção de protesto pelo procedimento do governo depondo o Comité Central da Associação dos ex-Combatentes.

UMA NOVA ASSOCIAÇAO

ROMA, 7 (Austral) — Os ex-combatentes trabalham activamente para organizar uma nova associação que se chamará Confederação Geral dos ex-Combatentes.

PORTUGAL

UM DEPUTADO RAPTOU UMA VELHA

LISBOA, 7 (U. P.) — Telegrapham do Aveiro dizendo que o deputado Mendonça Monteiro raptou em Albergaria a velha, de 81 annos de edade, Salomé Junqueira, afim de conseguir a doação da fortuna da anciã.

OS ALLEMÃES INSTALLAM-SE EM PONTOS ESTRATEGICOS EM ANGOLA

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Norberto Lopes, que se acha actualmente em Africa, communicou ao "Diario de Noticias", em uma chronica que escrevera para essa folha, que os allemães installaram-se em pontos estrategicos, em Angola, tomando precauções com fins occultos.

A PARTIDA FOI COMMOVENTE

LISBOA, 7 (U. P.) — A partida dos aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, foi um acto verdadeiramente commovente, assistindo os membros do governo, numerosas pessôas do destaque social, muitos aviadores e enorme massa popular que acclamava delirantemente os intrepidos pilotos.

O avião foi comboiado até a fronteira por dois aeroplanos.

O APPARELHO LIGEIRAMENTE AVARIADO

LISBOA, 7 (U. P.) — Por occasião da aterrisagem do avião Breguet em que os aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva iniciaram o "raid" Lisbôa-Guiné, esse apparelho ficou ligeiramente avariado. Os aviadores felizmente escaparam e pediram a Lisbôa que lhe enviassem mecanicos afim de reparar o aeroplano.

O APPARELHO DE GAGO COUTINHO RUMARA' O RAID

LISBOA, 7 (U. P.) — Segundo as informações metereologicas, os aviadores poderão vencer a primeira etapa de Lisbôa a Casa Blanca com tempo favoravel.

Sabe-se que estão utilizando a bordo do apparelho do corretor da derrota de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, modificado por Jorge Castilho.

A QUESTAO COM OS BONDES NO PORTO

LISBOA, 7 (U. P.) — Informações hoje recebidas annunciam que se tem dado na cidade do Porto diversos incidentes por motivo da questão dos portadores de passes da companhia de carris urbanos. Os conductores se entregaram á prisão depois de ter abandonado os carros em meio da rua.

OS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Seculo" informa que o objectivo da nova missão do sr. Alberto Xavier em Londres é contrariar os propositos dos portadores inglezes de titulos da divida externa de Portugal, que de solidariedade com syndicatos francezes e hollandezes pretendem submetter ao Tribunal de Haya o acto do governo portuguez, que decretou a reducção dos juros.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 7 (U. P.) — Falleceram: em Aveiros, o capitão Alberto Correia, e na Guarda, o advogado Joaquim Gomes.

HESPANHA

O NOVO REGULAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

MADRID, 7 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou o novo regulamento do regimen do serviço militar, que terá a duração de 18 annos, assim distribuidos: primeiro, recrutas em prazo variavel; segundo, arregimentados, prazo de dois annos; terceiro, disponiveis, prazo de quatro annos.

A primeira reserva será de seis annos e a segunda até completarem-se os 18 annos.

No ultimo trimestre de cada anno haverá apresentação geral dos conscriptos, que quando estiverem no estrangeiro, deverão fazel-o perante o respectivo consul. A falta de comprimento dessa determinação será punida com uma multa que vae de 25 a 1.000 pesetas.

Conservou-se a obrigatoriedade da solicitação da inclusão no serviço, desde que o cidadão complete 20 annos.

Nenhum hespanhol poderá occupar um cargo publico, sem ter feito o serviço militar.

O MONUMENTO A DATO

MADRID, 7 (Austral) — Em trem especial partiram varias personalidades e jornalistas para assistir, em Victoria, a inauguração do monumento a Dato. O rei Affonso XIII, que seguirá para ali em trem especial, presidirá o acto.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 7 (Austral) — Na zona occidental continuam a apresentar-se muitos indigenas armados.

Nessa fronteira grupos nossos embuscados continuam interceptando os comboios destinados aos rebeldes.

EXPLOSÃO, MORTOS E FERIDOS

MADRID, 7 (U. P.) — Em consequencia de uma explosão, na fabrica de perfumes, Floralia, ruiu o pavilhão onde se achava installada. Houve cinco mortos e quinze feridos.

AMANDO E SENDO SEMPRE BEM AMADA

Queira escrever para D. Braga, Caixa postal 2745, enviando um envelloppe sellado, com o vosso endereço para a resposta — Rio de Janeiro — Sómente se attende por carta.

O BRASIL REGISTROU NA LIGA DAS NAÇÕES

O SEU PRIMEIRO TRATADO

GENEBRA, 6 (U. P.) — Embora a Argentina, a Colombia e outros paizes latino-americanos já tenham registrado na Liga das Nações numerosos tratados negociados individualmente, o Brasil registrou hoje o primeiro tratado pan-americano, incluindo convenções de protecção ás marcas de fabrica, publicações de regulamentos alfandegarios, nomenclatura uniforme e classificação de mercadorias, assim como tambem o tratado pan-americano de arbitragem geral.

Os funccionarios da Liga applaudiram especialmente o registro desse ultimo tratado, que desse modo se torna parte integral do plano universal da sociedade de resolver pacificamente as disputas entre as nações.

SUISSA

OS IMPOSTOS DUPLOS

GENEBRA, 7 (Austral) — A Liga das Nações publicou a informação sobre a questão dos impostos duplos e recommenda a creação de uma corporação internacional para tratar conciliatoriamente a interpretação das convenções internacionaes sobre esses impostos.

O CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 7 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações deve reunir-se nesta cidade na proxima segunda-feira. Essa sessão segundo se espera, durará approximadamente duas semanas.

Todo o problema do arbitramento obrigatorio, segurança e desarmamento, incluindo o celebre protocollo de Genebra, será amplamente discutido. Segundo se acredita, a sorte do referido protocollo depende da attitude da Grã-Bretanha e a desta das conveniencias de suas colonias. Sem o apoio da Inglaterra e da armada britannica, as determinações do protocollo nunca se converterão em uma realidade.

TCHECO-SLOVAQUIA

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE

PRAGA, 7 (Austral)—Passando hoje o 75º anniversario natalicio do presidente Macaryk foi essa data commemorada festivamente em todo o paiz.

RUSSIA

CENTENA E MEIA DE PESCADORES MORREM AFOGADOS

JIKATERINOSLAV, 7 (Austral) — Achavam-se 150 pescadores no meio do mar de Azoff, pescando sobre o gelo, quando este rompeu-se e foram os pescadores levados pelo mar. Acredita-se que todos morreram afogados ou gelados.

POLONIA

O PACTO DE SEGURANÇA

VARSOVIA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Grabskyu falando hoje a respeito do projectado pacto de garantias, declarou que qualquer tentativa de violação do tratado de paz de Versailles será energicamente combatida pela Polonia.

BULGARIA

O ASSASSINO DO DEPUTADO STEJANOFF

SOFIA, 7 (U. P.) — O assassino do deputado communista Stejanoff, ao ser preso pelas autoridades policiaes, confessou ser o autor da morte desse parlamentar, allegando que o seu proposito era criar difficuldades aos amigos do governo, fazendo acreditar que estes eram mandantes do crime.

O assassinio do sr. Stejanoff foi praticado ha alguns dias, no centro desta capital, frente ao edificio do Club Militar.

A SECRETARIA DO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

UMA ENTREVISTA DO SR. FELIX PACHECO A' "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os mais importantes jornaes desta cidade e das principaes localidades dos Estados Unidos publicam hoje as seguintes declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Felix Pacheco, em uma entrevista concedida á United Press a proposito da substituição do secretario do Estado dos Estados Unidos:

— "Ha algumas figuras que deviam ser permanentes na direcção da vida politica internacional. O sr. Charles Evans Hughes está nesse numero. O Brasil não fala delle por ouvir dizer. Conheceu-o em 1922 nas festas do Centenario da Independencia do Brasil, no Rio de Janeiro, e admirou-lhe de perto a envergadura. A diplomacia dos Estados Unidos attingiu com elle a culminancias nunca vistas. Elle estabeleceu para o Monroismo um enquadramento novo; e, quasi se póde dizer que, em materia de politica externa, no Continente, hoje, não ha mais latinos e anglo-saxonios: ha só "americanos".

"Não é serviço que se apague, esse. A unidade moral destas patrias jovens cresceu de cento por cento sob o influxo, harmonizador do grande estadista, que ha de continuar a ser, fóra do governo, um luzeiro e um guiador como Root, que o Rio de Janeiro tambem teve a fortuna de conhecer e recorda sempre com carinho.

"O embaixador Kellogg, a quem tambem conhecemos quando passou pela capital brasileira em 1923, acha aberto deante de si um verdadeiro caminho de luz, e devemos ter a certeza de que saberá palmilhal-o com real proveito para toda a America e tambem para o resto do mundo.

"O novo secretario de Estado deve ter visto em Santiago que a alma americana é uma só e representa uma força nova, estupenda, a attrair incessantemente a humanidade para uma vida alta de cordialidade e respeito aos principios cardeaes do Direito. S. ex. vem agora da Europa e ninguem deve saber melhor o que convém á vida de relações entre os dois mundos.

"O Brasil já teve opportunidade de verificar de perto o interesse que o novo secretario liga ás reivindicações legitimas. O facto vale por uma affirmação clara e categorica de que a politica da solidariedade americana encontrará na gestão do sr. Kellogg novos motivos de ampliar-se e fortalecer-se.

"A acção do novo secretario do Departamento de Estado será sem duvida fecunda em beneficios para a paz e para o progresso e aperfeiçoamento da justiça internacional, dentro do formoso programma do presidente Calvin Coolidge."

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

SUICIDIO DE UM JUIZ

RICHMOND, Virginia, 7 (U. P.) — Suicidou-se aqui hontem o juiz Frederick Wilmer Simsz, presidente da Côrte de Appellação que contava sessenta e tres annos de edade. O velho magistrado, que se achava atacado de neurasthenia aguda, aproveitou o momento em que sua senhora fora deitar uma carta no Correio para metter uma bala na cabeça.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 7. (U. P.) — Acredita-se nesta capital, nos meios da imprensa, que a decisão do presidente dos Estados Unidos, no antigo litigio sobre as provincias de Tacna e Arica, que deve ser entregue aos representantes diplomaticos do Peru' e do Chile, na proxima segunda-feira, não será dada á publicidade nesta, até ter sido recebido o texto do laudo em Lima e em Santiago.

SENADORES EXPULSOS DO PARTIDO REPUBLICANO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Realizou-se hoje uma reunião dos senadores republicanos sendo resolvido por votação expulsar do partido os senadores Lafollette, Frazier, Brookhart e Ladd, devido á campanha por elles sustentada contra o presidente Coolidge durante a recente eleição presidencial.

Os srs. Lafollette e Ladd, foram excluidos dos cargos de presidente ou membros das diversas commissões do Senado de que elles faziam parte, emquanto os srs. Frazier e Brookhart, ficaram no fim da lista dos membros das mesmas commissões.

O EMBAIXADOR EM BERLIM

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Noticia-se a nomeação do sr. Charles D. Hilles para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Allemanha.

Os funccionarios da Casa Branca negaram-se a dar qualquer informação a respeito dessa nomeação.

SAUDAÇÕES AE SR. HUGHES PELA SOLUÇÃO DE CONTENDAS ENTRE PAIZES SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O "New York Times" congratula-se com o sr. Charles Hughes pela solução da questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, e a dos limites entre o Brasil e a Colombia, em que deciu como arbitro antes de deixar a Secretaria de Estado.

Segundo o "New York Times", os pormenores dessas contendas não têm interesse para a generalidade do publico norte-americano, porém o processo empregado é do mais alto interesse. Desde muito tempo os Estados Unidos esperavam que o arbitramento se desenvolvesse com utilidade universal, estendendo o seu principio para a solução dos maiores conflictos que envolvem fortes interesses nacionaes.

OS PROCESSOS CONTRA BLASCO IBANEZ, UNAMUNO, ORTEGA E GASSET

MADRID, 7 (Austral) — A "Gazeta Official" publica um decreto citando os srs. Blasco Ibañez, Unamuno, Ortega e Gasset, para comparecerem, no prazo de 10 dias ante a Justiça, para se defenderem dos processos de lesa-majestade e attentado contra o actual governo que lhes foram intentados.

CANADA'

PAREDE DE MINEIROS

HALIFAX, 7 (U. P.) — Acha-se completamente paralysado o trabalho em todas as minas de carvão, da Nova Escossia, devido á greve dos mineiros, os quaes em numero de doze mil declararam-se em parede á meia noite e, tranquillamente, retiraram-se a seus lares. Apesar da calma que reina, as tropas do Estado tiveram ordem de vijar os grevistas.

CUBA

A MORTE DO PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE

HAVANA, 7 (Austral) — Falleceu o presidente da Suprema Corte dr. Angel Ciris Betancourt y Miranda.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA CONDUZIR O SR. ALESSANDRI

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — O almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, determinou que o cruzador "Buenos Aires", actualmente fundeado no porto militar, zarpe, opportunamente, para Montevidéo, afim de aguardar a chegada do presidente Arturo Alessandri e conduzil-o a este paiz.

AS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — O ministro da Fazenda, sr. Victor Molina, renovou, hoje, obrigações a curto prazo, no valor de setenta milhões de pesos, cancellando outras, no valor de dois milhões e meio.

CHILE

A SITUAÇÃO POLITICA

SANTIAGO, 7 (Austral) — O governo fez publicar um communicado official declarando que a situação continúa a ser nominal em toda a Republica.

TACNA E ARICA

SANTIAGO, 7 (Austral) — O laudo do presidente Coolidge na questão de Tacna e Arica será entregue á Chancellaria chilena na proxima segunda-feira, ás 10 horas e 7 minutos; mesma hora em que será dado egualmente ao conhecimento do governo do Peru' e ás embaixadas do Chile e do Peru' em Washington.

ASIA

JAPÃO

O ARBITRAMENTO NOS LITIGIOS DO TRABALHO

TOKIO, 7. (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Internos do governo imperial annuncia ter quasi terminada a redacção do projecto de lei que torna obrigatorio o arbitramento nos litigios do trabalho, e que deve ser apresentado á discussão da Dieta na sessão actual. As disputas relativas aos serviços publicos serão especialmente mencionadas na projectada legislação.

A commissão de arbitramento, segundo a redacção original do projecto, compor-se-á de nove membros, seis pertencentes ás partes em litigio e tres nomeados pelo governo.

O EMBAIXADOR DO SOVIET

TOKIO, 7 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores communicou ao governo da União das Republicas Sovieticas da Russia que o sr. Victor Kopp, é "persona grata" para exercer o cargo de embaixador dessa União junto á côrte imperial japoneza.

O embaixador russo é esperado nesta capital nos primeiros dias do mez de abril proximo.

CHINA

O SOVIET RETIRA SUAS TROPAS DA MONGOLIA

PEKIN, 7 (U. P.) — O sr. Karakhan, embaixador da União das Republicas Sovieticas da Russia, dirigiu uma nota ao governo chinez, declarando que a Russia completou a retirada de suas tropas da Mongolia, para onde foram enviadas no anno de 1922 afim de evitar que os elementos revolucionarios brancos se organizassem. Essa decisão foi tomada, embora a Russia não fosse obrigada a retirar as tropas, devido a um pedido que lhe fôra feito, formalmente, em uma conferencia anterior.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
F. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
as assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Seria necessario não haver feito nenhum processo de sondagem, mesmo superficial, do meio politico, para acreditar na balleja da imprensa officializada de que o problema da successão só será posto em setembro vindouro.

A phase premonitoria da crise se desenrola, geralmente antes da abertura do Congresso; e não é de crer que tendo isto succedido já tantas vezes, a successão presidencial de 1926 escape ao irresistivel determinismo do nósso trefego espirito politico. Por mais que o detentor do Cattete se esforce, afim de manter por maior lapso de tempo possivel inatacavel o prestigio da sua força politica, tamanha é a pressão dos acontecimentos que, ao inicio dos trabalhos legislativos, o problema da successão presidencial está ou aberto ou resolvido. E o novo presidente já escolhido, se não tem competidor, e não possue um tacto infinito, é um cidadão que despoja o cavalheiro que está no Cattete, de um certo numero de poderes, que envolvem muitas vezes incommoda "capitis diminutio" das suas prerogativas propriamente politicas. E mesmo que não se decida a intervir nas questões politicas, ainda affectas á solução do presidente, que governa constitucionalmente, elle age contra a autoridade deste, por simples catalyse.

Assim, a vontade do Cattete, por mais resoluta que seja, é impotente para deter o impeto de uma força jogada pelo proprio inconsciente das nossas deploraveis tendencias politicas. Um anno antes das eleições, já está o paiz agitando-se, em competições estereis, em lutas de facções, que em nada adeantam o progresso das instituições, pois, ao contrario, tão incapazes ainda somos para o exercicio do regimen democratico, que os pleitos eleitoraes aqui são tristes documentos, já não dizemos do sentimento popular, mas das chamadas elites dirigentes para comprehender o espirito das instituições, que copiamos, sem entendel-as, de povos estrangeiros.

O problema da successão presidencial se não entrou na phase critica das combinações positivas, dos compromissos solemnemente assumidos, está comtudo no tapete. Fazem-se trabalhos de sondagens. Os leaders dos grandes Estados apalpam os representantes das correntes governamentaes nos pequenos Estados, procurando timidamente encaminhar nomes ou ouvir cautelosamente suggestões.

Ignoramos quaes os programmas dos Estados, que têm sempre maior iniciativa na escolha do futuro presidente. O nome do actual presidente mineiro está sendo terrivelmente buzinado, no Rio e em São Paulo; mas dessa propaganda das suas mirificas virtudes de estadista, inferir-se que a candidatura delle está para ser viabilizada, é um pouco ousado e prematuro. E' verdade que a propaganda do sr. Mello Vianna está sendo levada a cabo, principalmente, em torno das suas concepções metallurgicas, donde a illação que se póde tirar, quanto a esta candidatura, de que mal surgindo, já está sendo inculcada como de um homem de ferro.

Não temos nem está no nosso programma ter preferencias por nomes á presidencia da Republica, e por isso mesmo do que estamos observando imparcialmente no pantano da nossa miseravel politicalha, o que se nos afigura lealmente, é que ainda desta vez se pretende perpetrar o erro de outras vezes, lançando de sorpresa contra a nação, nomes de candidatos, sobre os quaes urge um debate largo, não diremos da imprensa demagogica, verrineira, mas das correntes conservadoras e liberaes da nação. A opinião publica não está na imprensa que se aluga ás paixões ruins da plebe ou ao dinheiro do thesouro. Felizmente, o Brasil tem uma opinião publica, e esta possue outros canaes mais limpos por onde manifesta as suas aspirações.

Tragam até ella, os responsaveis pelos destinos politicos do Brasil, os nomes daquelles que acham dignos de dirigir esta desmantelada Republica, na hora mais negra da sua historia — quando termina o prazo de uma moratoria, e seremos forçados a immediatamente exhortar outra aos nossos credores...

A ultima campanha presidencial encerra lições, cuja semente nos cumpre aproveitar. A candidatura do actual presidente foi lançada de um modo tão precipitado, tão fóra das normas republicanas (os srs. Raul Soares e Bueno Brandão, escolhidos, no Thabor de Bello Horizonte, como os mediuns de alguma vontade mysteriosa, para levar a todos os governadores a noticia da revelação do homem providencial) que quando o sr. Nilo Peçanha alliciou alguns Estados e meia duzia de generaes e coroneis mashorqueiros, para organizar a Reacção Republicana, por uma aberração do senso politico, as massas populares, as forças liberaes do paiz confraternizaram com a parte do Exercito que entende que a nação ainda não vestiu a toga viril para libertar-se da sua tutella. E dessa intervenção indebita dos militares, como soldados, na vida publica da nação, não são apenas culpados os que directamente a chamaram, senão tambem os que indirectamente a provocaram.

Que o futuro presidente venha de Minas ou S. Paulo, Pernambuco ou Rio Grande, Parahyba ou Bahia, Pouco importa. O que é indispensavel é que a Nação seja consultada sobre a sua escolha, de modo que esta se processe de accordo com ella, e não em desafio a esse elementar direito de opinar que nos parece ainda lhe assiste.

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Serviço criado ha pouco tempo, pois a sua instituição, nos moldes em que ora se encontra, data da administração passada, nada menos de tres reformas, no quadro do respectivo pessoal, já soffreu a fiscalização bancaria.

Instituiu-a o ultimo governo, para, no espaço de cerca de dois annos, lhe imprimir uma amplitude singular, estendendo-a por todas as unidades da Federação. Está ainda na memoria de todos o acto com que se difundiu a fiscalização bancaria, elevando-se o numero de fiscaes, numa proporção consideravel. O que de mais interessante occorre, quanto ao resultado que se procurava obter com a criação daquelle apparelho, destinado a controlar as operações no mercado bancario, diz, precisamente, respeito ao facto de que nada se conhece, de positivo, sobre a sua efficiencia na esphera de attribuições que lhe foi reservada.

Decerto, ninguem ha de querer attribuir á Inspectoria de Bancos o papel thaumaturgico de evitar o declinio e a instabilidade das taxas de cambio, dados os factores que contribuiram para a situação que ninguem desconhece. Todavia, depois de uma phase em que, pelas circumstancias, a fiscalização bancaria deveria ter sido chamada a exercer uma vigilancia continua sobre o curso dos negocios bancarios, afim evitar attitudes com reflexos nocivos sobre o cambio, seria preciso uma demonstração palpavel da utilidade daquelle mecanismo, afim de que se justificasse a sua permanencia no quadro geral da administração publica.

Coisa alguma, porém, demonstra, e com precisão mais absoluta, o caracter puramente burocratico da repartição em fóco do que as marchas e contramarchas por que tem passado, sujeita a alterações repetidas. Agora mesmo, acabam de ser exonerados, de um só golpe, cincoenta e tantos fiscaes de banco, tanto no Districto Federal como nos Estados. Se, na realidade, esse acto fosse a resultante de uma nova orientação que o governo pretendesse imprimir á fiscalização bancaria, comprehender-se-ia o alcance dessa providencia. A administração, pouco a pouco, poderia ir restringindo o campo de influencia da fiscalização, até libertar o commercio bancario desse entrave, que lhe impede os movimentos. Nesse caracter se comprehende e se justifica qualquer modificação que o governo porventura se delibere a introduzir no serviço a que nos reportamos.

Mas não se trata, em absoluto, de uma hypothese dessa natureza. São simples alterações no quadro do pessoal, as quaes não affectam a directriz adoptada, até agora, em materia de fiscalização bancaria, com prejuizo para a liberdade de acção, de que os institutos de credito precisam, afim de que possam exercer a funcção que lhes cabe na economia nacional. Aliás, assim fazendo, o Executivo deu, apenas, cumprimento ao que estabeleceu o Congresso, no orçamento vigente, reduzindo a verba da fiscalização bancaria, de maneira a determinar, expressamente, a reducção da despesa com o respectivo corpo de fiscaes.

Legislando num assumpto da magnitude do que ora examinamos, a preoccupação do Congresso ficou adstricta simplesmente ao proposito de méras economias, sem demonstrar interesse algum quanto á conveniencia de ser extincto o referido apparelho, com maiores vantagens para o erario publico. Mas, encarada mesmo sob o ponto de vista da reducção de despesas, não se justifica o recente acto governamental, dada a contradicção que elle reveste. Para que pudesse ser bem recebida semelhante deliberação, necessario seria que não revestisse, como reveste, um caracter unilateral.

A politica das economias orçamentarias não deve ter dois pesos e duas medidas. Na propria Inspectoria de Bancos, ao mesmo tempo em que são exonerados, em massa, perto de cincoenta fiscaes, occorre um caso de evidente desperdicio de dinheiros publicos. Ha um anno que, por força de processo administrativo, foram afastados da Inspectoria de Bancos o chefe e o sub-chefe do serviço. Esses cargos estão occupados por funccionarios interinos, emquanto os seus detentores originaes permanecem addidos, com a vantagem dos respectivos vencimentos.

Como se vê, de qualquer fórma por que se encare o recente acto governamental relativo á fiscalização bancaria, não é possivel divisar o alcance que se teve em vista. O governo precisa, antes de tudo, em obediencia mesmo ao principio de reducção de despesas que o nortela, praticar, ao invés de um acto palliativo, uma providencia completa, no que diz respeito ao mencionado apparelho, extinguindo-o, para que o mercado bancario possa funccionar com a desejada e indispensavel efficiencia.

AS ISENÇÕES

Ao commentar a circular de 10 de janeiro, interpretativa do decreto que suspendeu a vantagem da isenção de direitos para o sal estrangeiro, affirmámos que a doutrina estabelecida em hypothese alguma poderia vingar; não acreditavamos mesmo que fosse preciso recorrerem os interessados ao Judiciario, porquanto, se o ministro da Fazenda, professor de direito, quizesse ou pudesse examinar o assumpto, solução muito diversa lhe teria sido dada.

Que não estavamos em erro, prova-o a circular ministerial, antehontem divulgada no orgão official. Nesse acto, redigido com precisão de linguagem e com real acerto juridico, ficou recommendado aos inspectores das alfandegas que, "observadas as condições prescriptas pelo decreto n. 16.693, de 11 de outubro de 1924, e feita pelo importador a prova de que o sal em despacho foi adquirido anteriormente á publicação do decreto n. 16.702, de 5 de dezembro de 1924 e embarcado até o dia 31 de dezembro, permittam seu desembaraço, de conformidade com o referido decreto n. 16.655" (de 5 de novembro, que havia estendido ao sal o favor da isenção).

Temos repetido, e nunca será demasiado fazel-o, que, por maior que seja a capacidade de trabalho e o empenho de resolver com acerto e justiça, ao ministro de Estado jamais será possivel inteirar-se, pessoalmente, de todos os processos submettidos á sua consideração; ha que conformar-se com as summulas que acompanham a cada um, organizadas segundo as informações dos tramites burocraticos; os proprios despachos, tambem lançados prèviamente, são, em regra, assignados sem o tempo preciso para ajuizar de seu alcance, tal a ruma de expediente na dependencia da assignatura superior. Desse regimen, conduzindo, naturalmente, á irresponsabilidade, os peores males têm decorrido para a normalidade dos negocios publicos, mesmo porque, uma vez assignados taes actos, os signatarios, por uma falsa concepção de prestigio da autoridade, não se animam a concertar o erro, mesmo quando posto em plena evidencia.

A essa regra geral soube excusar-se, convenientemente, o professor Annibal Freire, cuja attitude oxalá venha a servir de paradigma aos demais responsaveis pelos negocios publicos.

De facto, a circular de 10 de janeiro, expedida quando mal havia assumido a direcção da pasta da Fazenda, e, assim, consequencia necessaria de processo anteriormente organizado, mandava conceder a vantagem da isenção de direitos sómente para o sal embarcado até o dia 6 de dezembro, data da publicação do decreto que revogava o de 5 de novembro.

Semelhante determinação era, em absoluto, inexistente. Quando motivos de ordem moral não militassem em favor de sua completa desapprovação, bastaria o que se contém nos arts. 2º e 3º da Introducção ao Codigo Civil para determinar a sua absoluta nullidade. Nem mesmo no Districto Federal poderia o referido decreto produzir effeito, porque, não marcando expressamente o inicio da vigencia, suas disposições só obrigariam tres dias depois da publicação, prazo que é de quinze dias no Estado do Rio, de trinta nos Estados maritimos e no de Minas e de cem nas outras circumscripções do paiz. No estrangeiro, a obrigatoriedade só começa quatro mezes depois da publicação na Capital Federal, não podendo a lei prejudicar, "em caso algum, o direito adquirido, o acto perfeito, ou a coisa julgada".

Assim, nem o decreto de 5 de dezembro poderia vigorar a partir da de janeiro, ora, tambem, revogada.

data da publicação, nem, "em caso algum", poderia acarretar o prejuizo de direitos porventura adquiridos, na conformidade do que dispunha o decreto de 5 de novembro, que tornou extensivas ao sal as vantagens conferidas a outros generos pelo decreto de 11 de outubro anterior.

A circular que acaba de ser expedida, revogando a de 10 de janeiro, veiu estabelecer a verdadeira doutrina. Resolvendo, com justeza e probidade, os interesses do Fisco, parallelamente, resalvou a confiança e o acatamento devidos aos actos do poder publico e, ainda, acautelou as possiveis responsabilidades do Thesouro, se querellas judiciarias tivessem de ser suscitadas.

Pouco importaria saber se a isenção de direitos correspondia ou não ás necessidades que o governo desejava prover, circumstancia que só deveria ser trazida a debate antes de expedido o decreto da isenção; o que seria preciso aferir, desde que revogado aquelle acto, eram as consequencias, sob todos os aspectos, de quaesquer arbitrariedades, possivelmente praticadas á sombra da revocatoria, taes como seriam as providencias decorrentes da circular de 10

BOLETIM INTERNACIONAL

Pela acta de processo verbal assignada na secretaria de Estado de Washington no dia da retirada do sr. Hughes ficou encerrada a grande tarefa da demarcação das nossas fronteiras. Ha, sem duvida, uma differença muito apreciavel entre a determinação de fronteiras no mappa e a sua demarcação, mas é evidente que com a liquidação da primeira parte do problema a parte fundamental da questão fica solucionada.

Paiz novo, que herdou um vasto patrimonio, do qual os contornos eram litigiosos, o Brasil teve, no primeiro seculo da sua historia de nação soberana, esse problema capital a resolver. Era preciso delimitar o territorio e fixar as fronteiras inviolaveis da nacionalidade. A realização dessa obra, obra cujo cerceamento acabamos de fazer com a determinação da nossa fronteira com a Colombia pela linha Apoporis-Tabatinga, representa um esforço secular de intelligencia, de tenacidade e de zelosa vigilancia pelos interesses do Brasil, que honra os nossos homens de governo e especialmente os que tiveram a seu cargo a orientação da nossa politica externa.

Não era facil incumbencia a obra da fixação dos nossos limites, sem fazermos concessões que envolveriam vastas mutilações de territorios desbravados e occupados pelos nossos maiores, mas sobre os quaes a debil a confusa diplomacia da metropole lusitana nunca estabelecera os nossos direitos de modo indiscutivel. Realmente, um dos aspectos mais interessantes da formação brasileira é o contraste entre a esplendida iniciativa emprehendedora do punhado de colonos heroicos que vieram de Portugal e que juntos depois ás novas gerações nascidas no Brasil levaram os dominios da nossa raça e da nossa lingua até aos extremos deste gigantesco territorio, e a inepcia e a timidez da diplomacia de Portugal que perdeu as melhores opportunidades de liquidar satisfatoriamente as questões de limites brasileiros assegurando a integridade do territorio que a energia dos colonos havia conquistado.

Este encargo ficou para os homens do Brasil independente. E assim, se aos nossos antepassados da época colonial devemos a occupação do territorio, aos estadistas e diplomatas do Imperio e da Republica terão as futuras gerações de ser gratas pela consolidação politica da obra épica dos fundadores da nacionalidade.

Todo esse trabalho fez-se com pouco esforço e com grande tacto, afim de evitar que os velhos sentimentos de hostilidade complicassem e aggravassem questões que queriamos debater e resolver dentro da esphera juridica. Felizmente, conseguimos fazel-o, apesar de nem sempre termos encontrado da parte dos nossos contendores disposições tão elevadas, tão serenas e tão pacificas. Podemo-nos orgulhar de que nunca nos sentimos tentados a abusar da nossa superioridade em força para impormos aos visinhos mais fracos as soluções que desejavamos. O que não se resolveu por negociação foi decidido pelo arbitramento. E os laudos sempre patentearam a justiça do ponto de vista que pleiteavamos.

Neste caso da fronteira colombiana encontrou, durante dezenas de annos, a nossa diplomacia as maiores difficuldades. As pretenções daquella Republica eram exorbitantes. A Colombia pretendia trazer o seu territorio até o proprio Amazonas. Além disso o governo de Bogotá mostrou-se sempre muito pouco ductil nas negociações. Estas difficuldades foram aggravadas pela controversia entre o Perú e a Colombia, que se oppunha ao tratado que a Republica do Pacifico firmára comnosco acerca dos limites brasileiro-peruanos.

Em 1922 a Colombia e o Perú assignaram um tratado que lesava os nossos direitos e, assim, começou a phase final e muito delicada de nova questão triangular de limites. Na solução dessa questão o actual governo prestou ao Brasil um relevantissimo serviço. Tomando nas suas proprias mãos a direcção das negociações, o sr. presidente da Republica conseguiu demover o governo peruano do ponto de vista em que a principio se collocára em relação ao tratado que firmára com o Perú.

Com o encerramento pacifico da longa série de casos de limites que herdára do periodo colonial, o Brasil dá ao mundo um exemplo unico de uma nação que conseguiu delimitar fronteiras tão extensas e tão complicadas historicamente, sem usar outros recursos que não os da negociação diplomatica, ou do appello ao arbitramento. Esta posição honrosa, que um seculo de diplomacia pacifica e inspirada por um alto senso juridico nos assegurou, impõe ao Brasil certas responsabilidades internacionaes de ordem moral, que não temos o direito de esquecer. Não somos ainda uma potencia que se imponha pela força, mas somos uma nação que merece o respeito dos outros. Esse respeito será tanto maior quanto maior fôr o zelo com que nos mantivermos fieis aos principios que nós mesmos consagrámos na pratica das nossas relações internacionaes. Da observancia de taes principios não poderemos deixar de nos afastar se persistirmos em representar na Liga das Nações o papel subalterno a que as grandes potencias sujeitam as nações menores cuja vaidade é explorada, para que ellas se prestem a servir de instrumentos no jogo da intriga e das manobras internacionaes.

VIDA LITERARIA

Fagundes Varella e o Romantismo

Tristão D'ATHAYDE

(Especial para O JORNAL)

Quando Varella morria, ha meio seculo, estava sózinho. Não ficára ninguem da sua geração. O ultimo fôra Castro Alves, quatro annos antes. Estava só, e sentia morrer comsigo o romantismo. Nova gente surgia, differente, com outros ideaes, com uma nova poetica, seguindo para rumos diversos, ainda imprecisos, mas que o proprio Varella comprehendia, pois elle mesmo já começára a ensaiar o que os seus successores iam adoptar como inspiração e aspiração.

Tragica geração a sua, tragico destino o de seus companheiros! Elle mesmo cantou longamente, na "Elegia", o "fatal destino o dos brasileos vates", quando se sentiu isolado, incomprehendido, desamparado de todos os que se haviam batido pela mais bella das illusões, e comprehendendo, afinal, o vacuo da ambição desmedida em que se tinham lançado. Em 52 annos completaram o seu cyclo, desde o nascimento de Gonçalves Dias e Dutra e Mello, logo após a independencia, até a morte de Varella, em 75. E, emquanto os antecessores atravessavam a vida cobertos de renome, de exito, de posições, — da geração sacrificada só o autor dos "Tymbiras, — afinal, predecessor dos demais, pois já tinha 13 annos, quando nasceu Varella, — só elle conseguia alcançar os 40 annos.

Teria sido simples coincidencia essa hecatombe prematura de poetas? Não creio que fosse acaso ou predestinação. Talvez, sim, um cansaço prematuro da raça. Era a primeira vez que no Brasil, em brasileiros nascidos, educados, vividos aqui, embrenhados no meio, tanto de raça como de espirito — surgia a poesia como vocação espontanea, como necessidade interior. Magalhães ou Porto Alegre, e quem os acompanhára, marcando embora a alvorada do romantismo, não eram poetas de instincto. Faziam versos interminavelmente, impiedosamente, mas por simples devaneio, nas horas vagas. São quasi illisiveis, hoje, por isso mesmo.

Os successores, não. Com todos os seus defeitos, com todo o bagaço que o tempo vem revelando em sua obra, com todo o artificio, a imitação, a falsa rhetorica de que estão cheios, já eram poetas por necessidade. Emquanto os seus antecessores queriam ser poetas, estes já se sentiam poetas. Foram mesmo, até hoje, os mais inspirados de nossa historia literaria, isto é, os que mais viveram a poesia como a propria vida, como toda a razão de ser de sua existencia. "Le poète est Dieu" — dissera o numen supremo da Escola, e todos se sentiam transportados por uma visão superior. Especialmente aqui, na America, em cujas literaturas vinha o romantismo coincidir com a independencia. Era a consagração integral da liberdade, da liberdade politica e poetica, que poetas e patriotas cantavam em todos os tons, embalados pelo som das palavras, pela emphase das idéas, como na fantasia e no coração. O romantismo social dos "vadios do Beberibe e Poço das Panellas", como Cayru' desdenhosamente proclamava da tribuna da Constituinte, seria o mesmo, um pouco mais tarde, das estrophes dos vates contra os "ferros da tyrannia" ou contra o despotismo das regras literarias.

Mas o facto é que esses poetas presentiam o seu destino. Quebraram toda a especie de obstaculos para o serem, e acabaram sendo vencidos. Pelo meio, propriamente, não, pois, ao contrario, conseguiram, até certo ponto, vencer o meio. Bilac reclama para a sua geração esse privilegio de ter trazido a poesia para o meio dos homens, para a actividade quotidiana, para o esforço da vida. Pois esses romanticos apaixonados, marchando tão prematuramente, se não desciam para o meio dos homens, conseguiam elevar um pouco esses homens até o meio delles e das sublimidades quotidianas que sua musa fertil espalhava. Sabemos todos como, durante a guerra do Paraguay, as estrophes mais que mediocres de Tobias Barreto, Victoriano Palhares levantavam os pernambucanos, como a sorte dos escravos, cantada por Castro Alves, alluia a mais solida das instituições nacionaes, como os versos de Varella arrastavam a Faculdade paulista ou os patriotas da *Questão Christie*. Machado de Assis, que o conheceu, em 1860, na aurora de sua carreira, conta o delirio que provocava entre os companheiros. A mocidade se sublimava na rhetorica e no rythmo das estrophes romanticas. Havia no ambiente uma tensão que deflagrava com o calor da poesia. As almas, transbordantes de sentimentalismo, sentiam, nessas vozes de moços inspirados, uma especie de predestinação. E erguiam-se, por esse meio, a espheras superiores, criando, em torno desses poetas, uma atmosphera de legenda... que só servia para lhes tornar ainda mais dura a sorte. O enthusiasmo da mocidade das escolas ou de alguns meios mais cultos perdia-se no ambiente morto, estagnado, triste, como essas terriveis calmarias do Equador, em que as caravellas erravam a esmo, por semanas a fio, á mercê das correntes, com as velas murchas a baterem nos mastros, e os homens inuteis, interrogando o horizonte, impotentes, irritados, sombrios.

Os pobres meios litterarios de 1850, de 1860, de 1870... e aquelles moços ardentes, illuminados, solitarios, vencendo a resistencia das familias, quebrando a opposição de mestres, invectivando a digestão ociosa dos burguezes, levantando, afinal, multidões, ao som de estrophes sonoras, desvendando o proprio coração amargurado ou batendo-se por causas patrioticas ou humanitarias, para em pouco tempo sentirem estalar a corda tensa, tensa demais, partindo-se num gemido. Tinham vencido o meio... mas a raça os vencia.

Assim foi a geração de Varella, illuminada, generosa, sonora e abatida, toda ella, apenas em flôr.

Varella ainda foi, delles, um dos que mais harmoniosamente cumpriram a sua curva. Morreu moço, mas viveu o cyclo completo da sua poesia, em que lhe faltou apenas o que a edade traz, em geral, aos poetas: a repetição ou o hieratismo.

Começou, lyricamente, romanticamente, pelos "Nocturnos", de 61 — em que evoca as sombras de Childe Harold, René ou Rolla. Em "Vozes d'America", porém, já se sente nelle aquella inspiração brasileira que tanto marcou o nosso romantismo. Não era apenas uma alma que procuravam exprimir. Era tambem uma terra que por elles falava.

Póde-se dizer que, no Brasil, o Romantismo foi a Natureza. A primeira coisa que impressionou a esses poetas, anciosos por mostrarem a Portugal que a patria nova já possuia uma literatura nova, foi o esplendor das coisas naturaes. Não possuindo ainda um passado de glorias, de que fazer uma epopéa propria, não encontrando na raça uma originalidade inspiradora, não vendo no espirito o elemento com que plasmar uma personalidade, — voltaram-se para o que, desde os primeiros dias da colonia, tinha deslumbrado os europeus — a natureza. Divinisaram-na, então. Fizeram, em verso e em prosa, o poema verde da terra.

Em Varella, é primordial esse sentimento lyrico da natureza. Castro Alves foi mais o épico dessa natureza. Varella sentiu-a com mais doçura, com mais intimidade, com um sentimentalismo fresco, mas, muitas vezes, convencional. Essa descripção suave e perfumada, em que elle gostava de se alongar, das mattas embalsamadas, das brisas fagueiras, dos taquaraes sonoros, dos coqueiros que rugem na aza do vento, dos brejos que rescendem a lyrio, dos campinas verdes e macias, de uma natureza doce e voluptuosa, como uma caricia da terra, essa descripção perfumada e ondulante foi caracteristica dos nossos romanticos e particularmente de Varella. E esse lyrismo verde é, talvez, o que haja de mais duradouro, nos versos de sua adolescencia, como é o que marca os poemas em prosa de Alencar. Não é toda a natureza brasileira, mas um aspecto, apenas, dessa natureza. O poeta que vier a comprehendel-a e a exprimil-a, um dia, em toda a sua plenitude, terá que possuir em sua inspiração uma variedade e notas muito ricas, para poder idealizar, sem falsear, o poema dessa nossa natureza, que é, a um tempo, tropical e frigida, exuberante e mirrada, tempestuosa e macia, barbara e modelada, grandiloquente e sobria.

O romantismo viu, apenas, dessa natureza, o idyllio, como o realismo euclydeano viu apenas a tragedia. Como em tudo, especialmente em letras, estamos apenas juntando materiaes para o futuro.

Varella sentiu, portanto, como nenhum talvez dos seus contemporaneos, a doçura da roça, o encanto da solidão, sem a bestialidade inhospita do isolamento. E sentiu tão bem esse caracter embebedor da natureza, porque viveu realmente no seio della. Depois da dôr terrivel que lhe dictou o admiravel, e realmente bello e profundo "Cantico do Calvario", Varella sentiu, como nunca, a attracção pelos ermos, a repulsa da cidade. E foi viver com os matutos, simples como um delles, dormindo pelos ranchos, bebendo pelas vendinhas, em contacto immediato com a seducção e o tedio do campo. Cantou a ambos, seducção e tedio, com a palavra harmoniosa, simples e perfumada, que espontaneamente lhe cahia da penna.

Cantou, digo bem, pois a poesia para Varella, era sempre um canto, e a tres de seus livros ligou esse nome.

Era a musicalidade, a cadencia, a harmonia que procurava no verso. Um adormecimento.

O verso moderno é o opposto disso. E' um verso que desperta. Rythmos quebrados, allusões obscuras ou subtis, syntheses rapidas e incisivas, succesão de quadros variados, esparsos, entrelaçados para estylizar a realidade, isenção de planos differentes ou contradictorios, emfim uma fragmentação e recomposição do mundo das fórmas e das idéas. O verso romantico procurava embalar, fazendo esquecer a realidade por uma harmonia sem fim, elevando a alma a regiões ethereas polindo, alisando, adoçando as palavras, num rythmo geralmente amplo ou monotono, como a onda do mar largo.

Poesia do littoral, a poesia moderada, cheia de espumas e de estilhaços de agua.

Poesia do oceano, a poesia romantica, de amplas curvas e lento movimento.

Em uma é mais facil naufragar, mas a outra enjôa mais facilmente..

Varella fazia dessa idealização da natureza a sua arte poetica, como era a do romantismo em geral. Liberdade e perfeição:

> Lançai vossos preceitos e tratados
> A's chammas vivas do voraz incendio...
> Alma que sente, que se inspira e canta
> Não conhece compendio.
>
> ...Voto horror aos rhetoricos e mestres
> Que exigem copiada a natureza
> Tal e qual ella está:
> Sem meias tintas e artificios finos
> Pinta-me um quadro, tu verás se minto,
> Que monstro sahirá!

Esses tres livros de cantos, os "Cantos e Phantasias", os "Cantos Meridionaes" e Cantos do Ermo e da Cidade", marcam em Varella o auge desse sentimento lyrico da natureza, da sua misantropia e de sua libertação das receitas vulgares da poetica romantica, que se julgava livre, como todos os que invocam emphaticamente a liberdade, e nada fazem senão constituir uma nova estructura de limites para que a alma possa viver e exprimir-se.

O homem não póde viver totalmente livre: seria animalizar-se. O homem se liberta da materia construindo justamente o mundo da lei mental que o espiritualiza. Elle se eleva, pela conformação de seu espirito, a uma consciencia superior de seus limites.

Varella chega, nesses tres livros de cantos, a uma expressão mais livre de sua personalidade. E o mais curioso é que o famoso "lyrismo", que os criticos tanto louvaram em Fagundes Varella, é o que menos nos impressiona hoje. Somos differentes demais daquelle tempo. O que hoje nos prende ainda nessa poesia, é a frescura do verso, a espontaneidade de viva da expressão e sobretudo um tom brasileiro, uma dolencia sentimental que já foi mais nossa do que é hoje, mas que ainda assim sentimos como "um" elemento de nossa alma. Para os romanticos era isso "toda" a alma brasileira. Hoje, refugiou-se especialmente essa melancolia nostalgica no interior, e com ella o romantismo. O romantismo ainda não morreu no Brasil. Só quem nunca andou pelas cidades do interior poderá negar que ainda lá se vive em pleno romantismo literario. E é de notar que o Brasil ainda é o menos romantico dos paizes sul americanos. A literatura dos demais povos, nossos visinhos, ainda está hoje talvez em sua maioria, e em alguns dos mais consagrados della, na phase romantica, que corresponde aliás a uma tendencia natural incoercivel da raça.

Mesmo entre nós, onde o temperamento da gente é mais frio e reservado, e portanto menos inclinado á emphase romantica, mesmo aqui o romantismo ainda domina no interior e sempre constituirá um dos elementos de nossa esthetica. E' preciso ter sempre em mente essa observação, quando combatemos aqui o exaggero e o romanesco romanticos. Na alma brasileira haverá sempre um elemento de sentimentalismo espontaneo, muito attenuado, é certo em relação á genialidade que lhe pretendiam attribuir, mas ainda assim visivel e que não póde ser negado, sem artificio.

Em Varella, como em todos os de sua geração, onde esse sentimento é cultivado e desenvolvido, sentimos uma "ingenuidade" de alma, que depois desappareceu das nossas letras, ou muito se attenuou. As almas desses poetas romanticos eram tão mais simples do que as nossas! Poucas idéas. Effeitos faceis. Emoções infantis, sem subtileza, por meio das intoleraveis antitheses hugoanas. O raio e a criança. O vulcão e a rosa. O oceano e o regato. A Morte e a Esperança. Todos os horrores e todos os sorrisos.

Varella foi abandonando, com os annos, esses recursos de effeito facil. Já nos seus livros de "Cantos" são muito menos frequentes essas "ficelles" do romantismo. Elle adquire a posse de sua lingua. Sente-se então nelle o "poeta", o homem para quem, espontaneamente, sem esforço, as forças do espirito e do mundo se condensam em poesias.

Nem foi apenas o elegiaco, o lyrico dos crepusculos perfumados de manacá, o poeta da hora em que as boas-noites se abrem. Foi adquirindo, com o tempo, força e impeto de expressão e perdendo sobretudo a monotonia dos rythmos impares, de que abusava, como todo o bom romantico, admirador de Gonçalves Dias.

E chegou assim á concepção mais alta de sua poesia, áquella que lhe fechou harmoniosamente a curva da vida, tão curta mas tão completa: "O Evangelho nas Selvas".

A preoccupação religiosa enche a sua obra desde o inicio. Começou por esvasiar a sua alma de toda crença

> Em nada acreditava; ha muito [tempo
> Que a idéa de Deus soprára d'alma
> Como das botas a poeira incommoda.

Chegou mesmo ao sarcasmo, como em "Antonico o Coiá". Mas a idéa de Deus não o largava. Pensou encontral-a na natureza e em cada folha via a expressão de um Deus, sem fórma, sem nome, sem transcendencia, que era tudo e nada era, um Deus spinozista. Pensou encontral-o depois na consciencia

> Perdão, perdão, meus Deus! Busco-[te embalde
> Na natureza inteira! O dia, a noite
> O tempo, as estações, mudos, succe-[dem-se
> E se falo de ti mudos se escoam!
> Mas eu sinto-te o sopro dentro [d'alma!
> Da consciencia ao fundo eu te con-[templo!
> E movo-me por ti, por ti respiro,
> Ouço-te a voz que o cerebro me [anima,
> E em ti me alegro, e choro e canto e [penso!

Mas a preoccupação religiosa acabou convertendo-se em sentimento religioso.

E o Deus que elle negára, que descobrira no universo, que sentira na consciencia, — foi veneral-o, afinal, na fórma consagrada, na fórma palpavel e tradicional do christianismo.

E escreveu esse admiravel "Evangelho nas Selvas" que é seguramente o mais bello poema christão das nossas letras e talvez da lingua.

Não foi modesto na invocação. Nada menos que Dante, Milton e Thomaz Kempis, sem dar importancia a Klopstock... Apesar disso, escreveu uma obra da maior elevação e por vezes de profunda belleza. Uma lingua sobria e simples, mas sempre variada e expressiva, sem vulgaridade nem emphase. Grande flexibilidade de rythmos, grandeza de concepções e segurança de imagens.

Não sei se os orthodoxos se encresparão com a presença de Socrates á Ceia de Christo ou com as côres rubras com que descreve, apaixonadamente, todo o episodio de Salomé e João Baptista. Não é um poema mystico. E' uma obra de fé, lucida e consciente, e realmente de uma elevação e por vezes de uma belleza, surprehendentes.

Seu defeito é ser apenas, por assim dizer, a poetização do Evangelho, com a minima attenção á parte que fôra justamente a mais difficil ou pelo menos a mais nova de tratar, isto é, — as selvas. E' o poema do Evangelho muito maior lo que o poema de Anchieta. E é pena, pois a grandeza com que soube estylisar o poema de Jesus, tornaria o poema das selvas superior a todo o rusticismo tranquillo e roceiro de seus cantos anteriores e esparsos. E talvez a nossa melhor epopéa romantica da natureza. Basta para permittir essa hypothese a invocação á noite tropical, que assim começa:

> Rociadas de orvalho, as plantas núas,
> Núas as bellas, candidas espadues,
> Sobraçadas as vestes, desce a virgem
> Dos climas tropicaes, juncando a [terra
> De goivos e saudades. Salve, noite!
> Salve, noite da America!

Ou tambem a nobre invocação a Anchieta:

> Tu que nas solidões do Novo Mundo
> Sobre as alvas areias, borrifadas
> Das escumas do mar, traçaste os [versos
> do poema da Virgem... e ensinaste
> Aos povos do deserto a lei sublime
> Que ao reino do Senhor conduz os [seres:
> ensina á minha musa timorata
> A linguagem celeste que falavas!
> Dá-lhe a doce expressão, a graça [infinda,
> A força, a eloquencia e a verdade
> Dessas singelas narrações que á noite
> Fazias nos outeiros, nas florestas
> A's multidões, que, ouvindo-te, cho-[ravam.

Varella completára assim o cyclo da sua poesia, desde a vulgaridade emphatica dos primeiros versos até a sobria elevação dos ultimos, se não finaes.

Hoje lemol-o pouco. Infelizmente quasi o não lemos.

E' certo que seu lyrismo passou. Que apenas sobrevive um resto dos seus versos rusticos, de suas saborosas elegias da natureza. E que o mais pouco vale para nós. Duas coisas, porém, hão de ficar de sua poesia, isto é, de sua vida. O inevitavel "Cantico do Calvario", ao menos o inicio, que as anthologias se encarregam de vulgarizar. E o "Evangelho nas Selvas" que muitos hão de esquecer, — pois quem quer hoje ler poemas em dez cantos?, — mas que será sempre uma revelação para quem o descobrir.

Varella morreu com o Romantismo. E se o romantismo de Varella morreu tambem, não levou comsigo senão uma parte de sua obra. Acredito que muito ficará de sua poesia, pois o romantismo foi mais do que um simples momento da alma brasileira. E por isso mesmo, talvez seja mais do futuro, do que hoje.

Recebidos: Mario de Andrade, "A Escrava que não é Isaura". — Fulgencio Pinto, "Dr. Bruxellas & C.". — Miguel Luis Rocuant, "Los Liricos y los Epicos". — Pedro Prado, "Alsino — Un Juez Rural". — Elysio de Carvalho, "Suave Austero". — Nuno Catharino Cardoso, "A Patria Portugueza e Brasileira".

MIRANTE

Não sou dos que hostilizam a "Light". Não. Quero-lhe, até muito bem. O seu serviço de transportes é modelar. Se ganha dinheiro, melhor para ella. . Nem eu conheço quem trabalhe senão para ganhal-o. Nem a nós seria agradavel que uma empresa daquelle tamanho visse estabelecer-se aqui para perder.

So venho tratar dos bondes, a verdade é que o meu objectivo é o recebedor de passagens, vulgarmente chamado "conductor".

Noto que em sua maioria andam limpos, e são attenciosos. Os malcriados não são malcriados por serem conductores: são malcriados porque não foram criados por quem soubesse dar-lhes educação. A falta de polidez manifesta-se em qualquer individuo que a não tem, seja qual fôr a profissão que exerça.

Eu me interesso pelos recebedores da "Light". A's vezes, é certo, seria capaz de os repreender por não lavarem as mãos no fim de cada viagem; mas sempre tenho pezar de os vêr pelo lado de fóra do bonde, calejando as mãos de balaustre em balaustre, fatigando os pés no estribo estreito. Se chove, então, compadeço-me destes funccionarios.

Eu gosto de vêr o trabalhador alegre. Eu tenho o trabalho como fonte de alegria; nelle, só nelle procuro a felicidade: e o que dá felicidade real não póde entristecer ninguem; mas o trabalho de recebedor de passagens nos bondes é de entristecer nos dias de chuva, porque o homem se molha como se não pudesse deixar de se molhar; e, entretanto, havia remedio para aquelle desconforto.

Os recebedores dos bondes expõem a prejuizos as vestes e a saude; por isso me dóe vêr como se molham nos dias de chuva.

Bem sei que entre nós é muito acceitavel o bonde chamado "aberto", com bancos de lado a lado, porque o nosso clima é quente; tambem sei que as primeiras companhias de bondes adoptaram aqui esse typo por ser o de mais facil construcção; mas o facto é que não são incompativeis com o nosso clima os bondes com passadeira longitudinal ao centro, e esses seriam muito mais commodos para os funccionarios recebedores.

Até, talvez, diminuissem o numero dos desastres, por não offerecerem esse longo estribo em que se equilibram passageiros imprudentes, e que a meninada toma de assalto.

Eis o remedio que eu desejava suggerir: obrigar-se a Companhia a substituir dentro de dez annos os bondes de estribo por outros de passagem central... e de assentos mais macios, não para mim que já não existirei. O meu Requerimento, pois, é bem altruista..

R.

BELLAS-ARTES

O concurso para os premios Caminhoá

O ministro da Justiça mandou publicar as instrucções para o concurso aos premios de viagem e medalha de ouro, instituidos por testamento, pelo fallecido engenheiro Caminhoá, aos quaes poderão inscrever-se os antigos alumnos da Escola de Bellas Artes e candidatos de qualquer nacionalidade.

A concessão do premio Caminhoá realizar-se-á annualmente, para uma das tres secções da Escola, architectura, pintura e esculptura, successivamente cada anno.

O concurso versará sobre um projecto de construcção, de utilidade publica, na secção de architectura sobre assumptos de historia patria, nas outras secções.

A inscripção será feita até o dia 15 de janeiro, de cada anno, elegendo a Congregação da Escola, uma commissão de tres professores, que marcará a 1ª prova, entre 20 de janeiro e 1 de março.

Ao concorrente classificado em 1º logar, será conferido o donativo Caminhoá, de viagem á Europa, correspondente ao valor dos coupons de dois semestres dos titulos que constituem o legado, deduzidas as despesas de viagem do 2º premio, que será uma medalha de ouro, conferida ao candidato classificado em 2º logar.

Os trabalhos premiados ficarão pertencendo á Escola de Bellas Artes.

Quando não houver candidatos ao concurso, ou quando não forem conferidos os premios, será a importancia applicada na compra de livros, desenhos, modelos, etc.

SOBRE A VENDA DE GAZOLINA NAS "GARAGES"

O secretario do prefeito dirigiu, hontem, uma circular aos agentes, recommendando a maior vigilancia no sentido de não permittirem que as "garages" vendam gazolina nas vias publicas.

A MATRICULA DE ESTRANGEIROS NOS COLLEGIOS MILITARES

Relativamente á matricula, nos Collegios Militares, de alumnos nascidos no estrangeiro, assumpto que foi objecto de uma consulta, o marechal ministro da Guerra declarou convir distinguir dois casos: primeiro, nascido em paiz estrangeiro, mas é brasileiro nos termos do artigo 69 da Constituição, desde que o pae estava em serviço da Republica; 2º — Nascido no estrangeiro, de paes estrangeiros. Nesse ultimo caso, não é permittida a matricula, de accordo com o espirito do regulamento e objecto dessas instituições de ensino, que são os collegios militares cuja fundação presidiram os intuitos que constam do regulamento inicial.

O NOVO FISCAL DA E. DE AVIAÇÃO

Por acto de hontem do marechal ministro da Guerra, foi nomeado fiscal da Escola de Aviação Militar o major Marcos Evangelista Villela Junior.

O novo fiscal da Escola de Aviação é piloto aviador brevetado por esse estabelecimento, tendo sido desligado da Escola por occasião de sua promoção a major.

EXONERADO POR ABANDONO DE EMPREGO

Por acto de hontem, do marechal ministro da Guerra, foi exonerado, por abandono de emprego, o 4º escripturario da Contabilidade da Guerra Abelardo Gurgel de Bittencourt.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O EMBARQUE DO SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Deixará, hoje, á noite, esta capital, com destino a S. Paulo, de onde proseguirá viagem para o Paraná, o general Nestor Sezefredo dos Pas-

General Sezefredo Passos

sos, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito.

O general Sezefredo Passos segue para o Sul no desempenho de uma commissão militar.

Seu embarque está marcado para as 19 e 40, de hoje, na "gare" da praça da Republica, tendo sido convidada a officialidade desta guarnição para levar as suas despedidas ao chefe do Estado-Maior.

Com o general Sezefredo Passos seguirá tambem o 1º tenente Dejoces Condé, que foi posto, por acto de hontem, á sua disposição.

CONCESSÃO DE CREDITOS

Pela Despesa Publica foram concedidos á delegacia fiscal em Bello Horizonte os creditos de 1.500:000$, para pagamento de combustivel destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas; de 4:800$000, para pagamento ao technico de sericultura da Estação Sericola de Barbacena, e de 1:500$ para o auxilio concedido ao Asylo de Orphãos na mesma cidade.

UMA LINHA DE TIRO DESINCORPORADA

O marechal ministro da Guerra mandou desincorporar a Sociedade de Tiro n. 29, com séde na cidade de Campos, no Estado do Rio.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

O BANDO PRECATORIO DOS DEMOCRATICOS

Os socios do Club dos Democraticos resolveram tambem, num gesto de toda a sympathia, figurar ao lado dos que tomaram a iniciativa de angariar auxilios pecuniarios em favor das victimas da explosão na ilha do Caju'.

Assim os Democraticos organizaram um cortejo que percorreu as ruas centraes da cidade, na colheita de obulos para aquelle altruistico fim.

Rendeu o bando precatorio dos Democraticos a importancia de réis... 7:972$150, inclusive 78$000, resultantes de uma subscripção dos empregados da casa Almeida Rabello e 20$ enviados por uma senhora franceza, que occultou o nome.

O Club recebeu mais uma fracção do bilhete n. 2.126 da loteria, que vae correr no dia 11 do corrente.

CONDOLENCIAS DO PAPA PIO XI

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Vargem Alegre — Ausente por alguns dias, tenho a honra de communicar a v. ex. que o Santo Padre, profundamente contristado com a noticia do desastre de Nictheroy, me incumbe de apresentar a v. ex. os seus sinceros sentimentos de pezar com orações pelo descanso eterno das victimas e conforto aos sobreviventes. Respeitosas saudações. (a) — Enrico Gasparri, nuncio apostolico."

EXEQUIAS POR ALMA DAS VICTIMAS DO SINISTRO NA ILHA DO CAJU'

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, vae mandar celebrar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na Cathedral de S. João Baptista, na visinha cidade, solemnes exequias em suffragio das victimas da horrivel explosão na ilha do Caju'.

Celebrará esse acto religioso Sua Revma. d. Agostinho Benassi, bispo diocesano de Nictheroy.

COMEÇOU HONTEM O EXAME PERICIAL DA ILHA DO CAJU'

Conforme noticiámos, teve inicio, hontem, pela manhã, o exame pericial da ilha do Caju', determinado no inquerito aberto pelo dr. Ernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio.

Os peritos nomeados, engenheiros José Domingues Belford Vieira e Eduardo Pompeia, ambos da Directoria de Obras do Estado do Rio, chegaram á ilha ás 8 horas. Pouco depois, ali chegava tambem o dr. Ernani de Carvalho, acompanhado do escrivão Felippe de Souza Pinto e de um photographo do Gabinete de Identificação.

Os peritos deram logo inicio á diligencia, que foi suspensa após hora e meia de trabalho, e isso em virtude de faltarem aos mesmos peritos alguns elementos que julgam indispensaveis no exame.

A diligencia pericial continuará amanhã.

O photographo tirou varios aspectos da ilha, por determinação dos peritos.

MAIS UM BANDO PRECATORIO EM NICTHEROY

Promovido pelos alumnos da Faculdade de Direito do Estado do Rio, organizou-se hontem, na visinha capital, mais um bando precatorio, que, saindo do referido estabelecimento de ensino, percorreu varias ruas daquella cidade, angariando obulos para as victimas da explosão na ilha do Caju'.

O bando precatorio era puxado por uma banda de musica do Corpo de Bombeiros desta capital.

ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXERCITO

A Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, em sua reunião do conselho director, effectuada a 4 do corrente, resolveu inserir em acta um voto de profundo pezar pela catastrophe da ilha do Caju', officiar, nesse sentido, ao presidente do Estado do Rio de Janeiro e angariar, entre delegatarios e socios, um auxilio pecuniario para as victimas desse doloroso desastre. Nesse sentido, a Associação já remetteu circulares e listas a todos os delegatarios e associados, nesta capital e nos Estados.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM MACEIÓ E RECIFE

Conforme communicação feita pela Associação Commercial de Maceió ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram naquella praça, de 22 a 28 do mez de fevereiro ultimo, os seguintes preços para os productos animaes e agricolas: chifre, cento, 6$000; couro verde, salgado, kilo, 1$200; idem secco, 2$000; idem espichado, 2$400; pelles de cabra, 5$000; ditas de carneiro, 4$500; algodão em rama, de 1ª, 4$200; fio, 2$200; bagas de mamona, kilo, $800; assucar, usina, $900; crystal, $833; demerara, $666; somenos, $733; mascavo, $666; farinha de mandioca, $350; côco reino, cento, 16$000; oleo de caroço de algodão, 1$000.

Em Recife, segundo communicação do delegado da Industria Pastoril, vigoraram, em 23 de fevereiro ultimo, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: Couros seccos, salgados, 2$000; seccos, espichados, de 2$000 a 2$500; verde, de 1$000 a 1$500; sola, 3$200; pelles de cabra, de 5$000 a 5$500; de carneiro, 5$000; chifre, 1$000; chouriço, de 4$500 a 5$000; manteiga, de 6$ a 12$000; toucinho, 4$000; banha, 4$000; carne do sertão, de 3$ a 3$800; verde, de 2$000 a 2$100; de porco, 3$000; de carneiro, 3$600; queijo, de 7$000 a 12$000.

PARA PAGAMENTO DA "LYRA" MUNICIPAL EM ATRAZO

O dr. Geremario Dantas recebeu, hontem, communicação de que a Casa da Moeda remetterá á Prefeitura tres mil "cautelas" de apolices da gratificação "Lyra", para pagamento da que ainda se acha em atrazo, referente a 1923.

As "cautelas" para pagamento dos 50 % de 1924, ainda não foram entregues á Municipalidade.

UNIÃO DOS VAREJISTAS

Por motivo da recente causa esposada pelo Brasil na questão dos limites com a Colombia, a União dos Varejistas enviou ao presidente da Republica e ao ministro do Exterior, respectivamente, telegrammas congratulando-se pela victoria diplomatica obtida na assignatura do laudo de 4 de março.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

ALISTAMENTO ELEITORAL NO COMMERCIO

Para entrega de titulos da primeira turma de eleitores a Associação Commercial realizará uma sessão solemne quarta-feira, 11 do corrente, ás 14 1|2 horas, com a presença do ministro da Justiça, juiz do alistamento eleitoral, instituições filiadas, imprensa e demais membros do alto commercio e industria.

Falarão em nome da Associação o presidente e vice-presidentes e um dos eleitores em nome da turma. A ceremonia embora solemne, não terá exigencia alguma.

— Além da quantia de 15:500$ já subscripta, para as victimas da catastrophe da ilha do Caju', recebeu mais a Associação Commercial 200$ do sr. B. A. Pinheiro.

— Ao embaixador do Chile, a Associação communicou que havia nomeado uma commissão para cumprimentar o presidente da Republica amiga quando de passagem por esta capital.

SOBRE A OCCUPAÇÃO DAS "VILLAS PROLETARIAS" DA PREFEITURA

Em face da publicação do recente regulamento, baixado pelo projecto para locação das "villas proletarias", da Municipalidade, fomos procurados por uma numerosa commissão de operarios da União, actuaes inquilinos de taes "villas", que se julgam feridos nos seus direitos em face do alludido regulamento.

E' o caso que a lei n. 2.449, de 5 de fevereiro de 1921, garante os direitos dos operarios federaes moradores das "villas operarias", "já existentes", isto é, nas da Avenida Salvador de Sá e nas do Becco do Rio. O regulamento baixado pelo prefeito não faz excepções; entretanto, em face daquella lei só póde ser justamente applicado quanto ás casas de Marechal Hermes, que passaram da União para a Prefeitura, sem que a Municipalidade ficasse com qualquer obrigação quanto aos inquilinos de então.

O NOVO SUB-DIRECTOR DA FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

O major Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque foi, por acto de hontem, do ministro da Guerra, nomeado sub-director da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O ministro prorogou, por quinze dias, o prazo, para a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões.

A VISITA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

AS HONRAS MILITARES

No dia da chegada do presidente Alessandri, ser-lhe-ão prestadas honras militares por um destacamento do Exercito.

O general Menna Barreto, commandante desta região militar, já expediu as necessarias ordens para a formatura da tropa do Exercito.

O destacamento será constituido por um regimento de infantaria, um batalhão tambem de infantaria, o 1º grupo de artilharia pesada e um esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

O commando desse destacamento foi dado ao general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia.

A tropa estender-se-á em linha, desde a Praça Mauá, Avenida Rio Branco até á Beira-Mar.

Por occasião do presidente Alessandri deixar o paquete em que viaja, uma bateria do 1º regimento de artilharia montada, dará as salvas do estylo.

ENTRADAS DE GENEROS EM FEVEREIRO ULTIMO, NESTA CAPITAL

De accordo com a estatistica levantada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram no Districto Federal, por vias maritimas e terrestres, durante o mez de fevereiro ultimo, os seguintes artigos:

Algodão em pluma, 25.557 fardos; arroz, 47.645 saccos, sendo 1.999 do exterior; assucar 199.125 saccos; azeite de oliveira, 2.999 caixas, todas do exterior; bacalhau, 1.147.469 kilos, sendo 1.145.900 do exterior; banha, 1.993.902 kilos; batatas, 1.980.342 kilos; carne de porco, salgada, 282.531 kilos; carne secca ou xarque, 23.642 fardos, sendo 11.558 do exterior; cebolas, 1.069.393 kilos; farinha de mandioca, 87.433 saccos; farinha de milho, 27.364 kilos; farinha de trigo, 11.799 saccos, sendo 11.799 do exterior; feijão, 88.114 saccos, sendo 700 do exterior; gazolina, 217.817 caixas, todas do exterior; kerozene, 77.029 caixas, todas do exterior; leite condensado, 2.041 caixas, sendo 355 do exterior; manteiga, 438.389 kilos, sendo 805 do exterior; milho, 73.617 saccos, sendo 1.044 do exterior; peixes, 187.675 kilos, sendo 137.850 do exterior; polvilho, 62.995 kilos, sendo 12.000 do exterior; sal, 214.316.687 kilos, sendo 72.240 do exterior; sebo, 407.987 kilos, sendo 20.000 do exterior; toucinho, 127.222 kilos; trigo em grão, 23.130.127 kilos, todos do exterior.

Sanatorio Botafogo

A INAUGURAÇÃO DO "PAVILHÃO JULIANO MOREIRA" – A PEDRA FUNDAMENTAL DO "PAVILHÃO HENRIQUE ROXO"

O "Pavilhão Juliano Moreira", hontem inaugurado

Se ha muito que a nossa cidade sentia falta de um sanatorio para o tratamento dos doentes de molestias nervosas.

Os recursos que possuiamos, annexos á assistencia publica da especialidade, eram deficientissimos. A lacuna foi-se tornando cada vez mais sensivel e determinou a criação do Sanatorio Botafogo, iniciativa de um grupo de medicos, tendo á sua frente os drs. Antonio Austregesilio, Ulysses Vianna, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

O emprehendimento teve, desde logo, o exito esperado. Aspiração que era de um meio culto como o nosso, o Sanatorio Botafogo, desenvolveu-se e segue nessa marcha ascendente que vae determinando a construcção de novos pavilhões.

A tarde de hontem assignalou uma dessas etapas com a inauguração do "Pavilhão Juliano Moreira", situado na elevação em que fica o Sanatorio Botafogo, á rua Alvaro Ramos, antiga Marciana. O "Pavilhão Juliano Moreira" occupa a parte central do terreno, e o corpo dominante do conjunto, tem dois pavimentos e está installado com todos os requisitos reclamados pela hygiene moderna.

Foram lançadas as pedras fundamentaes para o "Pavilhão Henrique Roxo", e capella do estabelecimento.

O acto foi muito concorrido, estando presentes varias familias, membros da classe medica e cavalheiros da nossa sociedade.

Em visita feita ás diversas secções do Sanatorio Botafogo, verificamos ser completa a ordem e rigoroso o asseio mantido em todas ellas. O parque e o jardim são amplos, pittorescos e alegres, não deixando no espirito do visitante a impressão de ter entrado numa casa de saude e sim numa agradavel vivenda cheia de commodidade e de conforto.

O Direito e o Fôro

JURY

Amanhã, se houver numero legal de jurados, será installada a sessão do Tribunal do Jury e chamado a julgamento o réo Alvaro José Lopes, accusado de homicidio.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados amanhã os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Luiz Barbado Filho, incurso nos artigos 331 e 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Lopes Garcia e outros, incursos no artigo 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Luiz Attalo Condor, incurso no artigo 267, Joaquim Victorino, incurso no artigo 267, Pedro Malvan, incurso no mesmo artigo, e Adalberto Guilherme Hayer, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Alvaro Ferreira, incurso no artigo 22 da lei n. 4.780, e Marino Borges, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Antonio Marques Figueiredo, incurso nos artigos 164 e 166, do Codigo Penal.

Julgamentos — Antonio Emygdio de Souza, incurso nos artigos 366, paragrapho 2, n. 165, paragrapho 1º, da lei numero 2.024.

Oitava Vara

Summarios — Manoel Simões Fernandes, incurso nos artigos 297 e 306, e Felix dos Santos, incurso no artigo 132 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Agostinho M. de Souza.

Na 6ª Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de F. F. Rezende.

CONCORDATA

Henzelmann & Cia.

Está designada para o dia 12 do corrente a assembléa de credores da concordata de Hemzelmann & C., que se processa perante o Juizo da 2ª Vara Civel.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Está convocada uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal para as 12 1|2 horas do dia 11 do corrente mez, para julgamento de "habeas-corpus", que já se encontram com dia designado.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Manoel Pinto de Souza Castro foi decretada hontem, pelo Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante A. Gomes Faria, estabelecido á Praça Tiradentes n. 68, com o commercio de calçados.

A assembléa de credores foi designada para o dia 7 de abril.

O fallido celebrara, ha mezes, uma concordata com os seus credores, em virtude da qual fôra suspensa a sua anterior fallencia.

ESCRIVÃO INTERINO

Tendo entrado no gozo de 60 dias de licença, para tratar dos seus interesses, o escrivão do 1º officio do Juizo da Provedoria e Residuos, foi nomeado para substituil-o o escrevente juramentado do mesmo officio, Alfredo José Pinto.

O CESSATYL E A GRIPPE

Os notaveis professores dr. Nascimento Gurgel, da Fac. de Medicina do Rio, e dr. Paz Saldan, da Fac. de Medicina do Peru', attestam que o Cessatyl é um excellente medicamento contra as manifestações grippaes, razão pela qual o director do INSTITUTO FREUDER aconselha a todos terem em casa um tubo de Cessatyl, tomando 3 comprimidos quando sentirem os primeiros symptomas de grippe, isto é, mão estar, dor de cabeça, dor no corpo, etc. Experimentem.

Leilões de Penhores

DA
Casa Arthur Alvim
11 de Março
40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40
DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

Em 20 e 27 de Março de 1925
A. CAHEN & C.
22 Rua Imperatriz Leopoldina 22
(Antiga rua Barbara de Alvarenga)
(Casa fundada em 1876)
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão, ás 12 horas.
Veuve LOUIS LEIB & C.
(Successores)

18 de Março de 1925
CASA GONTHIER
(Fundada em 1867)
HENRY & ARMANDO
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A PEDIDOS

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

A actuação do Rio Grande na politica nacional

Infelizmente, eu não tenho o prazer de conhecer aquelle que, pelas columnas deste jornal, em artigo intitulado "O Rio Grande e a successão", se occulta sob o pseudonymo de Piratinin. Digo infelizmente, porque nunca é demais travar relações com homens que não receiam dizer verdades, embora caia sobre elles o sarcasmo dos pretensos infalliveis em materia politica.

E' necessario multissima coragem para lembrar, na hora prematura em que se agitam nomes e candidatos á campanha politica, que se tem de ferir dentro de um anno, o nome esquecido do Rio Grande do Sul e daquelle que o governa.

Mas, esse mal, o olvido da terra gaúcha em tudo quanto diz respeito aos interesses supremos da Republica, é tão antigo, que se nos afigura sem remedio. Já o Imperio, quer vêa baixo do governo do sr. d. Pedro I, quer sob o bondoso mando do Pedro II, esquecia que o Rio Grande era parte da communhão nacional e dello só se lembrava para exigir o sacrificio doloroso de vidas rio-grandenses, quando os nossos irriquietos visinhos do Prata ameaçavam o sólo brasileiro. Nunca ficava sem resposta, nessas occasiões, o appello desesperado da mãe Patria. As legiões dos cavalleiros de Chico Pedro, Menna Barreto, Andrade Neves, Osorio e tantos outros, surgiam de todos os pontos da antiga provincia de S. Pedro, sacrificando-se para que o Brasil não soffresse a vergonha de uma derrota.

E que paga recebiam esses bravos que assim expunham a vida em holocausto á Patria ? O despreso, o desinteresse do Imperio, muitas vezes: o esquecimento, sempre. Finda a luta, onde não raro o Brasil saia coberto de glorias, mercê do concurso prestado pelos filhos do Rio Grande (guerras de 1851, 52 do Paraguay) era tão sómente licito aos gaúchos esperar que outras lutas surgissem, para que delles se lembrasse a Nação. No interregno entre uma e outra guerra, a lavoura, o commercio e a industria progrediam, sendo então o Rio Grande considerado o celleiro do Brasil.

A Republica herdou do Imperio o desamor pelo Rio Grande; e, no emtanto, o Rio Grande vela constantemente por ella. Haja vista, a attitude intrepida de Julio de Castilhos, em 93, collocando-se francamente ao lado da legalidade, secundando o "dictador" Floriano, (todos os chefes de governo, no Brasil, quando possuem energia e coragem são "dictadores"...) e, mais recentemente, a norma de conducta seguida por Borges de Medeiros, com referencia aos successos de S. Paulo.

Ainda são de hontem as palavras do actual presidente do Rio Grande, discordando da orientação tomada pelos politicos do Brasil, quando da escolha da candidatura Arthur Bernardes. S. ex, o dr. Borges de Medeiros, não concordou, porque não era licito a dois ou tres Estados da Federação brasileira dispôr dos destinos da Patria, esquecendo-se, os politicos desses Estados que o Brasil não é simplesmente, S. Paulo, Minas ou Rio de Janeiro...

Quem conhecer a extraordinaria directriz seguida pelo presidente do Rio Grande, em todos os actos da sua vida de governante, logo verá que o grande Estado do Sul não poderá aceitar candidaturas homologadas em indecorosos conchavos politicos. A evolução brusca por que tem passado o Brasil politico, nestes dois ultimos annos nos faz esperar da parte daquelles a quem está affecto o alto problema da successão presidencial, um pouco mais de interesse pela vontade popular, inexpressiva até a presente data. Acabaram-se os tempos de enganar os homens, disse Gonçalves Lêdo, tornando-se o éco das palavras de um outro politico europeu; e o mesmo poderemos nós repetir, agora, quando a questão das candidaturas presidenciaes apresenta a mesma solução indesejavel que as anteriores.

O presidente da Republica será eleito por suffragio directo da Nação, e maioria absoluta de votos, diz a Constituição; e, entretanto, nós sabemos quão longe estamos do cumprimento da lei.

E' já tempo de que cada cidadão brasileiro se compenetre dos deveres civicos que lhe cabem. Votar, sim, mas "conscienciosamente". Votar, porque o sr. coronel Fulano ou deputado Sicrano manda, será tudo, menos votar.

Os conchavos politicos existem no Brasil, porque aquelles que os formam têm certeza da inconsciencia popular, em materia de voto.

O Brasil tem passado por durissimas provações nestes dois ultimos annos: a lição dos factos deveria aproveitar áquelles que são os responsaveis pelos destinos da Nação.

O menosprezo, em materia politica, pela egualdade de todos os Estados, póde ainda ser causa, no Brasil, de funestissimos males futuros. Porque não prevenil-os ? As condemnaveis revoltas que estalaram em differentes pontos do paiz, não têm sido até agora mais que simples agitações de quarteis; porém, ellas poderão tomar, amanhã, outra feição mais grave, descambando para o perigoso terreno das revoluções separatistas. E se tal se désse, a quem culpar senão a esses politicos que não têm sabido ou querido vêr que o Brasil não é sómente Rio, Minas e S. Paulo ?

Que os nossos homens politicos se desembaraçassem dessa manobra indecorosa, desse pessimo costume de "fazer" candidaturas á portas fechadas. E' tempo de mais um pouco de desassombro civico e menos egoismo.

O Rio Grande de hontem, o de hoje e o de amanhã, será o mesmo Rio Grande intrepido e desinteressado, porém, extremamente cioso dos seus direitos politicos, como filho que é dessa immensa Patria brasileira.

Exigiram delle, na defesa da ordem e da lei, o tributo de sangue e elle o deu. A uberrima terra paulista guarda ainda os cadaveres de centenares de soldados gaúchos, tombados para sempre, victimas do dever. E' justo que o Rio Grande agora, exija tambem o direito do voto na questão presidencial.

Fechemos este artigo com as palavras que Olavo Bilac pronunciou na Academia de Letras do Rio Grande do Sul: ellas dizem mais que toda a dialectica de que nos pudessemos servir. São insuspeitas, porque partem de um poeta que só sabia amar e sentir verdadeiramente. Ell-as: "Mas tudo é possivel na perpetua contradicção da vida dos individuos e das nações; e outros riscos pódem apparecer para nós, vindos de mais longe ou ainda nascidos de nós mesmos, das nossas desintelligencias, ou dos erros dos que nos governam. Quem sabe ? Já vos devemos bastante, rio-grandenses; e, um dia, se perdermos ou estivermos arriscados a perder um pouco da nossa liberdade ou da nossa honra, — talvez será o Rio Grande do Sul quem readquirirá o perdido, como aquelle genio bemfazejo dos vossos campos..."

Aristeu Cunha.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

As villegiaturas politicas e a incineração de corpo presente

Annunciam jornaes da Paulicéa a vinda do sr. Carlos de Campos á esta capital, em abril proximo.

Amante da musica e compositor consagrado, o presidente paulista não póde invocar no momento esse pretexto melodico para justificar a sua viagem.

A opera não é lyrica, mas politica. Desde, porém, que seja opera, não se póde negar ao presidente paulista o direito de empunhar a batuta, dar um pulinho ao Rio e formar a opportunidade para a regencia da symphonia, ou melhor, do preludio, que ha de sagrar o successor do sr. Bernardes.

O maestro dos Campos Elyseos não se encontra muito á vontade, deante da partitura que lhe vão pôr na estante; antes de si, veio ao Rio de Janeiro o sr. Mello Vianna, num periodo agudo que o caso soffreu.

O sr. Mello Vianna, como todo mundo sabe devido á autoridade do orgão officioso do P. R. M., veio visitar um parente adoentado; veio o homem affectivo, o politico lá ficou no paço da Liberdade orientando os negocios graves do Estado. O sr. Carlos de Campos, diz a imprensa, foi convidado a vir ao Rio para tratar da formula, a mais viavel.

Accrescentam os illuminados do P. R. P. que sua viagem só foi possivel depois que viu aceito e approvado o afastamento do seu correligionario, sr. Washington Luis; que, embora ausente, era a assombração que impedia o congraçamento uno e acabado de todos os politicos de São Paulo.

Ha suspeitas de um facto curioso. O presidente de São Paulo, havia relutado vir ao Rio, temia qualquer observação superior ao "modus vivendi" que pretendeu manter com o governo federal, após a debacle Cincinato-Sampaio Vidal. Esse receio se desanuviou quando lhe sorriu a ambição de abiscoitar por 4 annos o passadio no Cattete, de par com o sr. Calmon (Antonio ou Miguel conforme o cambio) na vice-presidencia.

Sondado a respeito, o maestro sorriu-se e decidiu partir.

Mas, — é a dura verdade, — São Paulo não póde ter candidatos e se o pudesse certamente este não seria o sr. Carlos de Campos, mas um Tibiriçá, um Dino Bueno, e como tapa-buraco, um senador que tem de passar o logar ao sr. Alvaro de Carvalho.

A má impressão da retirada estrategica de julho, perdura no espirito publico. Rodrigues Alves, num momento grave, convidado a abandonar o Cattete, em 1904, respondeu, disposto ao que désse e viesse:

— Aqui é o meu logar.

Não fez escola o notavel estadista bandeirante. Outro paulista, alma de estheta, moço, cheio de vigor, num assomo heroico, quando viu que corria perigo (dizem que não era perigo) finceu-se para Guayaúna. Ali é que era o seu logar, preparadinho e arrumado num carro de estrada de ferro, promptinho para rodar a todo momento.

Assim, a formula enganadora, que fez o maestro sorrir, — Carlos de Campos — Calmon, certamente vae ser queimada aqui no Rio, em abril, tal qual foi queimada a Mello Vianna-Washington Luis.

E' uma incineração de corpo presente. Que o diga o sr. Mello Vianna.

Guamão Bicudo.

O CANDIDATO DO MOMENTO

Não é com brandura, com plasticidade e outras cousas enfeitadas, mas que apenas querem dizer frouxidão, que será possivel restabelecer, no paiz, o espirito de disciplina e de ordem, que ha muito está em perigo.

Foi justamente o regimen de "paz e amor", adoptado e seguido pela maioria dos chefes de governo, na Republica, que criou o ambiente favoravel á eclosão da anarchia com que estamos a braços e que, se não levou a consequencias ainda peores do que as verificadas, exclusivamente o devemos á felicidade de termos á testa do governo um homem da tempera moral do eminente sr. Arthur Bernardes.

Não merece, pois, applausos, a suggestão do "Prudente", lembrando o nome do sr. Lauro Muller para occupar a curul presidencial no proximo quadriennio. Não é que desconheçamos os meritos que exornam a personalidade do illustre senador por Santa Catharina, cujos serviços ao paiz, como deputado e senador e como ministro da Viação e das Relações Exteriores, são, realmente, notaveis e lhe dão justo titulo a occupar o mais alto posto de direcção do paiz. Apenas pensamos que o nome do sr. Lauro Muller não é aquelle que o actual momento politico reclama.

E' necessario que o successor do sr. Arthur Bernardes seja um continuador da obra patriotica que este vem emprehendendo, sobretudo na orbita moral, e, portanto, é indispensavel que elle tenha, além da energia e da firmeza de convicções do actual presidente, a mesma visão politica da situação e os mesmos methodos de governos postos em pratica pelo sr. Bernardes.

E' o sr. Mello Vianna, o illustre presidente de Minas, quem realiza plenamente estas condições, e, por isso, o seu nome é o que deve ser indicado.

Fazer vencedora no momento, uma candidatura como a do sr. Lauro Muller, é interromper o programma que tão beneficos fructos está produzindo para a Nação e incentivar o espirito de desordem, que, num regimen de frouxidão, encontrará o seu ambiente favoravel.

Curiaceo.

Annullação de casamento

Um advogado se incumbe de annullar qualquer casamento, desde que haja motivo justo. Os conjuges poderão contrair novo matrimonio. Pagamento depois da annullação. Negocio sério e honesto. Informações, por carta, com S. Salgado — General Camara, 385, sobrado.

Acima de Epitacio só Deus

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O peor cégo é aquelle que não quer vêr as obras, os feitos e os actos de audacia do excelso estadista de grande visão e altos horizontes, o grande presidente nacionalista Dr. Epitacio Pessôa. Eu tenho a impressão que o brasileiro destas paragens do sul cosmopolita devido o seu contacto e a sua convivencia, o commercio estrangeiro acabou ficando desnacionalizado, mais portuguez do que o proprio portuguez, producto deste Portugal, maior que é o Rio de Janeiro a ponto de ficar cégo, capaz de negar que a exposição internacional, o morro do Castello, a feira-livre, a tabella Lyra, as obras santa e humanitaria contra ás seccas, a nacionalização da pesca, a fiscalização do commercio envenenador, o saneamento do sertão e do littoral e tantas outras obras não pertence ao excelso presidente Epitacio?

Tal qual como faz o atheu está vendo as obras de Deus e ainda por cima blasphema e nega a sua existencia. Epitacio, tribuno enfeitiçador, toda vez que fala em publico, o seu coração sincero de sertanejo se abre de par em par para uzar a linguagem da sinceridade, cujo verbo eloquente e sincero seduz e electriza todos que tem a fortuna de ouvil-o. Caro leitor, Epitacio, foi o primeiro presidente civil que teve a bravura civica de resolver os grandes problemas da patria. E agora metta a mão na consciencia e fale o estadista, vale pela sua rethorica, pelo muito que fale enganando a nação e o povo ou é pelas suas obras, pelos seus feitos. E' por isto que eu digo acima de Epitacio só Deus?

Por hoje só.

Moysés Felinto de Oliveira.
Nacionalista radical.

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

A infernal explosão e os seus responsaveis

Continúa a interessar vivamente á opinião publica a questão das responsabilidades do tremendo desastre da Ilha do Cajú. Temos visto os desesperados esforços com que os principaes culpados pela grande desgraça têm tentado fugir ás consequencias fataes da sua desidia, da sua imprevidencia e da sua inepcia. Mas é necessario que as autoridades responsaveis — o commando do Corpo de Bombeiros, a Inspectoria da Alfandega, principalmente — demonstrem em inquerito administrativo que para esse fim se deve abrir até que ponto souberam cumprir os seus imprescriptiveis deveres. Os causadores — por omissão — de uma calamidade de tal vulto não pódem ficar impunes.

Os nossos collegas do O JORNAL tiveram opportunidade de publicar em suas autorizadas columnas irrespondiveis estudos nos quaes ficou flagrantemente evidenciada a responsabilidade da Alfandega, em face do medonho sinistro. A' Inspectoria da citada Repartição é que cabia providenciar para a extincção do incendio manifestado a 26 de Fevereiro a bordo das duas chatas carregadas de gazolina que estavam nas proximidades da Ilha do Caju' — segundo o determinam disposições expressas da Consolidação das Leis das Alfandegas. E a Inspectoria não tomou nenhuma das providencias que devia tomar!

O Corpo de Bombeiros, reiteradamente avisado da importancia e da gravidade do incendio que lavrava nas duas referidas chatas, não emprestou maior interesse ao caso. Entre outras medidas que se impunham e que o seu commandante deixou de adoptar, esteve a de retirar do dique, no qual já tinha terminado os seus concertos, o possante rebocador "Aquarius", afim de com elle, e não com a velhissima "Diluvio", ser dado decisivo combate ás chammas que devoravam a gazolina das chatas.

O commandante do Corpo de Bombeiros só tratou que tirar o "Aquarius" do dique, no qual se encontrava completamente prompto para o serviço — depois de verificada a explosão na Ilha!

Houve ou não houve desleixo?

Aos concessionarios do trapiche alfandegado sinistrado é que não cabe responsabilidade alguma pelo desastre. Elles são fiscalizados pela Alfandega e tudo quanto fazem é por determinação da autoridade aduaneira. Ha quem os critique por motivo das avultadas quantidades de explosivos que accumularam em seus armazens. Não o fizeram por sua propria vontade ou por decisão sua.

A Alfandega, enviando explosivos para os seus trapiches, e a Policia do Districto Federal, difficultando e embaraçando a retirada dos mesmos explosivos, por parte do commercio, do logar onde se achavam depositados — é que obrigaram os proprietarios a conservar guardadas grandes quantidades. Essas quantidades eram, porém, rigorosamente conhecidas pela Alfandega.

Pelo seu contrato, são os proprietarios do trapiche obrigados a fornecer MAPPAS COM AS EXISTENCIAS DE EXPLOSIVOS NOS SEUS ARMAZENS, DANDO MINUCIOSAS INFORMAÇÕES RELATIVAMENTE A'S QUANTIDADES E A'S QUALIDADES:

— semanalmente, ao fiscal de inflammaveis;

— mensalmente, á Inspectoria da Alfandega e á Directoria de Estatistica.

Ora, esse serviço sempre esteve em dia, o que era do interesse dos proprietarios do trapiche, que teriam multas a pagar se faltassem, ao cumprimento da alludida obrigação formal. Quer isso dizer que nunca a Alfandega deixou de saber as quantidades exactas de estopim, espoleta, polvora, munição e dynamite depositadas na Ilha do Caju'. Se essas porções de explosivos vieram a ser excessivas, a culpa não foi dos concessionarios do trapiche mas da Alfandega, que mandava os mesmos explosivos para lá e que tinha sempre um conhecimento rigoroso das existencias havidas na Ilha. Cumpre accentuar que as referidas mercadorias só podiam ser guardadas nos armazens com a competente guia do inspector da Alfandega!

E o sr. inspector, no dia do sinistro, sciente e consciente de todo o perigo que havia de uma formidavel explosão, em vez de agir prompta e energicamente, limitou-se a burocratica e pachorrentamente nomear uma commissão de dois funccionarios para ir ao local verificar o que realmente se dava e qual a extensão de providencias que se faziam necessarias. Momentos depois, tudo ia pelos ares, na Ilha do Cajú.

Quem o responsavel?

Do "Jornal do Povo" de hontem.

Cura da blenorrhagia

Eu abaixo assignado, declaro que tendo contraido uma blenorrhagia em julho de 1920, procurei tratal-a com diversos medicos especialistas, e me submetti a todos os processos por estes indicados, não tendo conseguido o menor effeito; quando a conselho de um amigo procurei o dr. Jorge A. Franco, com consultorio no largo da Carioca, e submetti ao seu tratamento por meio de injecções, tomando apenas, 15 destas, e de 30 de outubro de 1924 em deante, nada mais tenho sentido, desapparecendo por completo o corrimento.

Faço este a bem da verdade e como prova de gratidão.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1925. — José Francisco Malta.
Rua Emerenciana 24.

Hospital São Francisco de Assis

AGRADECIMENTO

O infra assignado, tendo se internado no Hospital S. Francisco de Assis, afim de soffrer uma delicada intervenção cirurgica, vem publicamente agradecer aos drs. Paulo Cesar, Barbosa Mello e Nelson Pereira, a maneira criteriosa e perita porque se houveram na referida operação dependendo o successo da mesma ao conhecido cabedal scientifico desses distinctos cirurgiões.

Estende o seu reconhecimento aos srs. dr. Azevedo Sodré e porteiro Arlindo, do ambulatorio; enfermeiro M. Costa; Armando Corrêa, auxiliar dos Raios X; drs. Izeu de Almeida e Eugenio de Souza, doutorando Clodoveu Davis, internos; dd. Jesuina Ribeiro, Maria de Lourdes e Ismael, enfermeiros; d. Joaquina, servente, todos da 4ª enfermaria, pela boa vontade e carinho a mim dispensados, durante meu longo tratamento.

Rio, 7 de março de 1925. — Arthur C. de Souza Conceiro, professor publico.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 55615 premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extraida hontem, 7, foi vendido na capital.

O DR. ACHILLES DE ARAUJO

Communica a seus collegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultorio para a rua Rodrigo Silva, 6 (sobrado), tel. Central 3299.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' Praça

Meanda Curty & Cia., engenheiros e empreiteiros, com escriptorio á rua de S. José 34, communicam a esta praça e demais interessados que, de commum accordo e na melhor harmonia, retirou-se o socio solidario Afranio Opiratan Esquerdo Curty, pago e satisfeito de seu capital e lucros, de accordo com a escriptura lavrada no tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça e respectivo registro da alteração de contrato na Junta Commercial, sob o n. 98.153.

Outresim, communicam que a firma continuará com a mesma razão social ficando o activo e passivo a cargo dos outros socios Marechal Agricola Ewerton Pinto, Horacio Mario Meanda Curty, Luis de Andrade Cavalcanti e Octavio Ewerton Pinto.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1925.

Meanda Curty & Cia.

Confirmo a declaração supra — Afranio Opiratan Esquerdo Curty.

Ao Dr. Raul Pitanga Santos

AGRADECIMENTO

Ha diversos annos vinha soffrendo de hemorrhoides acompanhadas, no ultimo periodo da doença, de constantes hemorrhagias. Cada vez mais sentia peorar o meu estado de saude, e bem pouco allivio tinha podido conseguir com os communs meios de cura aconselhados até que, por pessoa amiga, foi endereçado ao sr. dr. Raul Pitanga Santos, especialista nas doenças dos intestinos e autor de um methodo especial para a cura das hemorrhoides, cujo tratamento logo iniciei.

Pelo amor á verdade posso pois assegurar ter ficado completamente restabelecido, nenhuma dôr ou incommodo tendo-me causado o tratamento, que indico a todos aquelles que estão torturados por esse mal, ao mesmo tempo que attesto ao illustre especialista dr. Raul Pitanga Santos os meus sinceros sentimentos de gratidão.

Rio de Janeiro, 21 — 2 — 1925. — Pedro Triggis.
170, rua Sete de Setembro.

A' PRAÇA

Communicamos que, em continuação da antiga firma WERNER, BECK & C., organizámos a firma BECK, GIES & C., sociedade em commandita simples, conforme o contrato archivado na MM. Junta Commercial, em 2 do corrente, sob o n. 98.091.

Fazem parte da sociedade os mesmos socios da antiga firma Werner, Beck & C., passando a commanditario o socio Hilmar B. Werner, e continuando solidarios os socios Paul Beck e Kurt Gies.

A firma Beck, Gies & C. começou as suas operações desde 1.º de janeiro deste anno e assumiu o activo e o passivo da sua antecessora.

O sr. Johann Kampen, procurador da extincta firma continuará com os mesmos poderes na nova sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1925.

BECK, GIES & C.

Companhia "A Constructora" S. A.

Devido a transferencia de sua casa matriz para S. Paulo, avisa-se a todas as pessoas interessadas, que na terça-feira, 10 do corrente, muda os seus escriptorios da rua Uruguayana 112, para a Avenida Rio Branco 117, 3º andar, sala 17, edificio do "Jornal do Commercio", onde continúa a aguardar as ordens das pessoas que a têm distinguido com sua preferencia.

O SUPERINTENDENTE.

RADIO - JORNAL

OS PROGRESSOS DA T. S. F.

Receptor alimentado por um sector de corrente alternativa

Vamos transmittir, hoje, ao leitor a descripção que o engenheiro francez L. Berthet faz do receptor alimentado pela corrente alternativa do sector, e que responde aos quesitos seguintes:

Allimentação, exclusivamente, pelo sector de corrente alternativa — 110 volts, 50 periodos por segundo, com a ausencia completa de pilhas seccas no posto; emprego de lampadas ordinarias, typo "T M"; supressão de todo e qualquer ronco e qualquer modulação parasita, na recepção; muito forte amplificação, bem superior á que se obtêm, alimentando o mesmo posto com uma bateria de 4 volts, 80 ampéres-hora e uma pilha de 80 volts, 3 ampéres-hora.

O autor não tem nenhuma pretenção á originalidade, nas montagens: os dispositivos empregados são por demais conhecidos, e foram adoptados após leitura e ensaios dos diversos processos preconizados pelos autores que têm tratado da allimentação por corrente alternativa.

O que o engenheiro Berthet reivindica, entretanto, é o congraçamento dos elementos e a apresentação do conjunto, simples trabalho de amador, allás.

Conformando-se com as indicações facultadas (uma minucia, insignificante, na apparencia, tem, ás vezes, aqui, uma importancia capital), o amador terá a certeza, a segurança de obter os mesmos resultados que o autor (dil-o o engenheiro Berthet).

No curso da descripção, assignala o autor as difficuldades que se lhe antepuzeram.

A segunda gravura, illustrativa desta descripção do apparelho, é uma photographia do conjunto do posto.

No primeiro plano, a mesa de allimentação, que é ligada, por um lado, ao sector de 110 volts e, por outro lado, por 4 cabos (2, para o aquecimento, 1, para o positivo da bateria de 120 volts, e 1, para o negativo da bateria de 4 volts) aos amplificadores que se acham no segundo plano.

Atrás, o alto-falante.

Ha tres pontos particulares e que merecem detida attenção: obtenção da tensão de placa; aquecimento em alternativa; volta dos circuitos filamento-grade.

No que concerne á tensão de placa, emprega-se um transformador-elevador "T 8" (2.000 voltas e 6.000 voltas) de uma potencia de 30 "watts", cerca de. A secção de seu circuito magnetico fechado é de 5 centimetros quadrados.

A corrente alternativa do secundario é, primeiro, transformada em corrente rectificada pelo emprego de uma ou duas lampadas-valvulas aquecidas por um pequeno transformador "Ferrix", do typo 5 ampéres.

Esta corrente é então enviada ao systema bobina-capacidade, que o transforma em uma corrente praticamente continua.

Após innumeros ensaios, adoptou o engenheiro Berthet o systema indicado: dois grupos de dois condensadores, de 2 microfarads, collocados em parallelo, na alta tensão, e, em um dos dois fios sómente, indo de um grupo a outro, uma bobina de ferro, constituida por um transformador de baixa frequencia, de 2.000|10.000 voltas, cujos primario e secundario são montados em série.

O aquecimento, em corrente alternativa, é assegurado por um transformador "Ferrix", typo "G F 4". Cada lampada possue um rheostato individual.

Está previsto um rheostato geral. O secundario do transformador possue uma tomada mediana. O dispositivo empregado para a volta dos circuitos de grade já foi assignalado.

A montagem pratica realizada, comprehende tres bobinas "ninho de abelhas", de 95 a 120 "microhenrys", cada uma, montadas em série, e um condensador, de dois "microfarads", nos bornes do conjunto; cada uma dessas bobinas tem uma resistencia de cerca de 145 "ohms".

Feita, que fica, a descripção desses diversos pontos especiaes, vejamos, rapidamente, o conjunto do posto:

A caixa de accordo (afinação) é

Fig. 1) Schema do receptor construido por Berthet, e que é alimentado pela corrente alternativa do sector. — A) antenna unifilar; V) variometros, de bobinas intermutaveis; I) inversor - série parallela; C) condensadores variaveis, de ar, de 0,001 microfarad; H F) lampadas de alta frequencia; B F) lampadas de baixa frequencia; T 1) transformador Bardon; T 2) transformador de relação 1|5; T 3, T 4, T 5) transformador, typo "A C 5"; T 6) transformador de saida, de relação 1|1; T 7) transformador, 2000|6000; T 8) transformador "Ferrix" E J; T 9) transformador "Ferrix" G F 4; D) detector a galena; K 1) condensador fixo, de 0,001 microfarad; r) resistencia de 3 "megohms"; R) bobina de reacção; K 2) condensador fixo, de 0,004 microfarad; H) alto-falante; L) bobinas de "choc"; Q) condensadores, de 2 microfarads.

No schema que ora offerecemos á inspecção do leitor (1ª gravura) vê-se que, na parte commum dos circuitos de grade e de placa, antes da volta á tomada mediana do transformador, intercallou-se um systema destinado a representar o papel de uma resistencia pura. Essa resistencia tem por fim provocar uma queda de tensão (devida á corrente-placa), que polarisará, negativamente, as grades das lampadas amplificadoras, de alta e baixa frequencia.

Evita-se, assim, o emprego de pilhas seccas para polarizar as grades.

Para provocar a queda de tensão, foi empregda, não uma resistencia pura, mas uma resistencia com self-inductancia. Salienta o autor que todas as bobinas de ferro por elle ensaiadas deram recepções moduladas; só as bobinas sem ferro permittiram a recepção excellente (com a condição, bem entendido, de que a capacidade nos bornes tenha um valor conveniente).

do typo "Tesla", montado com "galettes".

A reacção se opera por meio de uma "galette" no secundario: ella não representa, allás, aqui, praticamente, nenhum papel, nas recepções allimentadas em alternativa. A amplificação obtida, sem reacção, com

Fig. 2) Aspecto do receptor construido por Berthet, e que é alimentado pela corrente alternativa do sector. — V) variometro; C) condensadores variaveis I) inversor - série parallela; B) "cabide de bobinas "ninho de abelhas"; K) condensadores fixos; H F, lampadas de alta frequencia; B F, lampadas de baixa frequencia; T 1 e T 2, transformadores; P, pavilhão do alto-falante; L, bobinas de "choc", em série; Q, condensadores de 2 microfarads; R, rectificador, a duas lampadas; D, detector a galena.

esse posto, é já muito consideravel, e o emprego da reacção em alternativa perturba sempre a recepção, quando se emprega lampadas do typo "T M", sem falar do inconveniente que ella acarretaria (o estorvo), com essa montagem, para os receptores visinhos.

Os bornes do secundario são reunidos, um, á grade da primeira lampada, e o outro, á tomada mediana do transformador de aquecimento através a resistencia que vae polarizar, assim, negativamente, a primeira grade. Essa primeira lampada é ligada á segunda por um transformador de ferro.

No circuito de placa da segunda lampada, de alta frequencia, se acham, successivamente, a bobina de reacção e o circuito oscillante de resonancia. Nos bornes deste ultimo é montado o detector a galena (uma lampada detectora dá, em alternativa, resultados inferiores os que se obtém com o crystal) com, em série, o primeiro do transformador de baixa frequencia. Commutadores permittem o emprego de uma, duas ou tres lampadas, de baixa frequencia. Não figuram aquelles que apagam as lampadas não utilizadas.

Os resultados aqui mencionados, foram obtidos em Saint-Claud (Seine-et-Oise), em audição de capacete telephonico, sem nenhuma roncaria nem modulação parasita, e tendo sido utilizadas duas etapas de amplificação de alta frequencias e detectando em galena, com ou sem baixa frequencia.

Em alto-falante, o autor emprega uma, duas ou tres etapas de baixa frequencia.

As recepções melhor recebidas, do ponto de vista da intensidade e da pureza, são as de "Radio-Paris", que são excellentes, mesmo com tres etapas de baixa frequencia.

As emissões inglezas são puras, se bem que menos poderosas, naturalmente.

Com a amplificação "maximum" do receptor, podem ser percebidas as emissões "Radio-Paris", a 1 kilometro do alto-falante, sem nenhuma difficuldade, sendo que é preciso, com a mesma amplificação, estar a menos de um metro do alto-falante para se perceber, na ausencia de transmissão, um ligeiro ruido.

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

O programma para segunda-feira é o seguinte: 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

20hs.30ms.: Primeira parte: 1) Noticias de interesse geral; 2) Franz Lehar: Onde canta a cotovia, marcha, orchestra da Radio Sociedade; 3) Vicenzo Billi, A my querida. Orchestra da Radio Sociedade; 4) Hermann Lohr: Little grey home in the west, Song., canto, prof. Heloysa Bloem; 5) Simonetti: Madrigale, orchestra da Radio Sociedade; 6) Franz Lehar: Frasquita, Fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 7) Buzzi-Peccia: Lolita, orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Verdi: Traviata, preludio, orchestra da Radio Sociedade; 2) Massenet: Crepuscule, Canto, prof. Heloysa Bloem; 3) Catalani: Wally, fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 4) Lombardo: Madame de Thèbes, valsa, orchestra da Radio Sociedade; 5) Widor: Serenata, orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

DE PEKIN A BERLIM

BERLIM, 7 (Austral) — Esta manhã, amadores da radiotelephonia ouviram, pela primeira vez, irradiações de Pekin.

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além, disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis e é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 539. S. Paulo.

CHRONICA DA CIDADE

QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

O resultado da segunda apuração do concurso do O JORNAL

Cumprindo as disposições que estabelecemos para o concurso aberto, afim de que a população consagre quaes os victoriosos do carnaval deste anno, effectuámos, hontem, ás 18 horas, a segunda apuração, abrindo a urna que se encontra junto ao balcão d'O JORNAL, á vista do publico.

Procedida a contagem dos votos, constatamos o seguinte resultado:

GRANDES CLUBS

Democraticos	839
Fenianos	628
Tenentes	92

PEQUENAS SOCIEDADES

União da Alliança	571
Arrepiados	444
Ameno Resedá	442
Prazer das Morenas	311
Lyrio do Amor	206
Força é força	6
B. I. Jonjoca	4
Caprichosos da Estopa	2
Gravatas	2
Asiaticos	1

Este resultado, sommado ao primeiro, que divulgámos em nossa edição de domingo passado, dá a seguinte apuração total:

GRANDES CLUBS

Fenianos	2.333
Democraticos	2.294
Tenentes	378

PEQUENAS SOCIEDADES

União da Alliança	1.102
Arrepiados	952
Ameno Resedá	946
Caprichosos da Estopa	436
Flor da Lyra	482
Recreio das Joannas	461
Prazer das Morenas	415
Lyrio do Amor	412
Gravatas	352
Brincamos para não chorar	302
Mimoso Bogary	32
Sei tudo não digo nada	42
Congresso dos Furrécas	36
Quem fala de nós tem paixão	6
Força é força	6
B. I. Jonjoca	4
Asiaticos	1

No proximo sabbado, ás 18 horas, realizaremos a terceira apuração.

Os "coupons" continúam a ser publicados ao alto da pagina de "Ultima Hora".

O sr. João Thimoteo victima de um falsificador

Esteve em nossa redacção o sr. João Timotheo, conhecido pintor patricio, que nos veiu pedir divulgassemos estar elle sendo victima de um seu ex-empregado.

Esse individuo, falsificando a sua firma, vem pedindo dinheiro, por emprestimo, a amigos seus, que são assim ludibriados.

Tendo já apresentado queixa sobre o facto ao 4º delegado auxiliar, o senhor João Timotheo quer, com a presente publicação, evitar futuros logros.

O CASO DAS CARTEIRAS DE MOTORISTAS

VAE SER ABERTO INQUERITO PARA APURAR O FACTO

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

"Tendo os jornaes, que se publicam nesta capital, "A Noticia" e "O Paiz", affirmado que varios motoristas possuem indevidamente carteiras de habilitação, porque, ao invés de as terem obtido pelos meios legaes, as "compraram", o sr. marechal chefe de policia, a pedido do inspector de Vehiculos, determinou a abertura de rigoroso inquerito a respeito.

Certamente, os redactores dos jornaes acima, no interesse da justiça, fornecerão á autoridade as provas que por ventura tenham, pois é desejo do sr. chefe de policia que sejam punidos severamente os responsaveis, se procedente a accusação."

Ainda não foi designados o delegado auxiliar que vae presidir ao inquerito.

O professor Leon Suarez rodeado de amigos, por occasião do desembarque

O "MASSILIA" NO PORTO

Um jurista argentino de passagem pelo Rio — Embarque de uma delegação brasileira

Procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, passou, hontem, pelo porto, o paquete francez "Massilia", no qual viajaram para esta capital, 50 passageiros, além dos 367 que, em transito, seguiram para varios portos europeus.

Após a visita das autoridades maritimas que julgaram bôas as condições sanitarias do transatlantico francez, foi, elle, atracar ao caes do porto onde se effectuou o desembarque dos passageiros destinados ao Rio, entre os quaes figuravam o director do Lloyd Real Belga, sr. Emile Paul Gustave Creten, que se fez acompanhar da sua familia, e o cinematographista canadense, sr. Robert Barrington.

O SR. JOSE' LEON SUAREZ HOMENAGEADO NO RIO

Foi passageiro da unidade franceza, o dr. José Leon Suarez, notavel jurisconsulto argentino, professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires, o qual se faz acompanhar de sua familia.

No cáes, á espera do illustre jurista portenho, viram-se o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, dr. Rostaing Lisboa, representando o ministro do Exterior, representantes das faculdades de Direito desta capital e de Nictheroy, membros da colonia argentina, pessoal da respectiva embaixada e outras pessoas.

Assim que a escada foi ligada ao "Massilia", por ella subiram as pessoas que o aguardavam, as quaes foram recebidas no portaló pelo professor Leon Suarez e pelo commandante do paquete, trocando-se, então, cumprimentos de boas vindas.

Apesar da pouca demora do "Massilia" em nosso porto, o professor Suarez desembarcou, afim de tomar parte no banquete que lhe foi offerecido no Jockey Club, de visitar o edificio da embaixada do seu paiz e de dar um passeio pela cidade.

LIGEIRA PALESTRA COM O PROFESSOR SUAREZ

O professor Leon Suarez, que é muito conhecido no mundo juridico, atravez dos seus trabalhos sobre direito internacional, uns publicados, outros pronunciados em conferencias realizadas, teve a gentileza de entreter com os jornalistas que o cumprimentaram a bordo ligeira palestra, no decurso da qual o consagrado cultor do direito deixou gravada a boa vontade que tem em mira, que é a de pugnar, perante a Liga das Nações, pelos interesses juridicos que unem os varios paizes congregados e especialmente, os da America Latina.

O professor Suarez disse que não vae a Genova representando tão sómente o seu paiz, mas, tambem, os da America do Sul, pois, na conferencia em que tomará parte, não defenderá idéas nem pontos de vista deste ou daquelle paiz e sim de toda a America do Sul, procurando harmonizar os interesses geraes.

Quanto ao seu programma, o dr. Leon Suarez declarou que não leva nenhum pre-estabelecido: agirá de accordo com as suas idéas no tocante á boa interpretação do direito internacional, que será codificado para melhor comprehensão e distribuição.

A PARTIDA DE UMA DELEGAÇÃO MEDICO-PHARMACEUTICA

Afim de tomar parte no 3º Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, a se reunir no proximo mez de abril, em Paris, partiu pelo "Massilia" a delegação brasileira, de que fazem parte, o general Ivo Soares, director da Saude da Guerra; tenente coronel medico Alarico Damasio e o capitão Oscar de Carvalho.

No caes do porto, compareceram varias pessoas de destaque na nossa sociedade e companheiros de armas, que apresentaram cumprimentos aos referidos senhores e ás suas familias.

EM DEMANDA DOS PORTOS DO NORTE

A' hora marcada, o transatlantico francez largou do caes do porto, em demanda do porto de Bordéos e escalas, levando 112 passageiros aqui embarcados.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Clodoaldo Damasceno Ribeiro Moraes, ter. Irajá, 300$000.
— Eugenio Silva, ter. Irajá, réis... 250$000.
— Alfredo de Freitas Guimarães, ter. Irajá, 800$000.
— Manoel Tiburcio de Lima, ter. Irajá, 300$000.
— Orlando de Oliveira Mascarenhas, ter., Irajá, 300$000.
— Antonio Coelho Cardoso, ter. Irajá, 400$000.
— Dr. Felippe Carlos dos Santos, ter. r. Uranos, 6:500$000.
— Dr. Felippe Carlos dos Santos, ter. r. Uranos, 4:000$000.
— Carlos Albano Pires, ter. Penha, 4:408$000.
— Theophilo da Silva Knergues, ter. r. Bento de Lima, Piedade, réis 500$000.
— Manoel Francisco de Mello, predio, Ilha Paquetá, 12:000$000.
— Joaquim Maria, ter. r. Baroneza Uruguayana, Eng. Novo, 1:125$000.
— Cesario Dias Procopio dos Santos (herança), pred. r. das Mangueiras, 478:000$000.
— Dr. Eurico de Figueiredo Sampaio, ter. r. Diniz Cordeiro, Lagôa, 15:000$000.
— Manoel da Hora, parte do predio da Avenida Salvador de Sá 158, 5:000$000.
— Augusto Francisco de Mattos, ter. Penha, 500$000.
— Annibal dos Santos, ter., Irajá, 1:000$000.
— D. Virginia de Souza Brito, ter. Irajá, 800$000.
— Co. Immobiliaria Latina, com séde em Milão, pred. r. Buenos Aires, 44, 650:000$000.
— Candido da Silva, ter., Irajá, réis 500$000.
— Mario André dos Santos, ter. Irajá, 500$000.
— Manoel Cerqueira, ter. Irajá, réis 250$000.
— Dyonisio de Souza Carvalho, ter. Irajá, 200$000.
— Alvaro Ferreira, ter., Irajá, réis 2:000$000.
— Eduardo de Bulhões Freitas, ter. Penha, 280$000.
— D. Clementina Marianna de Macedo Jesus, pred. r. José Bernardino, 21, 18:000$000.
— João Travassos, ter., r. Commendador Tavares Guerra, Irajá, 550$000.
— Gustavo Mais, ter. r. Professor Valladares, Inhauma, 9:600$000.
— Paulo Francisco Schireh, ter., Morro do Vintem, 4:000$000.
— Euclydes Freire Allemão, ter. r. Manoel Alves, Eng. Novo, 1:500$000.
— Manoel Jacintho Torres, varios immoveis (herança) 55:514$491.
— Herminio de Azevedo Costa, ter. Penha 280$000.
— Albino Dias Ribeiro, ter., Irajá, 1:600$000.
— José Ribeiro, ter., Irajá, 400$000.
— Manoel Martins Gonçalves, ter., Irajá, 200$000.
— Adriano Manoel de Souza, ter. r. Nisto Bahia, Piedade, 600$000.
— Aziz Nader, pred. rua Bittencourt, 25, Quintino Bocayuva, réis... 9:500$000.
— Arnaldo Dias Ferreira Pacheco, ter. r. Bento Lima, Piedade, 1:000$000.
— Monsenhor João Sabino de Las Casas, ter. Ladeira do Leme, Lagôa, 12:000$000.
— Alpheu Baptista Cavalcante, predio, r. Carlos de Oliveira, 10, réis... 6:000$000.
— José Nunes de Figueiredo Filho, pred. r. Henrique Dias, 26, Eng. Novo, 30:000$000.
— D. Maria do Nascimento Soares, ter. r. Santos Dumont, Penha, 800$000.
— D. Ulena e outros, um immovel (herança), 24:117$205.
— Luiz Augusto Rosas, ter. r. Alvaro Lessa, Irajá, 350$000.
— Filhos de Manoel Cardoso Gaspar, predios, ruas Assembléa, 31, Marechal Floriano 154, Ledo 5, São Pedro 279, Andradas 66 e S. Januario, 164, 394:880$300.

Total — 1.281:636$996.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.743:793$500.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO DESLIZOU LANÇANDO AO SOLO SEUS PASSAGEIROS

Quando passava pela rua Real Grandeza, conduzindo os operarios Manoel Borges, de 45 annos de edade, morador á rua General Polydoro, 19; João Celestino, de 33 annos de edade, residente áquella rua, 45 e Carolino Augusto Gomes, de 30 annos de edade, domiciliado tambem áquella rua, 26, o auto caminhão de numero 5, da Limpeza Publica, soffreu um deslise, resultando serem lançados ao solo os seus passageiros, que receberam ligeiros ferimentos pelo corpo.

A Assistencia a todos medicou, tendo a policia do 7º aberto inquerito a respeito.

QUATRO "PINGENTES" DE UM BONDE FERIDOS

O bonde n. 17, da linha Arsenal de Marinha, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 3.138, passava, hontem á tarde, pela praça da Republica apinhado de passageiros, sendo sem conta os denominados "pingentes".

Ao se approximar o vehiculo de becco da Moeda, o "chauffeur" José Joaquim Fernandes, do auto caminhão n. 2.650, quiz passar com esse vehiculo entre o bonde e o meio fio. Resultou dessa imprudencia serem imprensados quatro dos "pingentes": João Vieira Netto, residente á rua do Cunha n. 13; João Ferreira Couto, morador á rua da Lapa n. 107, casa III; Domingos Carvalho da Silva, domiciliado á rua do Lavradio n. 108; e Benjamin Ventura, morador á rua Laurindo Filho n. 101, que receberam varios ferimentos pelo corpo.

A todos a Assistencia prestou os necessarios soccorros, sendo o "chauffeur" culpado autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, varejou, hontem, a casa n. 13, á rua Gonçalves Dias, prendendo em flagrante, quando vendia o jogo denominado do "bicho", o proprietario da casa, Arnaldo Samico, que foi autuado pelo escrevente Mendes.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MELIANTE PRESO EM FLAGRANTE

O guarda nocturno n. 7, do 3º districto, prendeu em flagrante, na rua Senador Pompeu, quando era perseguido por varios policiaes, o larapio Bento José Ribeiro, que se diz residente á rua Assis Carneiro, 28.

Bento furtara a quantia de 93$200 da caixa registradora do bar e café Grande Oceano, sito á rua Marechal Floriano, 82, sendo presentido quando se punha em fuga.

Levado para a delegacia do 3º districto, foi ali o meliante autuado em flagrante.

FURTOU UMAS PELLES E EMPENHOU-AS

Ha dias, Helena de Almeida, residente á rua do Rezende n. 74, sobrado, procurou a policia do 12º districto e apresentou queixa contra Orlando Pereira da Silva, accusando-o de ter furtado duas pelles de plumas e um guarda chuva de castão de ouro, no valor de 1:500$000.

Depois de varias diligencias effectuadas, o investigador 63 prendeu o accusado, que confessou o furto, dizendo tel-o empenhado, pela quantia de 10$, no botequim da avenida Mem de Sá n. 94, de propriedade do conhecido punguista Elias Cohen. Ali foi apprehendido o producto do furto.

UM FURTO APPREHENDIDO

Na casa de n. 544, da rua de Nossa Senhora de Copacabana, o investigador 63, do 12º districto, apprehendeu uma bicycletta, de propriedade de Eloy Baptista, estabelecido á praça dos Governadores n. 5, que foi furtada por Guilherme Silva Porto, que está preso, e confessou a autoria do crime.

TRISTE DESFECHO DE UMA CONTENDA

FALLECEU NA SANTA CASA A MENINA MARIA DOS PRAZERES

Em 5 do corrente, em Nilopolis, Estado do Rio, a menina Maria dos Prazeres, com 11 annos de edade, filha de Alexandre Peres, domiciliada á avenida Lazaro de Almeida, 118, foi, accidentalmente, attingida por uma carga de chumbo no thorax, no ventre. Trazida para esta capital, a infeliz criança foi soccorrida pela Assistencia Publica e internada na Santa Casa, onde veiu, hontem, a fallecer, tendo sido, o cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Deu causa ao lamentavel facto, uma contenda entre os individuos Joaquim Parra e Abdul Jorge, o primeiro estabelecido com barbearia e o segundo com armarinho. O ultimo, afim de destruir alguns papeis, fez, nos fundos do armarinho, que confinam com os da barbearia, uma fogueira, cujo fumo, invadindo o salão motivou uma reclamação de Parra. Originando-se, dahi, uma discussão, Parra, armando-se de uma espingarda de caça detonou-a sobre Abdul, indo, entretanto, o projectil attingir a Maria Prazeres, que se achava despreoccupadamente, sentada á soleira da porta de sua residencia.

As autoridades fluminenses prenderam o criminoso involuntario, que está sendo processado.

Navalhou o amante

Alice Silva, moradora á rua Affonso Cavalcanti 63, por questões de ciumes, aggrediu, a navalha, em frente á sua residencia, o seu amante, Floriano Corrêa Braga, soldado da Policia Militar.

Floriano, que recebeu varios golpes nos braços e nas mãos, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se, depois, para o hospital de sua corporação.

A aggressora foi presa e autuada em flagrante pelas autoridades do 9º districto.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Esteve muito concorrido o baile de hontem no "Castello", onde foram festejadas as victorias obtidas.

FENIANOS — O baile de victoria dos "gatos" fez affluir ao "Poleiro" os admiradores do pavilhão alvi-rubro, que foi muito ovacionado.

TENENTES — A "Caverna" regorgitou de "baêtas" e admiradores com o baile de victoria de hontem.

MIMOSAS CAMPONEZAS — O "Lyceu" na noite de hontem foi pequeno para conter os seus associados e convidados que participaram do baile, em regosijo pelos louros obtidos.

FLOR DE BOTAFOGO — Era de esperar a concorrencia ao festival da S. M. Flor de Botafogo, effectuado hontem, á rua Jardim Botanico, 448.

CATINGA DE NEGA — Em regosijo pela victoria alcançada pelo rancho "Catinga de Néga", o bloco "Maria Sapéca" effectuou, hontem, um baile, no Gremio 1º de Maio, que esteve animadissimo.

UM CRIME BARBARO DESCOBERTO

Como foi preso "Chilra", o outro criminoso — As novas declarações de Alvaro Spindola

Com a prisão do cumplice de Alvaro da Silva Spindola, ficou, afinal, completamente, esclarecido o barbaro crime de que foi victima o negociante Manoel dos Passos Vianna, assassinado, como se sabe, a golpes de machadinha, quando dormia no botequim e restaurante de sua propriedade, sito á rua Uranos numero 34, á estação de Ramos.

E o curioso, agora, é que Alvaro Spindola, que declarara ter apenas prestado auxilio no covarde crime, com as declarações prestadas pelo outro, ficou desmascarado, confessando-se em seguida, o matador do desventurado negociante.

QUEM E' O OUTRO ACCUSADO

Em nota de ultima hora, tratámos, em a nossa edição de hontem, da prisão do companheiro de Alvaro Spindola.

Foi ella effectuada na hospedaria sita á rua Lêdo n. 40, onde a policia, depois de varias diligencias, logrou prender o accusado — o individuo Antonio Ribeiro, já muito conhecido das nossas autoridades, como ladrão perigoso e appellidado "Chilra".

Robusto e dado a valentias, "Chilra" quiz, a principio, resistir, sendo, porém, logo subjugado e conduzido para a delegacia da estação de Ramos.

AS DECLARAÇÕES DE "CHILRA"

Submettido, na delegacia do 22º districto, ao necessario interrogatorio, não hesitou o cumplice do ex-empregado do negociante Passos Vianna, em confessar a parte tomada no barbaro assassinato. Fez "Chilra", porém, a maxima questão em esclarecer o facto, affirmando que não fôra elle o autor do crime.

Alvaro Spindola, que o contratara para o auxiliar na pratica do crime, fôra, nesse proposito, buscal-o no Mercado, e, uma vez no estabelecimento de Passos Vianna, munindo-se de uma machadinha, dirigiu-se o mesmo ao quarto da victima, que dormia ali, assassinando-a.

O dinheiro foi, tambem, retirado do cofre e das gavetas pelo seu referido companheiro, o qual, na estrada da Freguezia, ao se separarem, lhe deu parte do mesmo, fugindo em seguida.

"Chilra", que usa differentes nomes, terminou dizendo que, com o dinheiro adquirido com o roubo, montara uma banca de jogo na Ponta do Calabouço, onde soffreu grandes prejuizos.

ALVARO SPINDOLA CONFIRMA TUDO

Como se tornara necessario, ante as declarações de "Chilra", o delegado do 22º districto, procedeu a uma acareação entre este e o ex-empregado da victima.

Alvaro da Silva Spindola fez, então, novo depoimento, confessando-se, serenamente, autor da morte do negociante Passos Vianna.

Estava, assim, concluido o trabalho das autoridades de Ramos em torno do impressionante crime. O delegado do 22º districto, encerrando, agora, definitivamente, o inquerito, vae pedir ao juiz competente a prisão preventiva de Alvaro da Silva Spindola e seu cumplice Antonio Ribeiro, vulgo "Chilra".

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NO HOSPITAL

Quando viajava em um trem de Mangaratiba, o cozinheiro do 2º regimento de artilharia montada, Manoel Francisco Freire, de 35 annos de edade, solteiro e residente no quartel daquella corporação, pondo a cabeça fóra do comboio, foi de encontro a uma pedra, recebendo graves ferimentos.

Internado no Hospital D. Pedro II, na estação de Santa Cruz, o infeliz veiu ali a fallecer, sendo o cadaver removido para o cemiterio da localidade.

As autoridades do 27º districto tomaram conhecimento do facto.

DE SOUTHAMPTON CHEGOU O "ANDES"

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE AQUI DESEMBARCADOS

Sob o commando do capitão E. W. Morrison, chegou, hontem, á Guanabara, o transatlantico inglez "Andes", que veiu de Southampton e escalas do costume, conduzindo 126 passageiros para esta capital, sendo 81 em 1ª classe, 18 em 2ª e 27 em 3ª.

Em transito para os portos do sul viajam, no alludido paquete, 286 passageiros, que procedem dos varios portos europêos.

A viagem do "Andes" foi feita em 15 dias, sendo boas as suas condições sanitarias, conforme verificaram as autoridades do porto.

Entre os muitos passageiros chegados, notamos o deputado federal dr. Gentil Tavares da Motta, e os prelados d. Antonio Malan e d. Antonio Cabral, respectivamente, bispo de Petrolina e arcebispo de Bello Horizonte, todos vindos da Bahia.

De Southampton, chegaram na unidade ingleza os officiaes do Exercito inglez, major Thomas Bonck e capitão Deane Gerard Newe.

Ao desembarque destes passageiros compareceram muitos amigos.

Depois de indispensavel demora, o "Andes" partirá para Buenos Aires e escalas.

Principio de incendio

Ao cair da noite, originou-se, devido a excesso de fuligem na chaminé, um principio de incendio na casa de n. 15, á travessa Natividade, onde reside o sr. Mario Reis, em companhia da familia.

O fogo foi extincto a baldes d'agua, não tendo, o Corpo de Bombeiros, necessidade de funccionar.

O JORNAL DAS CREANÇAS

A princezinha gaga

A princezinha Floralegre era tão bonita como curiosa. Mas era tão curiosa, que ás vezes até se fazia feia, com a anciedade de querer ouvir o que se dizia.

Não foram poucas as vergonhas, nem pequenos os sustos que soffreu, por causa deste terrivel defeito. Um dia, até, quando estava escutando o

Escutando o que diziam as aias...

que se passava numa sala, um official que ia a sair bateu-lhe com a porta na testa, fazendo-lhe um grande gallo, que, além de a desfear, lhe doeu bastante durante muitos dias.

Os reis, seus paes, tinham um grande desgosto por causa do feitio da princezinha, que só tinha aquella má qualidade. E davam-lhe conselhos, ralhavam-lhe, castigavam-n'a para vêr se a emendavam. Mas tudo era debalde! Embrulho que ella visse, logo o abria; carta que enxergasse, queria logo lel-a e passava a vida por detrás das portas, a aqueixa do que se dizia e do que se fazia.

Um dia, duas damas, sabendo que a linda Floralegre estava escondida atrás de um reposteiro, para tomar conta do que ellas diziam, começaram a falar a seu respeito, com o intuito de lhe dar uma severa lição.

— Tu achas a princezinha bonita? perguntou uma.

— Eu não! respondeu logo a outra. Tem os olhos tortos, a bocca á banda e o nariz achatado.

— E' o que eu acho tambem, volveu a primeira. Com certeza nunca encontrará um principe que queira casar com ella.

A princezinha, como podem calcular, ficou tristissima e nesse dia nem mesmo quiz escutar mais nada, com grande admiração de todo o pessoal da côrte, admirado por mudança tão inesperada. Mas, por ser muito boa e ter receio que outros soffressem por sua causa, não fez queixa das duas damas nem quiz perguntar á rainha se era verdade o que ellas haviam dito. A' noite, quando se foi deitar, é que perguntou á sua aia com ar muito triste:

— O' minha aia, eu queria que me dissesses uma coisa...

— Lá vem a princezinha com as suas curiosidades! — observou a aia, fingindo um grande aborrecimento.

— Não, não é curiosidade, atalhou logo Floralegre: é só para saber... Eu sou muito feia?

A aia sorriu da pergunta e respondeu:

— A minha querida princeza Floralegre é feia por ser curiosa.

— Então as pessoas curiosas têm os olhos tortos, a bocca á banda e o nariz achatado?

E a pobre criança estava com uma cara tão desolada, que a aia pôz-se a rir, a rir, a rir...

— Quem foi que lhe disse isso? perguntou.

— Ouvi hoje dizer essas coisas a meu respeito e que com certeza não havia principe nenhum que me quizesse.

A velha aia fez uma cara muito séria e declarou:

— Vê minha pobre princezinha? Se não fosse curiosa, não tinha ouvido essas coisas tão desagradaveis a seu respeito.

— Mas é verdade? indagou ainda a afflicta princeza.

— Felizmente não é, respondeu a aia, afagando-a; e certamente essas palavras foram ditas para a castigar do seu pessimo costume. Que lhe fique isso de lição!

A bella Floralegre impressionou-se tanto com aquelle acontecimento, que conseguiu estar perto de oito dias sem revelar o seu desagradavel defeito. Mas, passado esse tempo, voltou á mesma, esquecida já do que lhe havia succedido.

Até que uma vez...

Uma vez, estavam varios officiaes da guarda do palacio a conversar numa sala.

E ella foi — tic, tic, tic — escutar o que elles estavam a dizer.

— Eu acho que o melhor é cortar-se-lhe a lingua, dizia um.

— Só a lingua?! atalhou outro. E' preciso cortar-lhe o pescoço.

E outro official, a rir muito, deu a seguinte opinião:

— Talvez bastasse deitar-lhe chumbo a ferver nos ouvidos, para não tornar a ouvir o que se diz.

A nossa pobre Floralegre, percebendo que se tratava della, desatou a fugir, apavorada, pelos corredores, gritando como uma possessa. Assustados, accorreram aos seus gritos o rei e a rainha, os generaes, as damas, as açafatas e os criados do palacio real. E todos lhe perguntavam anciosos, o que ella tinha. Mas a princezinha, alcandorada, só dizia, gaguejando muito:

— Os of... os of... os of... lci... lci... os of... lci... lciaes...

Ninguem a percebia; e ella continuava:

— Vão ma... vão ma... vão ma... tar... tar... me... me... me...

Começaram todos a rir, tão grande era o disparate que mal se percebia na bocca da Floralegre. E o rei mandando indagar do que se havia passado, apurou que os officiaes tinham estado a falar de um papagaio, que era necessario fazer calar, porque apprendera umas palavras bem feias que uns homens muito máos lhe tinham ensinado.

A rainha muito commovida, fez na mais ternas festas á sua querida Floralegre para a socegar do grande

A princezinha fugiu apavorada, pensando que lhe iam cortar a lingua...

de susto que apanhou. E a timida princezinha só dizia:

— Nun... un... ca... mais...

Com effeito, nunca mais foi curiosa e ficou sem defeitos. Sem defeitos, é um modo de dizer, porque durante dois annos continuou tão gaga que toda a gente se punha a rir quando ella falava. Até a rainha e a aia desatavam a rir, o que lhe causava a maior tristeza!

ONDE ESTÁ O PASSARO?

Vamos, pequenos leitores, procurar onde está o passaro. A tarefa é facil, principalmente se raciocinarmos um pouco. Os passaros amam o espaço. Olhemos, pois, para o alto e bem possivel será que o passaro se apresente logo aos nossos olhos...

MARIMBAS DE CARTÃO

Os nossos leitores poderão aprender como se póde armar facilmente um instrumento curioso — a marimba.

Formam-se, do cartão relativa-

mente consistente, oito tubos todos do mesmo comprimento e de espessura rigorosamente egual. O primeiro tubo do nosso instrumento conservará toda a sua extensão; representará o "dó" fundamental. Corte-se o oitavo exactamente ao meio, que, por essa razão, medirá metade do primeiro e valerá na escala como a "oitava aguda".

Cortam-se os seis tubos intermediarios em comprimentos decrescentes, e nas seguintes proporções:

$$1 \quad \frac{8}{9} \quad \frac{4}{5} \quad \frac{3}{4} \quad \frac{2}{3} \quad \frac{3}{5} \quad \frac{8}{15} \quad \frac{1}{2}$$

dó ré mi fá sol lá si dó

Dispõem-se, depois, os tubos assim cortados, sobre uma mesa, por ordem de grandeza, afastando, uns dos outros, cêrca de 2 centimetros, ligando-os entre si por meio de dois fios de seda que se atam successivamente a cada tubo pela parte média.

Para se conseguir mantel-os em disposição parallela, ligam-se ainda pelas extremidades com outro fio de seda, conforme a gravura indica.

Completa-se o original instrumento atando, em cima e em baixo, duas pequenas réguas de madeira, que servirão a esticar o apparelho entre as costas de duas cadeiras, postas uma em frente da outra.

Basta espetar um lapis numa rolha de cortiça para realizarmos o martello que, com um pouco de habilidade, fará vibrar as nossas marimbas.

UMA BOA LIÇÃO...

Certo dia a Raposa caminhava pela estrada quando, numa curva, deparou com a Tartaruga que avançava arrastando-se mollemente. Julgou a matreira Raposa ser propicio o momento para a matar, sem que ninguem visse e lhe pudesse fazer carga, prelibando assim, de antemão, deliciosa sopa.

Correu a casa em busca de um sacco, voltou depressa e carregou com a Tartaruga.

Ninguem a teria visto? Puro engano. Mestre Coelho estava sentado entre uns arbustos, nas proximidades do caminho e, suspeitando que a Raposa praticasse uma das suas costumadas proezas, procurou observal-a. Não percebeu bem o que ella havia mettido dentro do sacco, devido á distancia em que se achava. Vendo a Raposa encaminhar-se para sua casa, tomou por um atalho e occultou-se no meloal fronteiro á cozinha.

A Raposa chegou logo depois, atirou para o chão com a carga e começou a preparar o fogo. Então o Coelho approximou-se da porta e gritou:

— Mestra Raposa! Agarre de um cacete e vá ao fundo do jardim. Ha um ladrão roubando as suas laranjas!

Immediatamente a Raposa saiu. Mestre Coelho entrou na cozinha e examinou o sacco. Uma voz debil supplicou:

— Mestra Raposa, não seja cruel! Nunca lhe fiz mal...

— Não sou a Raposa, sou o Coelho!

— Tanto melhor, declarou a prisioneira. Liberte-me deste carcere. Estou com os olhos cheios de farinha...

Mestre Coelho desatou o sacco e mandou sair a Tartaruga. Mas era preciso dar uma lição á Raposa. Apanhou uma casa de maribondos e atirou dentro do sacco.

A Raposa voltou enfurecida por não ter encontrado ladrão algum.

Haviam zombado com ella, mas a Tartaruga ia pagar tudo! Abriu o sacco. Os maribondos atacaram-na valentemente com tremendas ferroadas.

O Coelho e a Tartaruga sairam de braço dado e, por entre gostosas risadas, contaram tudo aos outros animaes...

A RUA

(DO LIVRO "O CORAÇÃO")

"Estando a observar-te da janella esta tarde, quando voltavas da casa do mestre, vi que déste um encontrão numa senhora. Toma cuidado quando andares pela rua. Alli tambem ha deveres a cumprir. Pois se tu médes os teus passos e as tuas acções numa casa particular, porque não has de fazer o mesmo na rua, que é a casa de todos?

Repara bem no que te vou dizer, Henriques: Todas as vezes que encontrares um velho tropego, um pobre, uma mulher com uma criança ao collo, um aleijado, um homem carregado, uma familia vestida de luto, cede-lhe o passo com respeito; porque devemos respeitar a velhice, a miseria, o amor paterno, a enfermidade, a fadiga e a morte.

Todas as vezes que vires uma pessoa, que vae inapercebidamente adeante de um carro, desvia-a se fôr uma criança e adverte-a se fôr um homem.

Pergunta sempre á criança sózinha que chora, o que é que ella tem, e apanha a bengalla ao ancião que a deixar cair.

Se dois rapazotes brigarem, separa-os: se forem homens, affasta-te, e não assitas á violencia brutal que offende e endurece o coração.

Se passar por ti um homem preso no meio de guardas, não juntes a tua á cruel curiosidade da multidão, porque aquelle homem póde muito bem ser um innocente.

Cessar de fallar com o teu companheiro e de sorrir, quando passar uma maca do hospital que conduz talvez um moribundo; ou um carro mortuario, porque, no dia seguinte, um outro egual póde sair de tua casa.

Olha com reverencia para todos os rapazes dos Institutos que passam, dois a dois: são os cegos, mudos, rachiticos e orphãos e crianças abandonadas; e lembra-te que é a desventura e a caridade humana que passam.

Finge sempre não vêr o individuo que tem uma deformidade repugnante ou ridicula.

Apaga sempre os phosphoros accesos que encontrares debaixo dos teus passos e que podem ser causa da morte de alguem. Responde com amabilidade ao transeunte que te perguntar onde fica esta ou aquella rua.

Não olhes para pessoa alguma rindo, nem corras nem grites sem necessidade.

Respeita a rua. A educação de um povo julga-se, antes de tudo, pelo comportamento desse povo na rua. Onde vires a grosseria nas praças, encontrarás a grosseria nas casas.

Estuda as ruas, estuda a cidade onde vives; porque se amanhã fôres forçado a deixal-a has de sentir prazer tendo-a bem presente na memoria, e podendo-a percorrer toda com o pensamento.

A tua cidade é a tua pequena patria, aquella que foi por tantos annos o teu mundo, onde deste os teus primeiros passos ao lado de tua mãe; onde experimentaste as primeiras commoções e abriste o espirito ás primeiras idéas; onde, emfim, tiveste os primeiros amigos.

Essa foi uma mãe para ti: instruiu-te, deleitou-te, protegeu-te.

Estuda-a, pois, nas suas ruas e na sua gente, e ama-a... E quando ouvires injurial-a, defende-a.

Edmundo de AMICIS.

ILLUSÃO DE OPTICA

O DISCO GIRATORIO

Recorte-se o disco aqui desenhado e colle-se sobre cartão, recortando tambem a parte "a" e "b". En-

fie-se ao centro um alfinete grosso, até que a cabeça do mesmo assente no papel. Pegue-se em seguida no alfinete pela ponta, levantando-o de modo que o disco fique suspenso, á distancia de algumas pollegadas, sobre uma pagina impressa em typo pequeno e fino. Faça-se girar o disco na razão de 5 a 6 voltas por segundo. Se se olhar a pagina impressa, através do triangulo cortado no disco, emquanto este gira, as lettras pretas apparecerão vermelhas, especialmente se houver a precaução de evitar sombras e a de evitar que a pagina receba uma luz muito brilhante.

A revolta dos animaes

— "Não vejo porque — disse um dia o cavallo ao boi que pastava a seu lado, numa vasta campina — havemos de continuar a soffrer os vexames com que os homens nos opprimem. Estou cansado de passar as tres quartas partes de minha existencia entre dois varaes!

— "Tens razão — respondeu-lhe o boi. Estou de pleno accordo quanto á necessidade de sacudir esse jugo, cujas consequencias dolorosas sou o primeiro a sentir...

O fazendeiro a que elles pertenciam era dono de uma grande propriedade agricola, onde se achavam representadas todas as raças de animaes domesticos. O burro, consultado, recordando-se das vigorosas pauladas que a sua teimosia lhe havia, por vezes, proporcionado, collocou-se immediatamente ao lado dos collegas.

A vacca, que lamentava o leite retirado do seu ubre todas as manhãs, não resistiu por muito tempo ás ponderações do boi.

O carneiro, por sua vez, que via, em todos os verões, o tosquiador despojal-o de sua alva lã, declarou-se favoravel áquelle movimento de revolta, apesar da sua doçura caracteristica e proverbial. Estava resolvido a ir mesmo ás deliberações extremas. O seu discurso, energico e fluente, foi muito applaudido, tendo produzido a melhor impressão.

Quando o porco falou, houve um verdadeiro delirio: "Meus amigos! — disse elle — vêde em mim um triste exemplo da ferocidade dos homens! Conhecendo a minha fraqueza, que é — devo confessal-o, — um pouco de gulotoyice — elles por tal fórma me entulharam de agua e de lavagens saborosas que estou tão gordo quanto se o possa desejar. Devo succumbir amanhã sob o cutello do açougueiro! Disponham, pois, de mim como quizerem".

Depois foi consultada a miuçalha do gallinheiro: "Eu vi morrer dez das minhas melhores gallinhas", declarou o gallo. Peço vingança! E eu vi torcer o pescoço a dois de meus patos, disse o velho marreco. Ouvi, bem claro, as expressões de alegria dos nossos algozes, ao verem surgir sobre a mesa as duas victimas rodeadas de petits-pois e ornadas com rodellas de limão. Como eram lindos, os meus queridos filhos! Eram o retrato do pae, — accrescentou modestamente.

— "Eu sou dos vossos — começou o ganso. Até agora os homens só me cercam de ridiculo. E' justo que continue a supportar suas injurias? São ellas merecidas?

— "Não! Não! — apressou-se o burro em responder; nós somos mais intelligentes do que elles.

— "Era bem isso que eu pensava, accrescentou o ganso; mas sinto-me feliz de vêr minha opinião confirmada por uma voz tão autorizada. Marchae, pois, meus amigos, eu vos sigo.

— Nem um passo, sem que eu fale, obtemperou o perú. Sejam francos. Serei mais imbecil que o nosso patrão? Tenho o coração dolorido por vêr o desprezo com que somos tratados, nós outros, os habitantes do gallinheiro. Porque havemos de figurar em todos os cardapios?

— O burro zurrou um tanto aborrecido: isso é até honroso para a vossa raça.

O coelho não se conteve: — você fala como burro que é...

— "Nada de discussões — intercedeu o cavallo. O momento não é para isso. Não é occasião de se saber quem tem mais direito ou razão de se queixar dos tratamentos recebidos. O que se impõe é tomar medidas para estabelecer o nosso predominio.

— Essas palavras, são as de um sabio, miou a gata. Acreditaes, meus amigos, que sereis felizes amanhã, quando senhores? Não temeis que outros inimigos surjam tão terriveis quanto os homens e que, não cuidarão de vós como estes? Por mim vos confesso que não desejo mudar de regimen.

Um latido energico explodiu subitamente. Era o "Sultão", o bom cão de guarda, que dava a sua approvação áquellas expressões da felina:

— Não contem com o meu concurso. Tenho duas vezes por dia a minha saborosa refeição, sem me preoccupar com a procura do alimento de cada dia, como certos pobres cães abandonados, meus conhecidos. Revoltae-vos, pois, se bem vos parece, mas attenção com os dentes do lobo e da raposa, porque ninguem vos defenderá mais...

Diz um proverbio que "quando se fala do lobo vê-se-lhe a cauda". Mas não é só a cauda, é o lobo inteiro que surge inesperadamente em meio do comicio palrador. A sua escolha de esfomeado foi bem feita: atirou-se sobre o porco e degollou-o, poupando-lhe o desprazer de tombar sob o cutello do açougueiro, que tanto temia.

Attrahido pelos gritos de agonia de tão gordo personagem, o fazendeiro compareceu e, com um tiro certeiro, estendeu por terra o lobo.

O medo é salutar. Os animaes reconheceram o seu erro e ajoelharam diante do homem em signal de submissão: "Uma vez que mais tarde ou mais cedo temos de ser comidos, melhor é que o sejamos pelos que cuidam de nós"...

Publicações

RIO COSMOPOLITA — Está publicado mais um numero, o de 28 do mez findo, dessa apreciada revista em que vem noticiado todo o movimento de hospedes nos hoteis e pensões da cidade, além de trazer mais uma interessante collaboração litteraria.

THEATRO & SPORT — Foi posto á venda o n. 537 desse interessante semanario, de cuja especialidade diz o seu titulo.

MONITOR MERCANTIL — Está em circulação o n. 28 de fevereiro findo desse conceituado semanario de economia e finanças.

MEDICAMENTA — Recebemos o numero 33 da "Medicamenta", que marca o quarto anno de vida desse apreciado mensario illustrado de medicina, chimica e pharmacia, editado nesta capital, sob a direcção scientifica do dr. Theophilo de Almeida e collaboração do corpo redactorial, composto de nomes dos mais notaveis em nosso meio medico e pharmaceutico.

NUMERO... 33 — Temos presente um exemplar dessa apreciada revista popular. Esse "Numero... 33" traz uma capa a tres cores, servindo de illustração a uma das scenas da novella que vem no texto, "A ingôa do destino", de Horacio Tremlet e tem um summario de que constam bons trabalhos literarios de autores escolhidos, além das paginas graphicas.

REVISTA PORTUGAL — Com uma interessante collaboração litteraria e muitas gravuras artisticas appareceu mais um numero dessa apreciada revista, das mais luxuosas e apreciadas publicações no genero.

LA NOVELA SEMANAL — Recebemos o n. do 23 do corrente desse apreciado semanario literario e illustrado, que se edita na capital argentina e que tem aqui innumeros leitores.

A ESPHERA — Mais um interessante numero, o de janeiro ultimo, acaba de publicar essa revista mensal, que traz variada e attrahente collaboração illustrada em nitidas gravuras a cores.

GUIA JORNALISTICO — Recebemos o numero do corrente anno do "Guia jornalistico argentino e das republicas latino-americanas", do que é proprietario o sr. F. Antonio La Rosa e que constitue um util e interessante repositorio de informações concernentes á vida de grande numero de jornaes da America do Sul.

REVISTA MUSICAL — Recebemos o n. de 1º do corrente dessa apreciada revista de assumptos musicaes e que, além de interessante leitura, publica varios numeros de composições da actualidade.

D. QUIXOTE — Cheio de satyras, charges e muita verve está o numero de hoje desse apreciado semanario humoristico, que se publica nesta capital.

REVISTA DA ACADEMIA DE LETRAS — Está publicado o numero do corrente mez da "Revista da Academia Brasileira de Letras", editada pelos srs. Benjamin Costallat & Miccolis.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA — Recebemos os ns. de agosto e setembro ultimos do Boletim da Estatistica Demographo-Sanitaria desta cidade e de algumas capitaes e cidades principaes do Brasil.

BRASILIAN AMERICAN — Está muito interessante o numero que este conhecido magazine poz á venda esta semana.

REVISTA INFANTIL — Este numero está de harmonia com o tempo: capa e pagina central vêem carnavalescas e nas restantes paginas as secções do costume. Um numero interessante, que agradará aos gurys.

"REVISTA DE DIREITO PUBLICO" — Recebemos o volume oitavo, de dezembro ultimo, dessa revista mensal de direito publico e de administração federal, estadual e municipal, de que são directores os srs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini.

"A ESCOLA" — Recebemos o numero 22, correspondente ao mez de janeiro findo dessa conceituada revista pedagogica, em que collaboram professores dos mais acatados em nossos estabelecimentos de ensino.

"ILLUSTRAÇÃO CATHOLICA" — Está publicado o quarto numero dessa novel revista illustrada, literaria e humoristica, trazendo leitura attraente e variada.

ITALIA COLONIAL — E' uma interessante revista "L'Italia Coloniale", recebida pela Livraria Odeon, com outras publicações dessa natureza e de diversos paizes.

Os numeros que temos á vista reunem informes muito uteis.

LA ESTIRPE — Mais um interessante numero dessa revista illustrada, o de 17 do corrente, acaba de ser posto á venda.

GAZETA THEATRAL — Está em circulação o n. 827 desse apreciado semanario de assumptos theatraes, musicaes, sportivos, etc.

ALMANACH DE SANTA LUZIA — O sr. Gelmires Reis teve a gentileza de nos enviar dois exemplares do Almanach de Santa Luzia, no Estado de Goyaz, para 1920 e 1925, de sua autoria e que contém um interessante repositorio de informações uteis para os que desejarem conhecer a vida do grande Estado do Centro brasileiro.

NUMERO... — Mais variado do que os anteriores, o "Numero... 32", que hoje entra em circulação, está repleto de contos e novellas rapidos, leitura apropriada a estes dias trepidantes de Carnaval em que nem todos podem dedicar attenção a trabalhos longos. São cerca de 120 paginas que esse "Numero..." apresenta com 28 trabalhos de literatura, historia, lendas, conselhos praticos, etc.

"BRASILIAN AMERICAN" — Como de costume, esta apreciada publicação acaba de editar mais um interessante numero, o da semana corrente.

"REVISTA DE FILOLOGIA PORTUGUEZA" — Recebemos o numero de fevereiro findo dessa publicação mensal, litteraria, que se edita em S. Paulo, sob a direcção dos srs. Mario Barreto e Paulino Vieira.

"MENSAGEIRO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS" — Acha-se em circulação o numero de março corrente desse apreciado mensario de religião, e que é o orgão da Ordem Carmelitana Descalça, no Brasil.

"A ENDEMIAS E A RAÇA" — Conferencia do dr. Luiz Vianna, na cidade de Viçosa — Estado do Ceará — O dr. Luiz Vianna, medico que está exercendo sua actividade na humanitaria obra do saneamento rural do Ceará, realizou no Gabinete de Leitura da cidade de Viçosa, naquelle Estado, uma conferencia em que tratou das endemias e da raça.

Foi uma palestra de divulgação em que o orador abordou ensinamentos praticos explanando o assumpto com clareza. Esse trabalho vem o autor de publical-o em "plaquette" para sua maior e mais ampla divulgação.

REVISTA DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Acaba de apparecer a "Revista de Hygiene e Saude Publica", dirigida pelo dr. Eurico Rangel.

Trata-se de uma revista mensal de espepecealidade especialidade.

O primeiro numero, correspondente ao mez de janeiro, está feito com esmero. No portico vem um artigo do dr. Carlos Chagas, encorajando a iniciativa.

Seguem-se a seguinte collaboração:

"O problema da tuberculose", Placido Barbosa; "Educação hygienica e propaganda sanitarias", Henrique Autran; "A consanguinidade e a surdo-mudez", Renato Kehl; "Necessidade de ventilação artificial", Atahualpa Guimarães; "Os toxicos entorpecentes", Bonifacio da Costa; "A profissão sanitaria", J. P. Fontenelle; "Uniformização dos dados e dos methodos de estatistica sanitaria no Brasil", Luiz Briggs; "Legislação, doutrina e jurisprudencia sanitaria", Rubens M. de Figueiredo.

RELATORIO — Recebemos o relatorio da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, apresentado pelo seu director professor Sarmento Leite e referente ao anno findo.

BRASIL-FERRO CARRIL — Está publicado o n. de 26 de fevereiro findo dessa conhecida revista de transportes, economia e finanças.

VOZES DE PETROPOLIS — Recebemos o n. 5 do corrente anno dessa apreciada revista quinzenal, religiosa, scientifica e literaria que se publica em Petropolis, sob a direcção de frei Fernando Fiene O. F. M.

REVISTA NACIONAL — Acaba de ser publicado o decimo numero dessa apreciada revista de que são directores os srs. Azevedo Amaral, Victor Silveira e Carlos Vianna. A "Revista Nacional" trata com muito carinho e autoridade dos assumptos de maior actualidade no nosso alto commercio, industria, etc.

FON-FON — Mais uma edição attrahente nos dá, nesta semana, o conhecido magazine "Fon-Fon", que continúa a publicação da sua reportagem photographica do Carnaval, dedicando algumas paginas ao sinistro acontecimento da ilha do Caju. Grande numero de contos, escolhidas collaborações em prosa e verso e algumas notas de curiosidade e de humorismo completam a edição presente da magnifica revista.

SELECTA — Está uma bella edição a que "Selecta" faz circular esta semana, pelo seu feitio material e pela selecção dos assumptos cinematographicos que publica. A capa, em trichromia, é uma reproducção do ultimo retrato de May Mc Avoy e, pelo texto, fulguram outras estrellas cinematographicas.

BOLETIM DO MINISTERIO DO EXTERIOR — Recebemos os numeros de dezembro e janeiro ultimos desse boletins, publicado pela directoria de Negocios Commerciaes e Consulares daquelle Ministerio.

LA ESTIRPE — Está em circulação o n. 38 dessa apreciada revista semanal ibero-americana.

"A ESCOLA NORMAL" — Está sendo distribuido o numero de fevereiro desta revista. "A Escola Normal" mantem o mesmo aspecto material distincto e agradavel; a mesma orientação interessante para alumnos e mestres. O summario do presente numero é variado e escolhido.

"A INFORMAÇÃO GOYANA — O numero de janeiro da "A Informação Goyana", mensario editado nesta capital sob a direcção do major Henrique Silva, vem, como os anteriores, trazendo grande copia de boa leitura, em prol dos interesses de Goyaz.

Além de varias collaborações em continuação, destacam-se, entre outros, um interessante artigo sob o titulo "A viação em Goyaz", um protesto sobre questões de limites com Matto Grosso e curiosas notas estatisticas sobre a exportação daquelle Estado Central.

A PROTECÇÃO DOS BOMBEIROS, EM BERLIM

Os bombeiros berlinenses acabam de ser dotadas de um capacete aperfeiçoado, denominado "capacete de escaphandrista".

Perfurado na copa, tem esse dispositivo a particularidade de formar em torno do bombeiro um verdadeiro escudo dagua, que lhe permitte evitar os assaltos e investidas do fogo, nas casas incendiadas.

A esse capacete, hermetico, é ligado um tubo acustico, pelo qual são transmittidas as ordens do commando.

A VIDA DOS CAMPOS

PREPARO DO SOLO PARA CULTURA DO ESPARGO

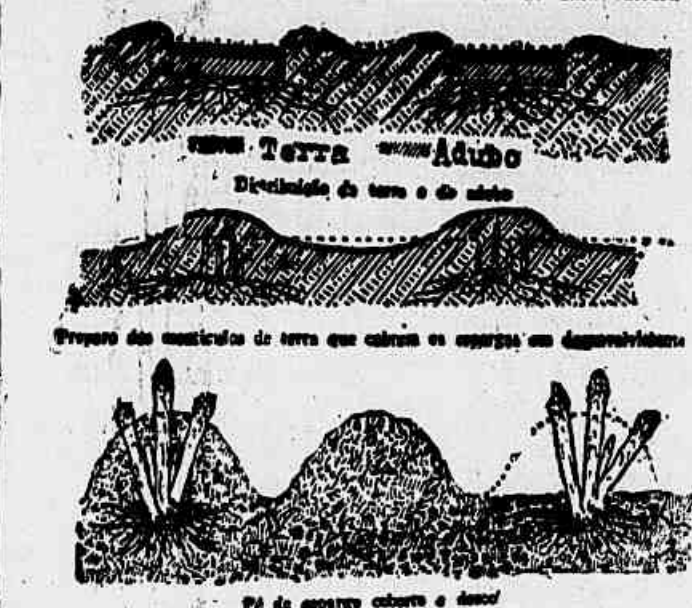
Preparo do solo — No preparo do solo destinado á espargueira, devemos ter presente o que dissemos acerca da especie de terreno proprio para tal planta.

Se o solo fôr humido, torna-se preciso sanea-lo com valletas, ou por outro modo que melhor convier; e se fôr demasiadamente compacto, precisamos lançar mão de correctivos para attenuar-lhe tal defeito.

Embora o espargo pouco se desenvolva no sentido vertical, já que é no sentido horizontal que as suas raizes e rhizomas mais se estendem, ha vantagem em lavrar fundo, afim de que copiosas chuvas não tornem as aguas estagnadas nos solos pouco permeaveis.

Quanto aos systemas de cultura, que são os que nos deverão orientar no preparo do solo, diremos que o espargo póde ser cultivado em pequenas areas ou em pleno campo.

Na pequena cultura fazem-se vallas de uns 50 cm. de profundidade que se estercam convenientemente, ficando essas vallas afastadas, uma da outra, tanto quanto seja preciso para o hortelão poder andar ao redor sem ser obrigado a pisar nas plantas.

A sua lavoura poderá ser tambem tal, que lhe permitta poder fazer a apanha dos turiões sem incorrer no referido inconveniente.

Alternadas as vallas e convenientemente estrumadas, mas antes de colmadas definitivamente, collocam-se as mudas á certa profundidade da superficie, acabando-se por cobril-as com bom terriço adrede preparado.

As mudas convém que fiquem afastadas de um metro entre si, dependendo esta distancia ser pouco maior ou menor, segundo a variedade cultivada.

Na cultura extensiva, feita em pleno campo, deve-se lavrar o solo profundamente, pulverisal-o das plantas infestantes.

A adubação fundamental deverá merecer todo o nosso cuidado. Uma adubação organica abundante, que poderia ser precedida por uma adubação verde bem preparada, melhor garantiria a duração e a producção da espargueira.

Parece-nos que a espargueira installada em pleno campo deveria receber como cultura consociada a de uma leguminosa que não se faria frutificar, destinando-se a sua vegetação para abastecer o terreno de materia organica de que muito precisa.

O amendoim, ou outra planta de facil desenvolvimento e de facil decomposição, e sobretudo de breve cyclo vegetativo, podem auxiliar sensivelmente a intensificação cultural desejada.

Assim, pois, o horticultor que pretender installar uma cultura de espargo em mais vasta escala, deve tirar proveito do tempo em que as mudas permanecem nos canteiros e adubar e lavrar profundamente o solo que, depois de convenientemente preparado, aproveitará para cultivar a leguminosa destinada a abastecer o solo de materia organica.

Na floração desta leguminosa, novas lavras completarão a preparação da terra que então se achará em magnificas condições de receber as mudas da cultura a iniciar.

A abertura de vallas parallelas em que se collocarão as plantas ceifadas e destinadas a adubo verde, é um bom alvitre para favorecer a producção.

Plantio — Para a installação da espargueira aproveitam-se as mudas provindas de cepas de outra cultura ou se produz, na propriedade, fazendo-se cuidadosos alfobres onde se semeia convenientemente.

O canteiro destinado á sementeira poderá ter um metro de largura e o comprimento será determinado pelo numero de mudas que se quizer conseguir.

Sabendo-se que cada metro quadrado de alfobre poderá abrigar setenta mudas, o horticultor fará tantos alfobres quantos precisar para obter o numero desejado de mudas.

Dê-se a esses canteiros uma posição soalheira para que as mudas recebam bastante luz e calor, e não nos descuidemos de ser generosos nas regas que as plantinhas tão bem aproveitam.

Obtidas as mudas por qualquer fórma, plantal-as-emos á distancia de um metro, pouco mais ou menos, enterrando-as apenas a uma dezena de centimetros.

Para cobril-as, servimo-nos de terriço bem fabricado.

E' bem que só se aproveitem as mudas dos alfobres quando ellas estiverem bem desenvolvidas, o que só se dará quando tiverem varios mezes de edade.

A plantação em pequena escala costuma ser feita em vallas, como já referimos, mas as que se fazem em pleno campo devem ficar egualmente alinhadas, obedecendo-se, em tudo, ao que se expoz em relação á pequena cultura.

As culturas em grande escala podem ser feitas consociando á espargueira outras plantas que a protejam por qualquer modo e que nos proporcionem algum rendimento directo ou indirecto, segundo as circumstancias.

O nosso modo de encarar esta cultura nos aconselha a lembrar as vantagens de se aproveitar alguma leguminosa para adubo verde; cultura annual que abasteceria tambem annualmente a espargueira de muita materia organica e de bastante azoto de que o espargo muito carece.

Tambem na grande cultura ha vantagem em traçar vallas parallelas que poderão ser melhor estrumadas e favorecidas por cuidados culturaes opportunos e que serão sempre efficazes.

G. GRANATO.

CORRESPONDENCIA

Leão Pio de Freitas — Mattão — Escreve-nos:

"Peço a V. S. o obsequio de responder-me na "Vida dos Campos" qual a fórma com que se prepara o succo de uvas e outras frutas, que se queira preparar, e qual o livro ou tratado em portuguez, que sirva para nos orientar."

Resposta — Além do processo domestico, que é o mais saudavel, o processo industrial para preparar o sumo de uvas não fermentado, posto com frequencia em pratica desde que a sua actividade consideravelmente avultada de uma vez, é o seguinte: Toma-se um barril ou vasilha semelhante (que tenha sido préviamente adoçada) colloca-se sobre um canteiro de dois vigotes ou taboas de uns 0,60c, de comprido de maneira, que o barril possa rolar sobre elle. Toma-se depois uma mécha de enxofre, que se obtem em enxofre derretido com tiras de musselina de uma pollegada de largo por dez de comprimento, deixa-se esfriar e colloca-se num pedaço de arame sujeito á extremidade mais baixa de um batoque e a outra ponta dobrada de maneira que forme um gancho.

Accende-se a mecha e por meio do arame suspende-se dentro do barril, o qual se tapa bem e deixa-se arder a mécha emquanto durar, repetindo-se essa operação até que as méchas já não ardam dentro do barril. Toma-se então bastante sumo fresco de uvas para encher o brassil, até um terço, rolha-se e agita-se bem, fazendo-se rolar no canteiro por alguns minutos.

Torna-se a queimar méchas até que essas já não ardam mais, deixa-se a operação, depois do que se enche uns dois terços e agita-se novamente, repete-se a operação, depois do que se enche completamente o barril com o sumo, agita-se e arrolha-se.

Terminado isso, aperta-se bem o batoque e põe-se o barril num logar fresco com a bocca para cima e muito bem escorado para que não possa ser sacudido.

Passadas algumas semanas o sumo deve estar claro, podendo então ser passado para garrafas ou outros frascos que se esterilisam e arrolham ou lacram, estando assim o sumo prompto para ser usado.

Por este methodo, porém, se não houver o maximo cuidado, o sumo poderá adquirir um leve gosto sulphuroso.

Este processo não é aconselhado pelos vegetarianos, mas é o industrial.

No succo se ajunta 1 °/° de glycorina propilica.

KYSTOS OU ABCESSOS DO LOMBO DOS CAVALLOS

Eugenio Rangel — Maricá — Escreve-nos:

"Abusando da sua costumada paciencia, peço-lhe responder, em sua sultas:

1ª — Tenho um cavallo de sella, que foi machucado no lombo pelo sellim. No logar machucado formou-se um "calombo" alto. Como desmanchar este calombo?

2ª — Desejando ter os meus animaes de sella, parte do tempo na cocheira e parte no campo, consulto-lhe sobre a melhor hora de tel-os na cocheira: A noite ou durante o dia?

3ª — O que devo fazer para que o pello, no logar ferido, torne a voltar?"

Resposta — 1ª — Para receitar seria preciso saber se o calombo encerra sangue ou não. Em caso de se tratar de uma bolsa sanguinea, é preciso fazer uma puncção com o bisturi ou com o cauterio, em seguida pôr um tampão com gase iodoformada.

Caso se trate dum kysto, não sendo de grandes dimensões, injecta-se nelle iodo puro (5 grammas) sem abrir a bolsa kystica e fazem-se massagens em seguida. 2ª — Melhor será ter os animaes presos á noite e soltos durante o dia, uma vez que, no pasto, existam abrigos que os resguardem de excessos de sol. 3ª — Passe a seguinte fricção:

Chlorhydrato de ammoniaco, 80 grs.
Tintura de cantharidas, 20 grs.
Agua distillada — 1 litro.

F. S.

CARTAS DOS ESTADOS

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

No intuito de fornecer aos innumeros leitores de O JORNAL, espalhados pelos cerca de nove milhões de kilometros quadrados, onde, cada habitante se ufana de ter vindo á luz do mundo nesta abençoada extensão de terra do Santa Cruz, remetto um resumo historico do Rio Pardo, desde as primeiras decadas do seculo XVIII.

A cidade de Rio Pardo, em 1803 denominava-se Villa do Principe e a vasta jurisdicção das suas autoridades estendia-se ás freguezias de Santo Amaro, S. José de Taquary e Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira. Hoje, cada uma dessas freguezias, formam municipios independentes e cabeças de comarcas.

Nossa época era a população de 3.739 habitantes.

Em virtude de resolução do governo imperial, foi, em 9 de outubro de 1809, elevada a Villa de Rio Pardo, conjuntamente com Porto Alegre, Rio Grande e Santo Antonio da Patrulha.

Em 11 de maio de 1828, foi installada a primeira camara municipal, por ter assim determinado o decreto de 27 de setembro de 1828 e lei de 1º de outubro do mesmo anno. Estiveram presentes a esse acto os vereadores Antonio Simões Pires, José Joaquim de Andrade Neves, mais tarde barão do Triumpho; Joaquim Pedro Salgado, João Paiva Monteiro, Antonio Simões Pereira e Manoel Guedes Luiz.

Em 1846 compunha-se Rio Pardo dos seguintes districtos ou departamentos, alguns dos quaes, hoje, constituem municipios autonomos: 1º districto — cidade e suburbios, Couto, Cruz Alta, S. José do Patrocinio, Sant'Anna de Botucarahy e freguezia da Encruzilhada, actualmente villa e municipio do mesmo nome e distante desta cidade quatorze leguas.

Nesse tempo a população crescera, como é natural, e attingia a 10.000 almas. Em 1861, vinte annos depois, a população era de 19.037 habitantes.

A egreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje matriz — a mais bella e elegante, de seu tempo, no Estado, foi creada por lei do anno da graça de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1756, mas já se achava construida nessa época.

A capella de S. Francisco foi creada por lei de 1775, e a do Senhor Bom Jesus dos Passos, foi creada por lei de 22 de setembro de 1815; a de S. Nicolau, na aldeia do mesmo nome, a seis kilometros da cidade, em virtude da resolução do conselho geral da provincia, de 11 de março de 1833.

A egreja de S. Francisco é onde se encontram as mais bellas e perfeitas imagens do Estado e todas ellas em tamanho natural. Diz-se que essas imagens ficaram nesta cidade por engano, e que se destinavam ellas a uma grande cathedral.

O primeiro juiz nomeado provisor do governo, foi a 7 de outubro de 1809, assim como a primeira junta governativa municipal, no dominio da Republica, foi composta dos seguintes cidadãos: Antonio C. P. Ribeiro de Andrade e Silva, Theodoro H. Eichemberg, Pedro Peters e João P. Faller.

A segunda junta governativa foi organizada em 13 de novembro de 1891, em consequencia do golpe de estado do governo do Deodoro, generalissimo, e era constituida de seis membros.

A terceira junta, organizada a 18 de dezembro do mesmo anno, em virtude de renuncias de alguns membros da segunda junta, compunha-se, tambem, de seis membros.

Restabelecido o regimen decorrente da constituição de 14 de julho, assumiram novamente o governo municipal os membros componentes da primeira junta. Em 24 de setembro de 1892, foi nomeado o primeiro intendente eleito no regimen republicano, recaindo a escolha do eleitorado no coronel da Guarda Nacional Francisco Alves de Azambuja, que exerceu o cargo durante um quatriennio.

Para o quatriennio seguinte foi eleito o major Franco Rodrigues Ferreira, em cujo governo foi substituido pelo coronel Francisco Alves de Azambuja. Terminado esto seu mandato, substituiu-o o actual intendente tenente-coronel José Antonio Pereira Rêgo, em cujo cargo permaneceu tres quatriennios consecutivos com uma pequena interrupção em que esteve como gestor dos negocios do municipio o major Arthur Taurino de Rezende.

Actualmente acha-se á frente do poder executivo municipal o dr. Pedro Alexandrino de Borba, medico e uma das figuras mais salientes da politica do municipio.

Nas epistolas seguintes enviarei os limites do municipio, situação geographica, topographia, hydrographia, estatistica escolar, pecuaria, valor territorial, agricultura, etc.

(Do correspondente).

Divisa (Espirito Santo)

Vieram a este logar diversos lavradores e proprietarios residentes em S. José do Caparaosinho e Limo Verde, para, em commissão, exporem sua situação ao colector estadual e solicitarem por intermedio do mesmo, ás autoridades competentes, providencias no sentido de serem aquelles logares ligados á esta estação por estradas de rodagem.

São enormes as difficuldades que elles encontram para transportar os productos de suas lavouras: cereaes, café, etc.

Até agora estão se utilisando de picadas intransitaveis, com enormes sacrificios.

Entretanto a renda paga pelos habitantes da região justificam melhoramentos imprescindiveis como esse e que dizem respeito ao prospero e engrandecimento do paiz.

Commerciantes e lavradores da zona vão, em apoio dessa aspiração, fazer uma representação ao sr. presidente do Estado do Espirito Santo dr. Florentino Avidos, lembrando-lhe a vantagem de executar a estrada de rodagem mandada traçar e estudar pelo presidente Nestor Gomes.

Será, na opinião geral, uma despeza que produzirá fructos compensadores.

(Do correspondente.)

Santos — (S. Paulo)

A Federação Paulista das Sociedades do Remo elegeu a seguinte directoria para o corrente anno de 1925:

Presidente, Carlos Sardinha; vice-presidente, Arnldo Machado; secretarios, Adelson Barreto, e Francisco Lourenço Gomes; thesoureiro, Manoel Augusto Espinola e Alfredo Hyrão Holl; director do material, Octavio Corrêa.

Tres Corações — (Minas Geraes)

Está em festas o lar do dr. Carlos Moreira Gomes e de sua esposa d. Maria José de A. M. Gomes, com o nascimento do primeiro filho do casal.

— Com a presença de satisfactorio numero de socios, realizou-se, no principal salão do Grupo Escolar, a reunião convocada pelo seu novo director, professor Aristoteles Vieira Brandão, no sentido da reorganização da Caixa Escolar, uma das maiores preoccupações do presidente Mello Vianna.

Expostos os fins da reunião, procedeu-se á eleição da nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, coronel Aureliano Prado Filho, do directorio politico local do P. R. M.; secretario, professor Aristoteles Vieira Brandão; thesoureiro, Francisco Pizzolante; director-gerente do "O Diario do Sul" e proprietario do Cinema Rio Verdense e da Confeitaria Centenario; auxiliar da thesouraria, professora d. Maria Elisa Leal.

Membros do conselho fiscal — Coronel Cornelio de Andrade Pereira, presidente da Camara Municipal; coronel Benevenuto da Costa Barros, fazendeiro, e professora Olympia de Brito.

Em seguida, por proposta do professor Arthur Fonseca, director da Escola Normal, foram votadas duas moções de applausos, uma ao presidente mineiro dr. Mello Vianna e a outra ao novo director do Grupo Escolar, professor Aristoteles Vieira Brandão.

— A frequencia mensal do Grupo Escolar, durante janeiro, foi de 336 alumnos.

— Seguiu para a Colonia Mallet, no Estado do Paraná, afim de se reunir ás tropas em operações, o tenente Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, do quarto R. C. D.

— Com desusado brilho encerraram-se os festejos relativos á commemoração de S. Sebastião.

A cidade encheu-se de enorme multidão de forasteiros, sendo extraordinaria a concorrencia de fieis diariamente, á egreja matriz.

Os festejos profanos e os leilões estiveram animadissimos.

No encerramento da festa orou monsenhor João de Deus, vigario da parochia de Caxambu'.

Para o anno de 1926 foram nomeados festeiros os srs. Sizenando Martins de Andrade e Azarias Alves Arantes.

— Continuam de todos os lados as reclamações dos serviços dos correios nesta zona, sob a administração da repartição de Campanha.

— Attendendo aos desejos da população rio-verdense, o padre José Guimarães da Fonseca, vae dar inicio á construcção da nova matriz, cujos serviços estão orçados em 300 contos, segundo a planta apresentada pelo dr. Luiz Signorelli, encarregado das obras.

A primeira collecta feita entre alguns dos principaes parochianos pelo nosso vigario, attingiu a 100 contos.

— Falleceu ha dias nesta cidade, o sr. capitão Alvaro Avellar, agente do correio local.

O seu passamento que repercutiu dolorosamente em toda a zona sul mineira, causou geral consternação.

O capitão Alvaro Avellar era casado com d. Oswalda Teixeira de Avellar, presidente do Club das Damas, deixando sete filhos: Gerson, Leonor, Alvaro, Emerson, José, Dalva e Armando.

A ceremonia do sepultamento realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

— Os srs. Francisco Antonio Pereira e José Demetrio Martins de Andrade, receberam ha dias uma grandiosa manifestação dos catholicos, pelo brilho que emprestaram aos festejos de S. Sebastião, conseguindo um saldo liquido de 25 contos para as obras da matriz.

Oraram por essa occasião os srs. dr. Raul Ribeiro Gorgulho, padre Guimarães Fonseca, José Brasiliense de Avellar, fazendo-se ouvir depois a corporação musical União Rio Verdense.

— Para os pobres do Dispensario S. Vicente de Paula, o coronel Francisco Antonio Pereira, offereceu uma rez para ser abatida.

Occorreu mais um desastre na Rêde Sul-Mineira, do qual saiu gravemente queimado o machinista Silvino Castilho, do deposito desta cidade.

O desastre deu-se com o M 2, trem de passageiros e cargas que faz o percurso entre Tuyuty e Cruzeiro, com o estrondoso da caldeira da locomotiva, entre as estações de Baptista de Mello e Varginha.

A locomotiva sinistra, que tem o numero 10, é uma das mais antigas da Rêde, je já devia de ha muito estar encostada dada a sua imprestabilidade.

Devido a esse desastre o trem M 2 soffreu naquelle dia um atrazo de 12 horas.

O "Diario do Sul", folha local que muito vem trabalhando pelo progresso desta zona, tem o seu corpo de collaboradores augmentado com a entrada dos conhecidos belletristas mineiros dr. Carlos Moreira Gomes, Azevedo Netto e Aristoteles Vieira Brandão, que lhe deram uma feição nova e attrahente.

— A população desta cidade iniciou uma formidavel reacção contra a Companhia Sul-Mineira de Electricidade par alcunha de "Companhia Pisca-Pisca de Luz-Ford", não só devido ao augmento do preço, como tambem pela pessima luz fornecida.

Nesse sentido realizou-se ha dias, no Cinema Rio Verdense, uma concorrida reunião, que foi dirigida pelos srs. Aurelio Della Lucia, como presidente, dr. Fabio Pinto Coelho, secretario e Luiz Franco da Rosa, representante da imprensa.

Ficou deliberado que o povo não pagasse o augmento feito, sujeitando-se ás consequencias desse acto.

A' noite teve logar um grande "meeting" orando em nome do povo os srs. Fernando Frattini e Americo Gattini.

— Installou-se nesta cidade uma nova torrefacção de café, da firma Olegario Reis & Pimentel.

— Realizou-se o casamento da senhorita Helena Cesar, filha do casal Raul Cesar, com o sr. Apparicio Côrtes de Castro, do "Salão Conrado".

— O dr. Paixão Filho, juiz de direito da comarca, designou o dia 6 de março p. futuro, para ter logar a primeira sessão ordinaria do Jury, para a qual foram sorteados os seguintes jurados:

Francisco Borges Vallim, Manoel Francisco Borges, Jorge Cardoso, Valerio Ludgero de Rezende Filho, Adelberto Pereira de Avelar, Francisco Mendes de Oliveira, Arthur Fonseca, Aureo Teixeira, Manoel Antonio Neves, Antonio Pereira Fontes, dr. José Carneiro Ayrosa, Esperidião Gonçalves de Avellar, André Alves da Costa, João Signorelli, João Dias Sobrinho, Joaquim Flavio da Costa, Agenor Fonseca, Arthur da Costa Marques, Dulcio Emilio Ferreira, Arthu da Silveira Machado, Carlos Cursini de Gattini, Joaquim Gonçalves Carneiro, Julio d'Avila Cabral e Paulo Keller.

— Perante o sr. official do registo civil estão se habilitando para casar: Laurindo Martins e Francisca Candida de Jesus; Samuel Lemos e Joaquina Candida de Jesus; Neif Lauretch e Nahir Arbex; Leopoldino Gomes e Thereza Maria; René Lafroy Dupuy e Clarimunda Lemos; Antonio José Tavares e Maria Mafra; Joaquim Tavares e Fianzina Mafra.

— A Camara Municipal approvou para todos os effeitos o lançamento dos impostos municipaes para o exercicio de 1925 com as respectivas modificações.

— Acompanhado de sua familia, está na cidade a passeio; o sr. general Alexandre Barreto.

— Foi designado o inspector regional do ensino Manoel Cypriano Franco da Rosa, para assistir, no corrente anno, aos exames de admissão e aos de segunda época que vão ser processados na Escola Normal desta cidade.

— A policia local officiou a internação da louca indigente Marcellina Rosa, no Instituto Raul Soares, de Bello Horizonte.

— O sr. Diogo Alves de Salles, contador da agencia do Banco do Brasil, foi transferido para egual cargo em Albuquerque Lins.

— Afim de receberem e instruirem os novos sorteados chegaram do campo de operações no Paraná, os srs. capitão Bonifacio Pinto, tenentes Marlath da Costa e Alberto Santos, sargentos José Ferreira e José Cavalcanti e 14 praças.

(Do correspondente).

Guaratinguetá (São Paulo)

O dr. Haroldo de Bastos Cordeiro, que se achava, havia 8 mezes, afastado do cargo de promotor publico desta comarca, reassumiu o exercicio do mesmo.

—Realizou-se a primeira sessão periodica do jury desta comarca no corrente anno, na qual foram julgados tres processos com quatro réus presos, tres pronunciados por crimes de roubo e um por crime de morte, tendo sido todos condemnados.

Procedeu-se a revisão do alistamento de jurados da comarca, tendo sido eliminados 30 e admittidos 35 novos.

— O Club Litterario e Recreativo Guaratinguetaense, como antecipação dos folguedos carnavalescos, tem proporcionado aos seus associados excellentes domingueiras, a que tem affluido o escol da sociedade local.

—Causou grande sensação nesta cidade e deu logar a uma explosão de alegrias populares a noticia da realisação do congraçamento das forças politicas do Estado, reentrando para a commissão directora do partido republicano paulista os drs. Altino Arantes e Olavo Egidio.

—O reverendo, frei Luiz Sant'Anna, O. F. M., a convite do Gremio de moços catholicos, São Luiz de Gonzaga, acaba de realizar na Matriz desta cidade uma serie de conferencias religiosas, cada qual mais empolgante e suggestiva. O illustrado frade dispõe de grandes recursos oratorios.

A matriz era pequena para conter a onda de fieis que todas as noites para alli se dirigiam afim de admirarem a erudição e linguagem elevada daquelle sacerdote.

—Realizou-se na Basilica de Apparecida o casamento do sr. Lauro Dias com a senhorita Nena de Farias, filha do fallecido Antonio de Faria, agricultor neste municipio.

Os noivos seguiram pelo primeiro nocturno para Caxambu', de onde irão para essa capital logar escolhido para sua residencia.

—Regressou para Guaxupé, onde reside, o sr. José Luiz Marcondes Junior, fazendeiro naquella localidade, o qual aqui esteve em visita aos seus parentes.

—Monsenhor João Filippo, o virtuoso vigario desta parochia, continua enfermo no chalet de propriedade da directoria do Collegio do Carmo e a demora do seu restabelecimento tem despertado geral consternação, dada a estima e consideração de que elle justa e merecidamente goza nesta cidade, de que é incegavelmente um dos maiores bemfeitores.

(Do Correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

(Conclusão da 11ª pagina)

ALIMENTAÇÃO DOS CÃES NOVOS — GASTRO ENTERITE

Euler Pedrosa — Tres Corações — Escreve-nos:

"Rogo a v. s. o obsequio de me informar qual o tratamento, bem assim qual o regimen de alimentação que devo seguir para com uns cães americanos, que venho criando com muito cuidado.

Eu os venho alimentando da seguinte forma: de manhã, dou-lhes angu' de mistura com leite; á tarde, sopa de carne muito bem picada.

Muito embora julgue essa alimentação muito substanciosa, tenho observado que os meus cães não parece se terem dado bem com tal alimentação, pois estão perdendo o appetite, tornando-se mais magros, e com os olhos um tanto remelosos.

Além disso, dois desses meus cães appareceram com diarrhéa, notando-se ainda que os alimentos são mal digeridos, pois observam-se na evacuação certos alimentos que parece não terem soffrido a acção dos fermentos digestivos.

Ficaria satisfeito que v. s. me indica sse um regimen conveniente, de maneira a cural-os e tornal-os mais fortes.

Pergunto a v. s. se a origem da falta de appetite não será motivada por vermes. Já dei vermifugo, mas não obtive o desejado resultado.

Outrosim, peço dizer-me se não será de toda a conveniencia dar a esses cães phosphatos? Informo tambem que os cães têm 2 mezes de edade. Se tiver de dar-lhes phosphatos ou agua de cal, qual a quantidade que se deve applicar."

Resposta — Os cães acham-se doentes devido ao regimen alimentar. Sómente pela 6ª semana é que se deve começar a desmama, operação que se faz aos poucos.

Nada peior que uma desmama brusca. A desmama deve estar completa depois de 2 1|2 aos 3 mezes.

Os seus cães já aos dois mezes estão desmamados e se alimentando como cães adultos.

A consequencia disso é a gastroenterite de que se acham atacados.

Ponha-os em regimen lacteo absoluto, durante uns tres dias e dê-lhes o seguinte remedio, uma vez ao dia, tres dias seguidos:

Calomelanos — 7 cen.
Lactose — 1 gramma.
Para um papel. Faça tres.

Após os tres dias da applicação do remedio em que os cães devem permanecer em regimen lacteo, poderá dar-lhes sopas finas, caldos de cereaes, canja, etc., e voltando aos poucos á alimentação commum. Em vista dos animaes terem ainda 2 mezes convem manter este regimen durante algum tempo. Nas sopas poderá dar-lhes um pouco de carne cozida, finamente picada. Quando os cães estiverem restabelcidos dê-lhes oleo de figado de bacalhau.

E. S.

PRAGA DO ALGODOEIRO

"Tendo em minhas culturas de algodão, e cereaes, uma invasão de "borboletas pequena", côr marron, azas fórma de mosca; estou muito receloso que seja alguma praga, principalmente para os algodoeiros que são mais perseguidos.

E a unica solução que achei, foi lembrar de v. s. para solicitar a fineza de informar-me por sua secção "Vida dos Campos". Junto a esta remetto-lhe algumas "borboletas" para serem examinadas."

Resposta — Enviamos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta daquelle estabelecimento:

As mariposas remettidas pelo sr. Paulo J. Carmo, de Figueira, no Estado de S. Paulo, não podem ser determinadas por terem vindo muito deterioradas, são noctuideos cujas larvas se apparecem em grande numero no algodoeiro podem ser combatidas com verde de Paris, que applica-se em pulverizações por meio de um saquinho de aniagem preso á extremidade de uma vara que se sacode sobre as plantas de modo que o pó se espalhe por estas, mas collocando-se quem fizer a applicação com as costas contra o vento para que o pó não vá ao rosto.

Mistura-se o Verde de Paris para que não queime as folhas com 10 partes de cinza ou cal bem extincta e pode-se augmentar esta proporção até empregar partes eguaes de cinza ou cal extincta e Verde de Paris se quizer augmentar a efficacia do insecticida.

Carlos Moreira, director.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 72 passagens, na importancia total de réis 2:241$000.

— O carro 51D, do trem SUA 50, na estação de Del Castilho, descarrilou, proximo ao kilometro 7, impedindo as duas linhas. Por esse motivo, soffreram atrazo na Linha Auxiliar os trens CA 1, CA 3, SUA 3, SUA 5 e SUA 7 e o MA 10.

O encarrilamento do trem foi feito pelo deposito de Alfredo Maia.

— O guarda registrador da estação de Rocha, collocou na referida estação um pequeno apparelho de seu invento, para destacar os bilhetes de passagem. Tratando-se de um empregado, a directoria da Estrada mandou examinar o pequeno invento, que muita facilidade e segurança traz para o serviço evitando o aborrecimento do publico pelo systema usado nas demais estações.

Despachos da directoria: Laura Petronilha da Costa, José Pedro dos Santos, Antonio Miguel, Aristides Cyriaco Ferreira, Alcindo da Silva Bustos, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Plinio Alves da Luz, João Carlos Ribeiro de Macedo, idem idem — Idem, idem, com ordenado; Julio de Campos Dalton, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Guilherme Ferreira da Fonseca, idem, idem — Idem, idem, com 1|3 da diaria; João Vieira da Cruz, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2|3 da diaria; Antonio do Amaral Campos, idem, idem — Indeferido; Jordelino Vaz Figueira, pedindo readmissão — Attendido, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Cia. Força e Luz de Palmyra, pedindo passagem de conductores electricos por cima das suas linhas telephonicas — Sim, nos termos da minuta inclusa; José Xavier do Carmo, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Domingos de Almeida Lima, pedindo collocação — Attendido, para servir no Norte, querendo, desde que apresente os necessarios documentos; Leopoldina Alves da Silva, pedindo autorização para installar um varejo na plataforma da estação de Andrade Araujo — Attendida, mediante a contribuição mensal de 40$, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; José Manoel Rodinho, pedindo reconsideração de despacho; Samuel Pires de Oliveira, pedindo readmissão; Claudio Alves Coutinho, pedindo permissão para collocar um mostrador na gare da estação inicial; João Firmino da Matta, pedindo permissão para installar um botequim na plataforma da estação de Peá — Indeferido; Corina de Souza Ferreira, Josué Manzel, Manoel Mariano da Silva, pedindo collocação; João Romano dos Santos, pedindo readmissão — Não ha vaga; Theodorico Labbati Lacerda, pedindo restituição de documentos — Não ha que deferir; Luiz José de Oliveira, pedindo collocação — Não convem; Francisco Silva, pedindo indemnização — Apresente reclamação em impresso apropriado.

Eleição dos novos directores das escolas do Club Gymnastico Portuguez

A directoria do Club Gymnastico Portuguez resolveu proceder á eleição dos novos directores para as escolas de musica, gymnastica e dramatica. O director geral das escolas, sr. Dario Novaes, pede o comparecimento de todos os alumnos nos dias marcados para cada escola, que são os seguintes: Escola de gymnastica, 2ª feira, 9 do corrente; escola dramatica, 4ª feira, 11 do corrente e escola de musica, 13 do corrente, sexta-feira, ás 21 horas.

ESCOLA DA POLICIA MILITAR

Com a presença do ministro da Justiça, realiza-se, amanhã, no Quartel-General da Policia Militar, á Avenida Salvador de Sá, a ceremonia da entrega dos diplomas conferidos aos alumnos que concluiram o curso de 1924.

Servirá de paranympho o tenente-coronel Vossio Brigido.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia no Santissimo Sacramento do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Gloria e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Coração de Maria Bezlera.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na matriz de Inhauma, e nocturno na capella das Irmãs Franciscanas do Itapagipe.

Todas estas ceremonias terminarão com a benção, sendo a adoração nocturna, tanto hoje como amanhã, privativa das religiosas acima referidas.

DOM ANTONIO CABRAL E DOM ANTONIO MALAN

Passageiros do paquete inglez "Andes", entrado hontem ao anoitecer, em nosso porto, desembarcaram nesta capital os prelados d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, e d. Antonio Malan bispo de Petrolina, a que tantos e tão longos serviços têm prestado á catechese dos nossos selvicolas.

Dom Cabral procedeu da Bahia e d. Malan da França. Ambos os prelados tiveram, a despeito da hora de entrada da unidade maritima ingleza, carinhosa e concorrida recepção, a que se fizeram representar as altas auteridades ecclesiasticas desta archidiocese.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana, o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho, realizará, hoje, ás 20 1|2 horas, a terceira conferencia da serie quaresmal que na nossa Sé metropolitana vem realizando com inconteste exito.

O thema a ser versado pelo erudito conferencista, será "O dogma consolador do Purgatorio".

As conferencias quaresmaes, que abrangerão, como é notorio, todos os quarenta dias consagrados pela Egreja á rememoração dos ultimos dias da vida terrena de Jesus Christo, não se circumscrevem apenas á Cathedral. Em todas as egrejas- matrizes, curatos e demais templos desta archidiocese, são realizadas, ás sextas-feiras e domingos, conferencias que obedecem á seguinte ordem de theses, a partir de hoje:

8 de março — 2º domingo da Quaresma — Sacramento da Eucharistia — Definição — Transubstanciação — Presença real de Jesus Christo — Instituição — Effeitos da Communhão — Obrigação de commungar.

13 de março — 2ª sexta-feira da Quaresma — O santo sacrificio da missa — A Eucharistia é tambem o sacrificio da Nova Lei — A victima do sacrificio — Instituidos — A quem se offerece o sacrifio — Por quem — Differença entre o sacrificio da missa e o sacrificio da Cruz.

15 de março — 2º domingo da Quaresma — Do Sacramento, da Penitencia ou Confissão — Instituição divina — Necessidade do Sacramento — Disposições necessarias para recebel-o — O preceito ecclesiastico sobre a confissão annual.

20 de março — 3ª sexta-feira da Quaresma — Indulgencias — O que são — Poder que tem a Egreja para concedel-as — Jubileu — O que é — Condições necessarias para se ganhar a indulgencia plenaria Dever dos Catholicos no Anno Santo.

22 de março — 4º domingo da Quaresma — Sacramento da Extrema Uncção — Definição — Effeitos do Sacramento — Quando se deve receber — Abusos eliminados — Não dispensa a Confissão.

27 de março — 4ª sexta-feira da Quaresma — Sacramento da Ordem — Definição — Grãos de jerarchia ecclesiastica — Instituidor do Sacramento — Necessidade do sacerdocio catholico — Estudo ecclesiastico — Necessidade da vocação divina — Obrigações dos paes.

29 de março — Domingo da Paixão — Sacramento do Matrimonio — Definição — Quem o instituiu — A sua significação — E' indissoluvel — Entre christãos o contrato matrimonial; Sacramento.

3 de abril — Sexta-feira, antes de Ramos — Ministro do matrimonio — Que fins devem ter os nubentes — Como devem preparar-se — As suas obrigações — Condições para a validade do Sacramento — Impedimentos — Effeitos do contrato civil — Obrigação de sujeitar-se a elle.

MISSAS DOMINICAES

Em todas as egrejas desta archidiocese serão rezadas, hoje, das 5 horas até ás 11 1|2, missas dominicaes, sendo a primeira na matriz de N. Senhora da Gloria e a ultima na matriz do S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando occupará o pulpito o rev. Bento Ferraz, missionario synodal; e, ás 19 1|2 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Interinamente presidida pelo presbytero Rodrigues, abre-se logo após o culto matutino. Estudar-se-á — "A resurreição do Senhor".

Texto aureo: "Resuscitou e não está mais aqui".

Reunião de oração — A's 18 1|2 horas.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá Escola Dominical, ás 18 1|2 horas, e culto publico, ás 19 1|2 horas.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE REALENGO

Na residencia de d. Maria Coelho, haverá prégação do Evangelho, ás 15 horas, devendo falar um official da egreja. Entrada franca.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje, dirigidas pelo coronel D. Miche:

Campo de Sant'Anna, ás 16 1|2 horas; rua do Senado, esquina da do Riachuelo, ás 18 1|2 horas, e avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas.

Falará nessas reuniões o coronel Smith, do Quartel General Internacional de Londres.

CONFERENCIAS

O sr. J. C. Rainbow, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronunciará, hoje, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, uma conferencia publica sob o titulo: — "Destruição do dominio de Satanaz".

A's 14 horas, far-se-á um estudo sobre as evidencias biblicas examinadas á luz da razão.

ESPIRITUALISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convida-se todos os socios desta tenda a comparecer á rua Carolina Reydner n. 39, sobrado, Catumby, hoje, ás 16 horas, para assitir á leitura do relatorio do presidente e ao balancete do thesoureiro.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

Hoje, domingo, ás 10 horas, haverá a sessão habitual de estudo desta loja: continuação dos commentarios do Bhugavah-Gita e estudo da evolução da vida e da fórma.

Rua Conde Bomfim, 300.

No proximo mez, reunir-se-á o conselho administrativo desta loja, para resolver sobre a admissão dos candidatos, cujos pedidos de ingresso aguardam solução.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O APROVEITAMENTO DAS AGUAS DO RIO TIETÉ

S. PAULO, 7 (A.) — O governo do Estado não pretende aproveitar as aguas do rio Tietê para abastecimento desta capital. Por esse motivo o secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que o engenheiro Roberto Hottinger se propunha a realizar a purificação das referidas aguas.

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 7. (A.) — A Associação Commercial, dirigiu o seguinte telegramma ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda:

"A Associação Commercial de São Paulo pede permissão para renovar o appello dirigido a v. ex., em telegramma de 27 de janeiro e officio de 2 de fevereiro ultimos, relativamente á cobrança da taxa de 2 °|°, sendo os generos importados com isenção de direito. O commercio continua em situação difficil, deante da attitude da Alfandega, que mantem a exigencia, pretendendo cobrar a referida taxa sobre generos muito desembaraçados, vendidos e revendidos e até em grande parte dados no consumo. A Associação Commercial appella para o espirito justo de v. ex., a quem de certo não escapará a retroactividade dessa cobrança e justeza das razões já allegadas. Esperando confiante uma breve e satisfatoria solução no sentido de ficar o commercio ao abrigo da presente situação de incerteza, a Associação Commercial de S. Paulo apresenta a v. ex. protestos de elevada consideração. (A) — C. de Paiva Meira, engenheiro, vice-presidente em exercicio."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO MATTOGROSSENSE

Pela directoria deste Centro está sendo organizada uma sessão festiva, literaria e musical, para o proximo dia 21 do corrente mez, precedida de uma conferencia sobre a região sulina do Estado pelo deputado federal dr. Severiano Marques, que dissertará sobre as condições geraes de riqueza e possibilidades economicas dessa importante região. Na parte artistica se farão ouvir musicistas mattogrossenses.

O jubileu do Instituto João Alfredo

O sr. João Hygino de Araujo e mais collegas do Centro Musical do Rio de Janeiro, ex-alumnos do antigo Asylo dos Meninos Desvalidos, convidam todos os ex-alumnos para uma reunião na séde do Centro, á praça Tiradentes, ás 16 horas, de amanhã, afim de combinarem providencias para a festa no dia 14, do 50º anniversario do actual Instituto João Alfredo.

TODOS OS SPORTS

TURF

O JOCKEY-CLUB EM 1924

Temos sobre a mesa o relatorio do Jockey Club, referente ao anno que vem de findar, trabalho esse que deverá ser submettido á cubiça da assembléa geral marcada para o dia 11 do corrente.

A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Para o "meeting" que o Jockey Club Paulistano levará a effeito, hoje, no hippodromo da Moóca, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:
Juá'du, Batadan e E. Alva.
La Principesa e Esplendida.
Dagmar, Poranguba e Fox-Trot.
Levantisca, Laurel e Oriza.
Magnificense, Kaloolah e Phena.
Araboya, D. Quixote e D. de Espadas.
PARDAL, APROMPTO e AMANCAY.
Soberano, Palucho e Picarona.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo "Massilia" seguiu, hontem, para a Europa, o dr. J. Teixeira Soares, ex-presidente do Jockey Club.

Nas cocheiras do entraineur Eulogio Morgado morreu, hontem, o cavallo Quintero, que fôra ha dias accommettido de forte pneumonia.

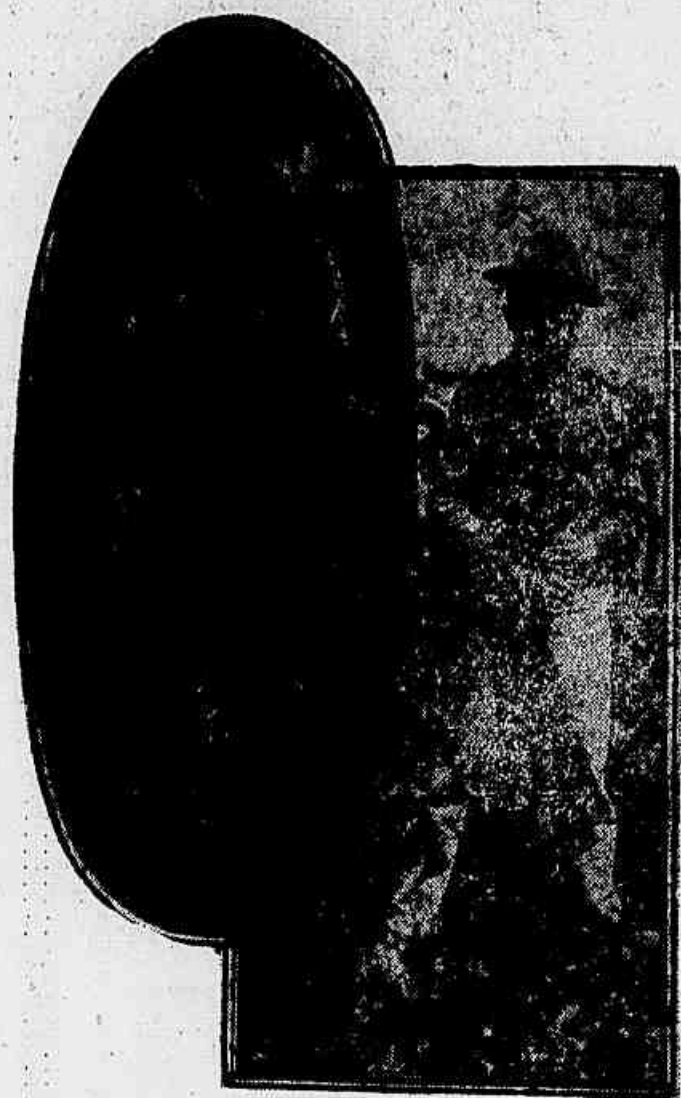
Quintero, que pertencia ao turfman sr. Olegario Ortiz, era alazão listado, tinha quatro annos e descendia de Etrusco e Palmita.

Esse parelheiro, adquirido recentemente, no Uruguay, por regular quantia, não chegou a debutar em nossas pistas.

— Pelo paquete "Lipari", esperado amanhã, em nosso porto, deve chegar o cavallo Bey, zaino, tres annos, filho de Enero e Bandurra, da importação J. G. de Oliveira.

— Regressam, terça-feira, de São Paulo, os pensionistas do Stud G. Seabra.

AS OLYMPIADAS DE PARIS

OS VENCEDORES DO TORNEIO DE TIRO, EM REIMS

Bayly e Fisher, campeões olympicos de pistola e carabina livre, respectivamente

No torneio olympico de tiro, realizado em Reims, no anno passado, ficou evidenciado mais uma vez que o preparo do atirador é tudo para as probabilidades de exito, mórmente em se tratando de competições mundiaes que attraem os especialistas mais afamados de todo o globo.

E' claro que, quando se annuncia um torneio olympico, cada paiz destaca para a sua representação as figuras consideradas como excepcionaes.

Portanto, quando chega o momento da concentração, os sportmen que se julgam preparados, ao se encontrarem no terreno da luta olympica, pensam ser sufficiente o que já fizeram e entregam-se ao abandono, aguardando apenas o momento do inicio.

Não aconteceu, porém, isso com os norte-americanos. Ao chegar á França, não fizeram como tantos outros que se entregaram ao "dolce far niente". Cada equipe procurou o logar mais apropriado, bem proximo do sitio onde se celebraria o torneio e, ali, um dia por outro treinavam com vigor para obter a forma que os collocasse vantajosamente.

No campeonato de pistola, venceu Bayly, que conseguiu duas vezes o maximo de pontos, no campo de Chalons, e no de armas livre, celebrado no Estadio de Mourmelon, triumphou o sargento Fisher, do Exercito dos Estados Unidos, com uma grande differença sobre o segundo collocado, tambem norte-americano.

Fisher, o campeão mundial é um homem de estatura regular, de semblante severo e sereno, que nunca se transmuda. A sua victoria, se não estava contada, era ao menos prevista, desde que elle empunhou a arma que assegurou á America do Norte um novo e glorioso triumpho ao elevar-se o pavilhão estrellado no alto do mastro das victorias no campo de tiro de Mourmelon-le-Grand.

FOOTBALL

OS BRASILEIROS EM PARIS
Uma apreciação sobre os nossos patricios

PARIS, 7 (Austral) — A équipe brasileira realizará amanhã uma visita official ao Stadium francez. "Le Paris Soir" publicou um largo suelto dizendo que o jogo dos brasileiros caracteriza-se por uma velocidade sorprehendente e seu dribbling é incomparavel. Fez em seguida o historico do progresso do football no Brasil desde o inicio e do desenvolvimento do C. A. Paulistano. Os footballers brasileiros acharam o campo muito pesado, com terra molle, que lhe tira a velocidade, mas, ainda assim os jornaes elogiam especialmente Friendenreich, Kuna, Junqueira e Clodoaldo.

Amanhã o team dará um training em conjunto.

DE SANTOS
A praça de sports Alpheu Paim

Vae ser inaugurada em Santos, no dia 15 do corrente, a praça de sport Alpheu Paim, da Associação Athletica Americana. No jogo inaugural será disputada a taça "Dr. Guilherme Guinle".

Alpheu Paim, o distinguido, é um bemfeitor dos sports em Santos.

DECLARAÇÃO FEITA PELA DIRECTORIA DA METROPOLITANA

Tendo o 1º thesoureiro, sr. Luiz F. Lebre, apresentado o seu pedido de demissão em virtude de haver o S. Club Mangueira deliberado afastar-se da Liga Metropolitana, a directoria resolveu não attender áquelle pedido sob o fundamento de que aquelle acatado sportman não actua nesta entidade por pertencer ao referido club e sim por ser membro benemerito da Liga, pelos inestimaveis serviços prestados ha longos annos.

Conformando-se o sr. Luiz Lebre com as razões expostas pela directoria, resolveu retirar o seu pedido e continuar a prestar á Liga os melhores dos seus esforços.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Convidam-se os water-polo players abaixo indicados a comparecerem hoje, ás 13 horas, na séde social, para seguirem em conjunto para Botafogo, onde se realizará o jogo com o Club de Regatas Vasco da Gama.

2º team — Joaquim Fonseca, José Mendes, Waldemar G. Corrêa, Henrique Banker, Romeu Cataldo, Odilon Medina e Salvador Nunes.

1º team — Arnaldo Areno, Joaquim F. Santos, João Rogerio, Olavo Galvão, Murillo Lopes, Delahyte Netto e Eloy F. Moreira.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DA CIDADE
Internacional x Vasco da Gama

Com a entrega de pontos effectuados prévimente pelos Clubs Flamengo e São Christovão ao Guanabara, nos torneios juvenil e infantil, e Natação e Regatas ao Botafogo, no final do jogo dos primeiros quadros que havia sido suspenso, á tarde de hoje, na enseada de Botafogo, resume-se ao encontro apenas dos apreciados Clubs Internacional e Vasco da Gama.

Este embate da 2ª Divisão, quer entre os quadros principaes, quer entre os secundarios, não é destituido de interesse, pelo que é de prever uma reunião animada do nosso polo aquatico.

O programma dessa reunião é o seguinte:

Campeonato e torneio dos segundos quadros

Segunda Divisão

Internacional x Vasco da Gama.
Segundos quadros, ás 15 horas.
Primeiros quadros, ás 15,40 horas.
Arbitro — Ambrosio Barbastefano.
Chronometrista — Thiago Pereira.

Representará a commissão de water-polo o sr. Edgard Leite Ribeiro e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Alexandre da Costa Pinheiro.

O Internacional apresentará os seguintes quadros:

Segundo — Fonseca, Mendes, Waldemar, Banker, Romeu, Odilon e Salvador.

Primeiro — Areno, Ferreira, Rogerio, Galvão, Murillo, Delayte e Eloy.

REMO

REUNE-SE TERÇA-FEIRA O CONSELHO DA F. B. S. R.

Pelo presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo está convocado, para reunir-se terça-feira proxima, 10 do corrente, no pavilhão Mourisco, em sessão extraordinaria, o Conselho daquella entidade sportiva.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que Dorneval Novoeiro & Irmão pedia autorização para pagar, em prestações, a multa que lhe foi imposta pela Collectoria das Rendas Federaes de Rio Claro, S. Paulo, na importancia de réis 4:561$360.

— Afim de ser satisfeita uma exigencia do parecer da 2ª Sub-Directoria, o director da Receita Publica transmittiu ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, o processo relativo ao pedido da Commissão Directora do Partido Republicano daquella capital, no sentido de ser criada uma Collectoria Federal em Torrinha, naquelle Estado.

— Pelo ministro foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, arbitrando provisoriamente em 5:700$ e 2:900$ as fianças do collector e do escrivão da 2ª Collectoria das Rendas Federaes de Santa Cruz, naquelle Estado, com a obrigação do recolhimento semanal da renda ou todas as vezes que esta attinja o valor da fiança.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia do Estado-Maior o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, por ter deixado o cargo de seu ajudante de ordens.

— O ministro mandou classificar na 3ª classe o aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento".

— O capitão de corveta graduado, commissario, reformado, Adherbal de Oliveira Maciel, foi dispensado do logar de secretario do Conselho de Compras.

— O ministro mandou elogiar o capitão de fragata Romeu Braga, lente cathedratico da Escola Naval, pelo seu trabalho intitulado "Taboas de altura".

— O ministro solicitou a dispensa dos trabalhos do conselho de justiça do 1º tenente Jorge Ferreira Landim.

— Foram exonerados o capitão de fragata commissario Augusto Octavio Freitas de Castro, de chefe de divisão da Directoria de Fazenda; e o capitão-tenente Horacio Braz da Cunha, do cargo de ajudante de ordens do director geral de navegação.

— Foram nomeados: o capitão de corveta graduado commissario, reformado, Adherbal de Oliveira Maciel, para servir na Directoria de Fazenda; o capitão-tenente medico Antonio Ayres de Mendonça, para coadjuvante de clinica urologica do Hospital Central da Marinha; e o capitão-tenente medico Rodrigo da Veiga Cabral, para auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

Licenças concedidas: de 90 dias, na fórma da lei, ao capitão-tenente Eugenio da Costa Mattos; e de seis mezes, para tratamento de saude, ao capitão-tenente Horacio Braz da Cunha.

— Reunião — Deve reunir-se a bordo do encouraçado "Floriano", no dia 11 do corrente, ás 13 horas, a commissão organizadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Isaac Tavares Dias Pessôa, Frederico da Costa e João Paulo de Faria, e capitão de corveta Rodrigo Ramos, para continuação do respectivo trabalho.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região — Capitão Columbiano Pereira;

Auxiliar — Amanuense Baptista.

—— Serviço para amanhã:

Official de dia á região — Capitão Angelo Autran Dourado;

Auxiliar — Sargento Celestino.

—— O ministro concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude: 3 mezes, ao 2º official do Collegio Militar do Ceará, Luiz Baptista Vieira e ao servente da Intendencia da Guerra Seraphim José de Carvalho; 4 mezes, ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Eurico de Seixas Ribeiro; e 1 anno, ao preparador conservador da Escola Militar Americo Barbosa da Silva.

—— De accordo com o disposto no n. 5 do artigo 10º, da lei n. 4.511, de 12 de janeiro ultimo, o ministro determinou que tenham exercicio no Collegio Militar desta capital o adjunto capitão reformado José Maria de Castro Neves e o preparador conservador Hildebrando Ribeiro de Moura, ambos de Barbacena.

—— Foram mandados continuar á disposição do commandante da Escola Militar, até segunda ordem, os professores do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenentes-coroneis honorarios do exercito Alonso de Oliveira e Octavio Garcia Barão.

—— Foram exonerados o maior de artilharia Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, de fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, e o 1º tenente Julio Tavares, de chefe da 2ª secção do 4º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, a pedido.

—— O 2º tenente Djalma José Alvares da Fonseca foi nomeado ajudante de ordens do commandante interino da 4ª região.

—— Foram mandados servir os seguintes 2os tenentes pharmaceuticos: na 6ª bateria isolada Oscar Tavares Gomes; na enfermaria-hospital de Lorena, Themistocles Cavalcanti de Queiroz; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Eurlydes Antunes Maciel; na Fabrica de Polvora da Estrella, Leonino de Jorge.

—— O ministro approvou as tabellas de fixação, no corrente anno, dos quantitativos para as despesas em seguida especificadas: acquisição de artigos de expediente para os hospitaes e enfermarias; abastecimento d'agua e asseio dos mesmos; asseio, limpeza e conservação do material de artilharia das fortalezas e fortes, artilharia de campanha e do armamento portatil dos quarteis generaes, corpos e estabelecimentos; conservação e reparação de embarcações, material de transporte terrestre, etc.; combustivel para fortalezas, fortes, etc.; lubrificantes e accessorios para os mesmos; idem para embarcações e vehiculos; acquisição de artilheiros de expediente para os quarteis generaes das regiões, brigadas, inspecções de corpos nas regiões, circumscripção militar e deposito de remonta; idem e material de asseio para as escolas regimentaes; medicamentos para curativos de animaes; agua e asseio dos quarteis generaes das regiões e circumscripção militar, corpos e estabelecimentos; illuminação dos mesmos; energia electrica (força) dos mesmos; apparelhos de illuminação dos mesmos e installações e accessorios; despesas miudas e de prompto pagamento dos mesmos.

—— O ministro declarou não haver inconveniente na concessão do aforamento de terrenos de accrescidos de marinha, situados á rua S. Lourenço, Nictheroy, pretendido por Julio Ribeiro Grillo, desde que seja a titulo precario e de accordo com a legislação em vigor.

—— Aos directores dos collegios militares o ministro declarou que aos docentes desses estabelecimentos de ensino serão applicadas as disposições do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, em tudo o que diz respeito a licenças, faltas, descontos e perda de cargo.

—— O ministro approvou as tabellas de distribuição de quantitativos para as despesas no corrente anno, seguintes:

Reparos e conservação de arreio de montaria; substituição de moveis, camas e utensilios; remonte de calçado; substituição e conservação de roupas de cama; ferragem dos animaes ao serviço do exercito; e fardamento dos sargentos ajudantes.

—— Está sendo chamado á secretaria do Estado da Guerra, para receber a sua patente, o 2º tenente reformado do exercito Pompilio Ubaldino Vieira.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu por conveniencia de serviço os delegados de 2ª entrancia, bachareis Augusto de Mattos Mendes, do 13º para o 14º e, deste para aquelle, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; nomeou Francisco Manoel, 2º supplente do 13º; José da Silva Bernardes, 1º do 27º districto; exonerou, a pedido, o bacharel Luiz Nabuco do cargo de 1º supplente do 27º e passou á disposição do seu gabinete, o 3º supplente do 7º, Dorival Fontoura.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Sinas, Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme 2º.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda de 2ª 669, indeferido o requerimento do de 2ª 387 e relevado o correctivo do de reserva 1.135.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns.: 748 e 922; por dois dias, 373, 1.010 e 830; e por cinco dias, 319, 443 e 398.

— O fiscal Venancio Manoel Ribeiro, da 14ª secção, faça recolher ao archivo as "Diversas Ordens" correspondentes aos annos de 1919 a 1923, de que trata sua communicação de hontem datada.

— Entram hoje em férias os ajudantes interinos Francisco Augusto de Andrade e João de Souza Peixoto, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª secção para a 5ª, os reservas 1.112 e 1.131; da 1ª para a 13ª, o de egual classe 1.108; e para a 14ª, o de 1ª 331; e da 7ª para a 1ª, o de 3ª 851.

— Passou a doente em residencia por ter requerido licença para tratamento de saude e achar-se faltando ao serviço desde 26 de fevereiro, o de 3ª 897.

— Terminam hoje a dispensa, sem vencimentos, o de 3ª 899, e a suspensão, o de reserva 1.021.

— Fica sem effeito a dispensa concedida ao guarda de n. 497.

— Apresentou-se hontem para o serviço, da suspensão, o de 3ª 1.031.

— Compareçam segunda-feira proxima vindoura, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 93, 170, 373, 320, 427, 452, 695, 697, 762, 946 e 823.

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia no quartel-general, segundo-tenente Gentil; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, 2º tenente Leão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Guimarães Junior e Sepulveda; guarda: do hospital, 2º tenente Euclydes; do quartel-general, aspirante Fortes; da Moeda, 2º tenente Araujo; do Thesouro, 2º tenente Pinheiro; promptidão: no quartel-general, capitão Barbosa Lima e 2º tenente Isidro e aspirante Camargo; no auto blindado, 2º tenente Portocarrero; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Ottilio; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Affonso e 2º tenente Sobrinho; 2º batalhão, capitão Isidro e 1º tenente Telles; 3º batalhão, 1º tenente Waldemar e aspirante Justiniano; 4º batalhão, 1º tenente Myussen e aspirante Ulha; 5º batalhão, 1º tenente Azevedo e aspirante Cruz; 6º batalhão, capitão Menezes e 2º tenente Paes; regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello e aspirante Escudero; corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Vicente; piquete do quartel-general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

A directoria do Jardim foi autorizada pelo ministro a fornecer ao governo de Alagôas, conforme lhe foi solicitado, 10.000 mudas de eucalyptus.

— O ministro assignou, hontem, portaria concedendo patente de invenção a d. Thereza Zanotta, para "um novo divertimento" denominado "Tombola Pedagogica e Recreativa Ideal".

— Attendendo á solicitação da firma Plinio Cavalcanti & Comp., o ministro expediu ordens ao Instituto Biologico no sentido de ser dado immediato combate á praga que está assolando os mandiocaes do municipio de Rio Bonito, Estado do Rio.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou autorização ao seu collega da Fazenda, para que os supprimentos de numerario á Administração dos Correios de Joazeiro sejam feitos pela delegacia fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, por intermedio da agencia do Banco do Brasil.

— Foi indeferido um requerimento de Braulio Targino das Chagas, agente de 2ª classe da Central do Brasil, pedindo abono de 40 °|° da gratificação adicional.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda o pedido de pagamento, por exercicios findos, a Irineu Ferreira de Souza, da quantia de 1:136$, relativa aos seus vencimentos correspondentes ao periodo de janeiro a outubro de 1923, em que esteve incorporado ás fileiras do Exercito.

CORREIO

Foram nomeados auxiliares da Administração de Alagôas, os praticantes interinos, Rosita Coelho de Souza, Iracema Falcão, Emilia de Lucena Pessôa, Ethelbertha Thirzell Cox e Agenor da Costa Mendes.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 8 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 9/16	4 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.90	117.83
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %		67 ¼	67
Novo Funding, 1914		74 ¼	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %		42	41 ¾
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ¾	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		29 ½	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	56 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		169 ½	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	84.4 ½
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57
Rente Française, 4 %		48.20	48.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.85	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.50	48.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.85	56.95

LONDRES, 8 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.03
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.81	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.61
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.15	93.45
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.30	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.76.87

LONDRES, 8 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.03
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	117.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.30	92.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	91.05	94.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/34	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.77.12

NOVA YORK, 8 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.87	4.77.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.25	5.13.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.00	4.08.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	33.89.00	33.90.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.24.00	19.25.80
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.08.00	5.08.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 8 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.75	4.77.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.75	5.10.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.25	4.05.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.90.00	39.89.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	23.82	23.82
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	5.07.50	5.04.00

PARIS, 7 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.90	93.53
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.50	78.50
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	276.25	279.00
Paris s/Berna, a/v. por £	375.00	378.25
Paris s/Nova York	19.47	—

BUENOS AIRES, 7 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 7/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 1/2
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 5/8	47 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 11/16	47 9/16

SANTOS, 7 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 39/64	5 41/64	Não ha
A's 10,35	Estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 7 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.80	19.70
Para julho	18.70	18.60
Para setembro	17.75	17.63
Para dezembro	17.12	17.05
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 9 e baixa de 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.71	19.70
Para julho	18.54	18.60
Para setembro	17.67	17.66
Para dezembro	17.14	17.05

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¾	22 ¾
N. 7	21 ½	21 ½
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ¾
N. 7	24 ¾	25

HAVRE, 7 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa parcial de frs. 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	462	463
Para julho	446	447
Para setembro	429	429
Para dezembro	411 ½	411 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 7 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 11,00 a 12 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	468	475 ¾
Para julho	447	459
Para setembro	429	440
Para dezembro	411 ½	422 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 7 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	510
Na semana anterior	505
Em egual data de 1924	512
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	172.000
Na semana anterior	186.000
Em egual data de 1924	269.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	257.000
Na semana anterior	257.000
Em egual data de 1924	123.000

LONDRES, 7 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	117.0
Para julho	116.3	117.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 7 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	29$000
Typo 7	39$500	39$500	27$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.338
No dia anterior	27.576
Em egual data de 1924	32.815
Existencia:	
No dia de hoje	1.856.558
No dia anterior	1.826.220
Em egual data de 1924	683.905

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 7 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$400	41$675
Para abril	41$825	41$900
Para maio	42$400	42$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		14.000
No dia anterior		22.000

S. PAULO, 7 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	5.000	13.000

JUNDIAHY, 7 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	10.000	13.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com baixa de 6 e alta de 5 a 7 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 7

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.26	15.32
Maceió "Fair"	15.26	15.32
American "Fully" Midling	14.31	14.37
Opções:		
Para maio	14.05	13.99
Para julho	14.05	13.98
Para outubro	13.68	13.64
Para janeiro	13.50	13.45

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram em sympathia com o mercado disponivel. Alta de 4 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.90	25.82
Para julho	26.12	26.07
Para outubro	25.41	25.35
Para janeiro	25.17	25.13

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de algodão affrouxou ... manifestava-se calmo, hoje, ás 12 horas e 30 minutos. Baixa de 7 pontos o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midding Uplands	25.85	26.05
Para março	25.82	25.98
Para julho	26.07	26.12
Para outubro	25.35	25.43
Para janeiro	25.13	25.20

PERNAMBUCO, 7 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	74.650
No dia anterior	74.600
Existencia:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	4.200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	82$000
Compradores	80$000	80$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	24.100
No dia anterior	15.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.767.500
No dia anterior	2.743.400
Existencia:	
No dia de hoje	427.900
No dia anterior	2.403.800

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	16$000 a 16$300
Segunda:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$300
Crystaes:	
Hoje	14$500 a 15$200
Dia anterior	14$000 a 14$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	12$000 a 12$500
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 14$000
Dia anterior	12$000 a 14$000
Somenos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	12$000 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	12$000 a 13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.10	17.35
Para maio	17.75	18.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, sem maior actividade, com pequeno movimento de procura e raras letras offerecidas.

O Banco do Brasil reeditou as taxas de 5 21|32 e 5 23|32 d., aquella para remessas com ordem e valor declarados e esta para os tomadores do mercado legitimo, de pequenas quantias.

Os outros bancos operavam a 5 19|32 e 5 39|64 d. e compravam a 5 21|32 d. Mas, no correr dos trabalhos, estando o mercado quasi paralysado, tornou-se mais ou menos geral a taxa de 5 39|64 dinheiros, passando o Banco Francez e Italiano a sacar a 5 5|8 d., contra o particular a 5 41|64 d.

O mercado fechou a essas taxas, sem nova alteração e regularmente estavel.

Os soberanos cotaram-se a 40$500 e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$070 a 9$120, e a prazo, de 9$020 a 9$070.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$467 a	$473
Nova York	9$020 a	9$070
Praças	A' vista	
Londres	5 39/64 a	5 19/32
Paris	$471 a	$478
Italia	$371 a	$376
Belgica	$462 a	$464
Portugal	$438 a	$450
Nova York	9$070 a	9$120
Canadá	—	9$070
B. Aires (ouro)	—	8$250
B. Aires (papel)	3$600 a	3$640
Suecia	2$460 a	2$470
Noruega	1$390 a	1$394
Japão	3$694 a	3$700
Hespanha	1$390 a	1$394
Chile (ouro)	—	[illegible]
Suissa	1$755 a	1$768
Dinamarca	1$630 a	[illegible]
Slovaquia	$272 a	$275
Syria	—	$474
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$170
Montevidéo	8$600 a	8$650
Hollanda	3$600 a	3$640
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$970

(Continúa na 18ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O dr. Heitor Beltrão, nosso collega de imprensa e secretario da Associação Commercial; sua esposa d. Christiana Penna Beltrão, e seu filho, primogenito do casal, Joel Beltrão.

—— O commandante Tacito Reis de Moraes Rego.

—— O general Bezerril Fontenelli.

—— A senhorita Etelvina Ferreira Velloso, filha do dr. Joaquim Velloso, escrivão da 1ª Vara de Orphãos do 1º Officio.

—— A sra. d. Quintiliana Antunes, esposa do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão da Central do Brasil.

—— O commerciante José Silveira, agente do Correio, em Lage de Muriahé.

—— A senhorita Jandyra de Alencar Araripe, filha do sr. Antonio Jayme Araripe Filho, director interino da Imprensa Nacional.

—— A sra. d. Guilhermina Machado Lima, esposa do sr. Carlos Filgueiras de Lima, despachante aduaneiro da Alfandega.

—— A senhorita Hella Jansen Tavares, filha do fallecido major Jansen Tavares.

—— A sra. d. Zulmira da Silva Sanchas, esposa do dr. Otto Lessa Sanches, funccionario da Central do Brasil.

—A sra. d. Amelia Pinheiro de Camargo, esposa do capitão veterinario Fermiano Pires de Camargo, professor da Escola de Veterinaria do Exercito.

—A sra. d. Anna Vivova Barbosa, esposa do sr. Augusto Barbosa, escrivão da 4ª circumscripção judiciaria militar.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.

— Fez annos hontem o menino Aldyr, filho do dr. Archimino Lafagim.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, na missa dominical, os seguintes proclamas de casamento:

João Antonio do Nascimento Junior e Dulce da Rocha Santos; Mario Alberto Pereira de Castro e Emilia de Oliveira; Antonio Francisco de Azevedo Silva e Juracy Alves dos Santos; Pedro Antonio Carlos e Palmyra de Andrade; Carlos Flores de Paiva Chaves e Aida Malan; Luiz Dias Teixeira e Laudinda Graça Roso; Adelino de Jesus Lavrador e Anna Fernandes Maciel; Julio dos Santos Cardoso e Anna Moreira da Cunha; Sebastião Lopes da Costa e Olympio Leite Pacheco; José Varella e Maria Luiza da Silva; Francisco José Pinto e Maria José Gallez; Manoel dos Reis e Maria Grazia Nardone; William Percy Rottmann e Zelia da Graça Autran; João Baptista dos Santos e Lina de Andrade; Felippe Candreva e Joanna Santoro; Casemiro Augusto dos Santos Peixoto e Filomena de Freitas; Manoel de Almeida e Beatriz Marques dos Santos; Antonio Alberto Ferreira Antunes e Augusta Ferreira da Costa; Alcides de Oliveira Franco e Djanira Guedes; Mario Americo Carrão e Odette da Silva Ramos; Antonio Rodrigues de Almeida e Herondina Ferreira; José Augusto Guedes Pinto e Sylvia Gomes Ferreira; Aloysio Fontes e Estella Martins; Nestor Gonçalves e Maria Sollapy; Luiz Correia de Souza e Gloria Alves de Oliveira; Ricardo Mario da Conceição e Waldemira de Menezes; Luiz de Souza Cunha e Josephina Correia; Epiphanio Francisco Marques e Maria da Assumpção Lima Mello; José Porto e Ruth Gomes de Mattos; Joaquim Fernandes Moreira e Antonia Gonçalves d'Avilla; Manoel Augusto Maia e Maria Pereira Costa; Joaquim Ferreira Pinto e Carlota do Espirito Santo; Dorvabio Carvalho Costa e Alanda Alves de Aragão; Aleixo Netto e Rosalina Maria da Conceição.

BAPTISADOS

— Na matriz do Engenho de Dentro será baptisada, hoje, ás 10 horas, a menina Marcia, filha do guarda aduaneiro da Alfandega desta capital, Manoel Fernandes Dias e de d. Joaquina Gualberto Dias. Servirão de paranymphos o sr. Corynthe de Andrade, nosso collega de imprensa e sua esposa, professora municipal d. Clotilde de Araujo Andrade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue, no proximo dia 11 do corrente, pelo "Gelria", para a Europa, o embaixador Gurgel do Amaral, que, depois de breve permanencia no velho mundo, seguirá para os Estados Unidos, afim de assumir o seu novo cargo na embaixada de Washington.

— Está nesta cidade o major Luis Torquato de Souza, delegado da Junta de Alistamento Militar no municipio de Itajubá, Estado de Minas Geraes.

O major Luis Torquato de Souza regressa amanhã para aquella cidade, depois de curta permanencia no Rio de Janeiro, tendo, visitado o ministro da Guerra, acompanhado do deputado Theodomiro Santiago, com elle palestrando sobre os serviços da Junta de Alistamento de Itajubá.

— Acompanhado de sua esposa e filha, partiu para Lambary, onde foi fazer uso das aguas dessa estação hydro-mineral, o sr. Francisco de Paula Baptista, proprietario da "Garage Baptista".

ENFERMOS

Continua enfermo o dr. João Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, o qual guarda o leito e tem sido muito visitado pelos funccionarios daquella Estrada.

FALLECIMENTOS

DR. PIMENTA DE MELLO — Depois de longa enfermidade, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Affonso Penna n. 40, cercado de toda a sua familia, o dr. Pimenta de Mello, clinico nesta capital.

O extincto era casado com a sra. d. Nina Saldanha Marinho de Mello, filha do extincto almirante Saldanha Marinho.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da sua morada para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Rogerio Donato Candiota;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Fernandes da Silva;

Na matriz da Luz, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de João L. de Mello;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. José Fernandes Coelho;

A's 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Liberato Barroso;

A's mesmas horas, pelo repouso da alma de Francisco Antonio da Silva;

No altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Arnaldo Quintella;

A's 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Alves da Silva;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Janeta Falincio da Silva;

Na egreja de S. Josquim, ás 9 horas, por alma de Antonio Fernandes Maia.

Gal. Caetano Manuel de Faria Albuquerque

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo repouso da alma do seu pranteado chefe, será celebrada terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, pelo que, antecipadamente, agradece.

Jupyra da Costa Campos

Marietta Campos, Ernani Campos, Alberto Campos, Adelia Campos Andrade, esposo e filha, Hortencia Muniz Barreto, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, pelo descanso eterno de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha. Antecipadamente agradecem.

Eulalia O'Reilly de Souza

Avelinda de Souza Góes; filhos, noras, genros e netos, dr. Henrique O'Reilly de Souza, filhos, noras e netos, dr. Antenor O'Reilly de Souza, senhora, filhos, noras, genro e neto, José de Lemos Veiga, senhora e filhos, Euclydes de Souza O'Reilly, irmãs e sobrinhos, Elisa O'Reilly de Souza, doutor Pedro Aquino Pinheiro, senhora, filhos, nora, genro, netos e demais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, e de novo convidam os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no dia 9, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos.

Doutor José Fernandes Coelho

(MEDICO)

José Ribeiro Fernandes Coelho, senhora, filhas e neta, Anisio Fernandes Coelho e senhora (ausentes), Emilio Horta de Lourdes e senhora, José da Silva Ferreira e senhora e Charles Agostini e senhora, paes, irmãs, sobrinho, irmão e cunhados do doutor JOSE' FERNANDES COELHO, fallecido na cidade de Friburgo em 2 de março, agradecem penhorados aos distinctos medicos drs. Carlos Balthazar da Silveira, Henrique de Beauclair, Lourenço Maranhão Guimarães Filho, Sylvio Braune, Othon de Moura, Marmo e R. Barcellos, assim como á familia Pilotto, pelos esforços e attenções empregados durante a enfermidade do mesmo e de novo convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa, que para descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de nossa religião.

Janeta Fabricio da Silva

Doralice Silva Torres e filha, Adosinda Alvares Penna, Octacilio Belleza (ausente), Branca Pereira da Silva (ausente), Fatima Silva Fontes e filhas, Rodolpho Ramos Fontes, Sara Santos Silva, tenente-coronel José dos Mares Maciel da Costa, senhora e filhos (ausentes), Maria Ottilia Maciel da Costa (ausente), capitão-tenente Oswaldo Alvares Penna, senhora e filho (ausentes), dr. Oswino Alvares Penna e senhora, Francisco Silva Torres, senhora e filhos (ausentes), Miguel Maria Belleza e senhora (ausentes), Atalība Maria Belleza e senhora (ausentes), doutor Oscar Santos Silva, senhora e filhos, Mario Santos Silva (ausente), Noemi Belleza Alcazár, marido e filhos (ausentes), Victor Fontes e Olinda de Carvalho Fontes e filho, filhas, genro, nora, netos e bisnetos de JANETA FABRICIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no dia 9 do corrente, segunda-feira, na egreja do Carmo (rua 1º de Março), ás 9.30 horas, desde já confessando-se eternamente gratos.

João Carlos Soares Caldeira

Fausto Leite Caldeira, senhora e filhos, Hariberto Leite Soares Caldeira, senhora e filhos, Joaquim Martins e senhora, Oswaldo Raposo, senhora e filhos, Waldemar Ribeiro, senhora e filhos, Domingos S. Thiago, senhora e filhos, Carlos Augusto de Lima e Cirne, senhora e filhos, Henrique Augusto de Lima e Cirne e senhora e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel pae, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO CARLOS SOARES CALDEIRA e convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de 10 do corrente, terça-feira, por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

MODO DE FAZER DESAPPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morto do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sair a respirar mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se no rosto puro mercolized wax pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A bôa puro mercolized wax se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Jantares

O verão, a não ser no periodo turbilhonesco do Carnaval, é geralmente a estação morta em que a vida social da cidade arrefece numa pasmaceira de estagnação.

Todo o mundanismo se transporta para as montanhas ou para as praias, festas e bailes deixam de ter por scenario a cidade desertada, mas nem por isto a moda perde o seu direito de regulamentar tyrannicamente as nossas "toilettes" de villegiatura. Em muitas destas villegiaturas a vida social faz-se mais intensa, talvez, que nos mezes de inverno da capital, por ser mais concentrada e limitada a um circulo mais restricto.

E' para as elegantes, pois, que se concedem á elegancia destas villegiaturas que reproduzimos os modelos de vestidos de jantar da nossa gravura.

De "Velludo Frisson", nome suggestivo entre todos, de um bonito vermelho "capucine", que é um vermelho tocado de roxo, um parente proximo do sulferino, o modelo 1, tem um corpete liso e sem mangas, decotado em bico e que uma saia ligeiramente "en forme" completa. O enfeite unico reside num sumptuoso motivo de "strass" e vidrilho, decorando a frente da cintura á guiza de fivela de cinto e recaindo em pingentes fartos sobre a saia. O modelo 2 apresenta, sobre um "fourreau" de "lamé" prateado, uma tunica de renda de prata cortada de entremeios de renda preta, que tem por "transparente" fitas de velludo "cyclamen", apparecendo na barra da saia em pequeninos gomos mais compridos do que ella.

Duas placas de vidrilho e "strass", marcam dos dois lados as cadeiras e o mesmo velludo "cyclamen" cerca o decote e a cava das mangas ausentes.

Do "moire" Mysterio, verde, o "fourreau" do modelo 3, sobre o qual se recorta a tunica de renda de prata, aberta na frente, e toda orlada de fitinha prateada. Cinto de fita prateada e ramo de flores á cintura. O modelo 4, que se presta multissimo para um concerto, consta de uma saia de crépe romano preto, com um bonito movimento enrolado formando uma especie de tunica "en forme", de graciosissimo effeito. O corpete, sem mangas é de Georgette verde-amendoa com incrustações pretas, repetindo-se estas incrustações em verde, na parte superior da saia. E' o que se póde chamar uma "toilette" de muita "allure".

CRIFFON.

O pobre tambem tem a sua defesa na Loteria do Estado do Rio

O portador dos 30 contos do sorteio de 3 do corrente, desta popular loteria, cujo bilhete foi vendido pela conhecida CASA GAUCHO, appareceu na thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, e sem dizer quem era recebeu o premio e deixou com o Thesoureiro a importancia de 50$000 para as victimas da catastrophe da Ilha do Cajú, adeantando que mais não offerecia por tambem ter sido attingido pelo sinistro em pessoas de familia a seu cargo.

Eis pois a sorte auxiliando a pobreza, pois o portador acima referido parecia ser mais um modesto operario do que um individuo bafejado pela riqueza.

Assim está quasi corrente entre o povo que a Loteria do Estado do Rio é a Loteria do Pobre, pois o custo reduzido dos seus bilhetes está ao alcance de bolsas magras.

Depois de amanhã, haverá um sorteio extraordinario, com um premio de 100 contos, cujo bilhete custa apenas 8$000.

UM QUE FICOU RICO

*** — Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor — Saudações — Agradecer-lhe-ia se declarasse no seu conceituado jornal, que a minha rapida fortuna foi adquirida pelo constante trabalho no meu Laboratorio e devido á aceitação dos meus preparados pharmaceuticos, principalmente o Elixir de Mamão, que é largamente receitado pelos srs. medicos nas molestias do estomago e dos intestinos, e não por "eventualidades da sorte" — "como despeitadamente" saiu na chronica de "Rido", brilhante, mas maldoso jornalista brasileiro. Constante leitor e amigo grato — A. Wanfull. — ***

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 16ª pagina)

Sobre-taxa:

Café, por franco	$463 a	$468
Por cabogramma:		
Praças		A' vista
Londres	5 31/64 a	5 17/32
Paris	$476 a	$483
Italia	$374 a	$375
Nova York	—	9$170
Suissa	—	—
Belgica	—	$468
Hespanha	—	—
Hollanda	—	3$660
Japão	—	3$720
Allemanha (marco da renda)	—	2$180

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$100, e a prazo, a 9$070.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$970 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, tendo sido os negocios realizados sensivelmente moderados.

As apolices geraes estiveram firmes, verificando-se o mesmo com as municipaes e estaduaes, que funccionaram bem collocadas.

Os papeis de bancos, companhias e debentures, em evidencia, regularam destituidos de importancia e sem maiores negocios, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 765$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	294 a 769$000
De 1:000$, port.	75 a 640$000
De 1:000$, port.	50 a 641$000
De 1:000$, port.	80 a 642$000
Obrig. Thesouro, ex|j.	20 a 880$000
Obrig. Thesouro, c|j.	30 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	8 a 160$000
Dec. 1.622, 7 %	50 a 148$000
Dec. 1.933, 8 %	69 a 172$000
Estaduaes:	
E. Minas 500$, nom.	1 a 390$000
E. da Parahyba	6 a 91$000
E. do Rio 6 %, nom.	20 a 380$000
E. do Rio 100$, 4 %	20 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	4 a 198$000
Companhias:	
America Fabril	674 a 294$000
D. de Santos, nom.	1 a 500$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	763$000
Div. Emissões, 5 %	770$000	768$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	706$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	642$000	641$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	—	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	760$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	498$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	162$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, potr.	152$000	—
Emp. 1917, port.	—	151$000
Emp. 1920, port.	145$000	141$000
Dec. 1.535, 7 %	—	156$500
Dec. 1.948, 7 %	155$000	153$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	—	151$000
Dec. 1.933, 8 %	—	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—

	Vend.	Compr.
Campos, de 200$	—	[illegible]0$000
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	358$000
Commercial	—	199$000
Commercio	185$000	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	405$000	390$000
Portuguez, port.	—	175$500
Portuguez, nom.	180$000	175$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	235$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	500$000	413$000
America Fabril	294$000	293$000
Alliança	—	160$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	200$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	496$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	5$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	76$000	74$500
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Braham	—	1:037$
Fluminense F. Club	85$000	—
Tec. Confiança	—	193$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	195$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	193$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:

Em ouro	288:792$984
Em papel	246:542$237
Total	535:335$221
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	2.444:717$481
Em egual periodo de 1924	1.353:267$145
Differença a maior em 1925	1.093:907$336

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	80:928$700
De 1 a 7 do corrente	423:920$300
Em egual periodo do anno passado	144:571$700
Differença a maior em 1925	279:348$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	8.910

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, com um movimento moderado de negocios, mas, ainda assim, com os vendedores firmes, pois contavam elles com o proseguimento da valorização, isto é, do alteamento de preços.

O typo 7 cotou-se a 57$500 por arroba, tendo corrido sem interesse os negocios a esse preço.

Foram vendidas apenas 5.082 saccas, sendo 2.579 de manhã e 2.503 á tarde.

O mercado fechou firme.

Movimento estatistico

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.422
Pela Central	320
Por cabotagem	4.500
Total	7.042
Desde o dia 1º	34.121
Média	5.686
Desde 1º de julho	2.716.857
Média	10.955
Embarques:	
Para a Europa	2.935
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	750
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	950
Por cabotagem	415
Total	5.050
Desde o dia 1º	18.981
Desde 1º de julho	2.601.477
E mégual data de 1924	3.363.453
Existencia:	
No mercado	280.550

Em egual data de 1924	176.065

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$400
Typo 4	58$900
Typo 5	58$400
Typo 6	57$900
Typo 7	57$400
Typo 8	56$900
Vendas (saccas)	5.735

Mercado firme.

Pauta	3$910

NO DIA 7

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.579
A' tarde	2.503
Total	5.082

Preços pela arroba:	
Typo 7	57$500
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	57$950	57$000
Abril	57$350	57$600
Maio	57$350	57$150
Junho	56$300	56$000
Julho	55$150	54$950
Agosto	54$300	53$600

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	57$950	57$700
Abril	57$800	57$500
Maio	57$400	57$100
Junho	56$200	55$900
Julho	55$150	54$850
Agosto	54$100	53$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	14.000

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.286
Johen Arrigoni & C.	500
Para Nova Orleans:	
Norton Megaw & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	379
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	205
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	50
Total	2.795

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, firme e inalterado, com um movimento de negocios bastante desenvolvido.

O mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 70$000
Primeiras sortes	64$000 a 65$000
Medianos	61$000 a 62$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Fardos
No dia 6	—
Saidas	310
Existencia	38.315

ASSUCAR

Esse mercado revelou-se, hontem, frouxo, mesmo porque não tinham consistencia os trabalhos desencadeados na alta na Bolsa de Mercadorias sobre esse producto.

Entretanto, de 74$000, a que haviam subido os preços na Bolsa, fecharam a 69$400, hontem.

No mercado, porém, os vendedores sustentaram os preços anteriores sobre o disponivel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	70$000 a 72$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	59$000 a 60$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	60$000 a 61$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccos
No dia 6	—
Saidas	7.315
Existencia	191.011

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	71$000	71$000
Abril	70$500	70$500
Maio	69$000	69$000
Junho	68$000	68$000
Julho	67$000	66$800
Agosto	65$000	65$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Março	70$400	69$400
Abril	69$500	69$000
Maio	68$000	67$900
Junho	68$000	67$800
Julho	67$700	67$500
Agosto	66$800	66$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	13.000
Total	32.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3\|4 rez e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 71 reses.

Foram abatidos hontem:

Rezes	828
Vitellos	63
Porcos	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 714 reses, 51 vitellos e 42 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 753 rezes, 63 vitellos e 39 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$200
Vitello	—	1$800
Porco	—	5$600

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$500
Superior	5$000 a 6$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$80
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$00
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$70
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$00
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$00
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$00
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$40
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$40

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:200$ a 1:220$
De 38 grãos	1:170$ a 1:180$
De 36 grãos	1:140$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	— 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$800 a	3$100
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600 a	3$000
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$600 a	3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Urucú" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Rigel".

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Entre Rios" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor allemão "Hild H. Stinnes".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Aracajú" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Londonier" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 6 — Vapor inglez "Wimborne" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eemland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Interno 8 (mixto B) — Vapor italiano "Ludovica".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Siris" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kersaint".

Interno 10 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.

Pateo 10 — Vapor italiano "Angiolina" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Anglia" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 18 — Vapor francez "Massilia" — Transporte de passageiros.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Taormina".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Indian Prince".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Iguape e escalas, o paquete nacional "Piruhy".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Andes".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

De Bahia Blanca e escalas, o vapor inglez "Helrodale".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Forbin".

De Hamburgo e escalas, o paquete danzigueuse "Holm".

SAIDAS NO DIA 7

Para S. Francisco do Sul, o vapor nacional "Amarante".

Para Copenhague e escalas, o vapor dinamarquez "Oregon".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "A. R. de Genouilly".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Santos, o paquete allemão "H. Hugo Stinnes".

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Iraty".

Para Buenos Aires o vapor italiano "Ludovica".

Para Santos, o vapor allemão "Entre Rios".

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs. — "Cuyabá"	8
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	8
Portos do Norte — "Itacava"	8
Rio da Prata — "Lipari"	9
Havre e escs. — "Groix"	9
Amsterdam e escs. — "Flandria"	9
Rio da Prata — "Vestris"	9
Genova — "Pincio"	9
Portos do Norte — "Victoria"	10
Laguna — "M. Lourenço"	11
Pará e escs. — "Santos"	11
Rio da Prata — "Gelria"	11
Hamburgo — "Antonio Delfino"	11
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Liverpool — "Deseado"	12
Genova — "P. di Udine"	12
Genova — "P. Mafalda"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Nova York — "Southern Cross"	12
Havre — "Meduana"	13
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	14
Bremen — "Koeln"	15

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Maranguape"	8
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Holm"	8
Rio da Prata — "Andes"	8
Southampton e escs. — "Almanzora"	8
Victoria — "Rio Doce"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Havre e escs. — "Lipari"	9
Rio da Prata — "Groix"	9
Florianopolis e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "Pincio"	9
Rio da Prata — "Flandria"	9
Nova York e escs. — "Vestris"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Pará e escs. — "Itaúba"	9
Liverpool — "Guaratuba"	10
Hamburgo e escs. — "Santa Thereza"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Rio Grande — "Mantiqueira"	10
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	10
Iguape e escs. — "Piruhy"	10
Fortaleza — "Bragança"	11
Amsterdam e escs. — "Gelria"	11
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	11
Montevidéo e escs. — "Victoria"	11
Nova York — "Alegrete"	12
Portos do Sul — "Itapura"	12
Portos do Sul — "Icarahy"	12
Rio da Prata — "Deseado"	12
Rio da Prata — "P. di Udine"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Portos do Sul — "Itassucê"	12
Recife e escs. — "Itaberá"	14
Rio da Prata — "Meduana"	13
Portos do Norte — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Southern Cross"	13
Tutoya e escs. — "Piruhy"	14
Genova — "Nazario Sauro"	14
Recife — "Cannavieiras"	15
Rio da Prata — "Koeln"	15

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

FUNDADO EM 1912

CAPITAL	75.000:000$000
CAPITAL REALISADO	36.533:375$00
FUNDO DE RESERVA	26.937:300$800

Balancete do mez de Fevereiro de 1925 — Incluindo o movimento das Filiaes e Agencias

AGENCIAS

Rio de Janeiro
Rua da Alfandega 21

São Paulo
R. 15 de Novembro 132

FILIAES:

ARARAQUARA
AVARE'
BAURU'
BEBEDOURO
BOTUCATU'
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
FRANÇA
IGARAPAVA
ITAPETINGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITU'
MOGY MIRIM
MONTE ALTO
OLYMPIA
PENNAPOLIS
PIRACICABA
PIRAJUHY
RIO PRETO
SANTA ADELIA
Sta. CRUZ DO RIO PARDO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. MANOEL
S. SIMÃO
TAQUARITINGA
TAUBATE'
TIETÊ

ACTIVO

Capital a realizar		38.466:625$000
Letras descontadas		120.135:753$280
Agio a receber s|as novas acções		5.079:975$000
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	4.423:341$820	
Letras do Interior	74.963:880$980	79.387:222$800
Emprestimos em conta corrente		85.481:953$300
Valores caucionados		111.168:267$590
Caução da Directoria		150:000$000
Valores depositados		89.010:847$360
Filiaes e Agencias		67.757:643$410
Correspondentes no estrangeiro		4.243:865$770
Correspondentes no Paiz		1.816:862$640
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		4.138:501$330
Diversas contas		2.929:064$070
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		57.455:828$510
Total		667.222:413$060

PASSIVO

Capital		75.000:000$000
Fundos de reserva		26.937:300$800
Fundo de reserva a realizar com a nova emissão		5.079:975$000
Depositos em conta corrente com juros	160.460:159$540	
Depositos em conta corrente sem juros	7.322:250$800	
Depositos a prazo fixo	25.594:862$670	193.377:273$010
Titulos em caução e em deposito		200.179:114$950
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		79.387:222$800
Filiaes e Agencias		75.559:773$150
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		5.591:634$810
Letras a pagar		223:092$510
Lucros e perdas		1.104:896$200
Diversas contas		4.632:129$830
Total		667.222:413$060

S. Paulo, 5 de Março de 1925.

Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo
(a) L. de Assumpção, Gerente.
(a) T. B. Muir, Director.

Contador
(a) M. S. Araujo

THE ROYAL BANK OF CANADA

(INC. 1869)

CAPITAL AUTORIZADO	$25.000.000.00
CAPITAL REALIZADO	$20.400.000.00
FUNDO DE RESERVA	$21.543.806.90

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1925

ACTIVO

1. Capital a realizar		$
2. Letras descontadas		22.274:494$470
3. Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		10.537:346$070
4. Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		$
5. Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		16.134:718$450
6. Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		10.627:188$670
7. Valores em liquidação		$
8. Emprestimos em contas correntes		28.906:305$184
9. Valores caucionados		33.441:333$739
10. Valores depositados		15.875:095$800
11. Caixa Matriz		$
12. Agencias e filiaes no exterior		2.324:122$089
13. Agencias e filiaes no interior		3.023:290$707
14. Correspondentes no exterior		155:462$940
15. Correspondentes no interior		1.325:347$893
16. Titulos Federaes pertencentes ao Banco		1.011:807$870
17. Hypothecas		$
18. Caixa: em moeda corrente no Banco	11.732:414$725	
19. Caixa: em moeda de ouro no Banco	$	
20. Caixa: em outras especies no Banco	8:052$100	
21. Caixa: no Banco do Brasil	2.980:904$751	
22. Caixa: em outros Bancos	551:847$534	15.271:219$110
23. Diversas contas		12.413:192$379
Total do Activo		173.320:925$562

PASSIVO

1. Capital	3.933:080$000
2. Fundo de reserva	$
3. Depositos em conta corrente com juros	28.030:127$994
4. Depositos em conta corrente limitada	$
5. Depositos em conta corrente sem juros	3.618:178$830
6. Depositos a prazo fixo	10.033:905$720
7. Depositos em conta de cobrança do exterior	$
8. Depositos em conta de cobrança do interior	8:303$720
9. Titulos em caução e em deposito	49.316:429$539
10. Caixa Matriz	$
11. Agencias e filiaes no exterior	34.778:052$016
12. Agencias e filiaes no interior	447:922$400
13. Correspondentes no exterior	2.392:774$240
14. Correspondentes no interior	1.540:152$111
15. Valores hypothecarios	$
16. Letras a pagar	$
17. Lucros e perdas	$
18. Diversas contas	12.460:091$863
19. Letras em cobrança	26.761:907$120
Total do Passivo	173.320:925$563

Pelo The Royal Bank of Canadá — W. C. Lowry, Sub-Gerente. — C. G. Hayes, Contador.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"PIPAROTE", AMANHÃ, NO REPUBLICA

Realisam-se hoje, no theatro Republica, as ultimas representações da revista "Paz armada".

Amanhã a companhia dará, em "reprise", a engraçada revista "Piparote", que é um dos grandes successos do seu repertorio.

"ALLO!... QUEM FALA?...", AMANHÃ, NO S. JOSÉ

Estréa, amanhã, no S. José, encarnando o papel de "Seu Barbosa", em "Allo!... Quem fala?...", o actor comico sr. José Loureiro. Outros papeis da revista tambem têm novos interpretes, como, por exemplo, o do "Maestro Bitu'", criado pelo actor sr. Augusto Costa, e que será desempenhado, amanhã, pelo actor sr. Chaves Filho; e o de "Juju'", que será feito pela actriz sra. Lyson Gaster.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, das 13 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula nesta escola.

MUSICA

RECITAL IRENE NOGUEIRA DA GAMA

Realisa-se, hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista sra. d. Irene Nogueira da Gama, que se despede do Rio de Janeiro laureada que foi com o premio de viagem á Europa, que lhe conferiu no anno passado, aquelle instituto.

O programma organisado para esse recital é magnifico.

CINEMATOGRAPHIA

O NOVO FILM DA PARAMOUNT

"A vida de uma mulher é uma peregrinação romantica. As mais felizes, porém, são sempre as que seguem preceitos, leis e regras respeitadas pelas pessoas que têm uma alta concepção da vida e uma noção do direito e do dever."

E' o que se conclue do enredo sentimental, de "O lyrio do lodo", o excellente photo-drama que, com a interpretação magnifica de Pola Negri, a Paramount fará exhibir, amanhã, no cinema Ideal.

Pola Negri, no soberbo film, interpreta o papel de Lily, uma pobre orphã que chegou a ser esposa de um poderoso coronel do exercito, mas, que, nesse matrimonio, encontrou o martyrio, a desillusão, a infelicidade.

E' que Lily amava outro homem e o pavor que lhe inspirara o coronel, fizera-a sua esposa.

Pode-se mesmo adjectivar de sublime o trabalho da brilhante "estrella" da Paramount, neste film, com que a acreditada fabrica americana, inicia a serie de ouro das suas super-producções para 1925.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

Esse, o grande film que o Odeon apresentará, amanhã, e que nos porá deante dos olhos em suas varias phases, a tremenda explosão da ilha do Caju'.

Essa pellicula, trabalho em conjunto da Botelho Film e Rio Film, está dividida nas seguintes partes:

Vista tomada da Ilha do Governador, instantes após a explosão! — Vistas tiradas de uma barca da Cantareira — Flagrantes do começo do incendio — Oleo queimado sobre as aguas — As duas chatas fataes, em plena ebulição! — O Corpo de Bombeiros desta capital — "O local da explosão" (enorme cratera tomada pela agua do mar)! — Panorama da Ilha da Conceição — Estado em que ficaram as usinas do Lloyd Brasileiro — Ruinas, casas desabadas, tectos afundados, barcos esmagados na praia, etc. — As consequencias no bairro de Ponta d'Areia, de Nictheroy — As casas da rua Mauá — Detalhes impressionantes — Como ficou a egreja de Nossa Senhora da Penha, em Nictheroy — Estado actual do rebocador "Diluvio", do Corpo de Bombeiros — A acção da Guarda Civil do Districto Federal — O cáes Pharoux — Estragos na Capital Federal — O commandante Cantuaria Guimarães, do Lloyd Brasileiro, tomando providencias na Ilha da Conceição — Tambem as officinas modelos do Lloyd, na Ilha de Mocanguê, soffreram — O que houve nos estaleiros de Prado Peixoto — No Sanatorio Guanabara, etc., etc.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Dentro de breves dias fará o sr. Freire Junior representar, pela "troupe" dos duettistas Garrido, o quadro novo de sua revista "Vamos lá?", em scena no Carlos Gomes e que se intitula — "O baile da Victoria".

*** Acaba de ser entregue aos nossos collegas de imprensa, srs. Calvo Botelho e Nelson Silva Abreu a direcção da "Gazeta Theatral".

*** Estão sendo apurados, no Recreio, os ensaios da popular revista portugueza "O 31", que antes da "A mulata", deverá occupar o cartaz.

*** Teremos, em scena no Carlos Gomes, por toda a segunda quinzena deste mez, a nova burleta do sr. Gastão Tojeiro, intitulada — "E' a tal do telephone...".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A lá garçonne".
REPUBLICA — "Paz armada".

CINEMAS

ODEON — "Carnaval de 1925" e "Ou tudo ou nada!".
PARISIENSE — "Os ricos necessitados".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Calvario de um pae".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1925

Uma festa academica em Portugal

LISBOA, 7. (A.) — Realizou-se, na Camara Municipal, o acto da entrega do estandarte offerecido ao Orfeon Academico, ceremonia que teve a presença do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, membros do corpo diplomatico, reitor e lentes da Universidade, altas individualidades, etc.

Entre outros oradores falou o jornalista brasileiro Paulo Magalhães, fazendo entrega das mensagens de saudação dos Orfeons portuguezes do Brasil.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

Casas e aposentos ALUGAM-SE

QUARTOS bons, mobil., c. pensão, casa familia, rua do Rosario 157.

DIVERSOS

VENDE-SE excellente predio — Construcção recente, para familia de alto tratamento - Toneleiros 240 - Copacabana.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ALUGAM-SE, mobiliadas, boas salas e quartos, com ou sem pensão, para familias e cavalheiros; Cattete, 136. B. M. 3544.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

APPARELHOS evaporadores, vacuns triples effectos. Filtros prensas proprios para assucar e industria de oleos. T. N. 2546. EUGENIO SANCHEZ GONGORA Rua Theophilo Ottoni 89 - Loja

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1127.

CONFECÇÃO perfeita em toilettes finos para bailes, theatros e passeios, attendendo a qualquer gosto artistico attinente á moda. Luto em 24 horas. Só no atelier de Mad. Rogati e Mlle. Zelia, rua da Carioca, 66, sob. — phone Central 5598.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 6, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Enveloppe prompto para a resposta. J. Tort, caixa postal 2.417. Rio.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone Norte 1632.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515 Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

MOTOCYCLETA ingleza — Vende-se uma, do fabricante Alldays, força 3 H. P., motor de dois tempos, em perfeito estado; para ver e tratar na rua Barata Ribeiro, 373, Copacabana.

M. MUSET, cartomante, concordando a felicidade e o futuro, attende senhoras; rua Visconde de Itaúna, 525, terreo.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, de bom fabricante — preço modico; rua Zeferina, 162. Todos os Santos.

PROFESSOR a domicilio offerece-se, com perfeita pratica pedagogica, leccionando INGLEZ, francez, piano, violino; cartas á rua Santo Amaro n. 102 (Cattete). Mr. E. Bright.

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia de tratamento, de preferencia a senhora de todo o respeito, uma sala de frente, confortavelmente mobiliada. Póde ser com ou sem pensão; rua Viuva Lacerda, 41, largo dos Leões.

VENDEM-SE turbinas para assucar ou lavanderia e fabricas de tecidos. N. 2546. EUGENIO SANCHEZ GONGORA Rua Theophilo Ottoni 89 - Loja

CAMA - BANCO

e cadeiras com mesa e carrinho para criança, vendem-se no deposito e officina da Colchoaria S. José; rua Frei Caneca, 309.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

MOVEIS E COLCHÕES

Concertam-se, lustram-se, empalham-se e reformam-se; na rua Frei Caneca n. 309.

ULTIMAS NOTICIAS

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

ENCERRADO EM UMA MALA, PUTREFACTO, FOI ENCONTRADO O CORPO DE UMA VELHA

O que foi até agora apurado

Não conseguiram ainda as autoridades do 22º districto policial dar por terminada a sua acção em torno de um latrocinio posto em pratica de maneira barbara, e já outro crime, executado tambem com toda a barbaria, vem pôl-as a braços com um mysterio até agora insondavel.

Trata-se tambem, ao que tudo leva a crer, de um latrocinio de que foi victima uma infeliz anciã muito conhecida em toda a zona suburbana da Leopoldina. Segundo as informações colhidas nos primeiros momentos pelas autoridades policiaes, o assassinio foi perpetrado para que os seus autores se apossassem das economias de uma pobre senhora. Praticado o crime, para que pudessem ganhar tempo, os criminosos encerraram a sua victima em uma mala, onde o corpo deveria ter ficado varios dias.

COMO FOI DESCOBERTO O CRIME

Em um pequeno barracão sito á avenida dos Democraticos, proximo ao portão da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, residia, ha bastante tempo, uma velha conhecida pelo alcunha de "Maria das roscas".

Esse appellido tivera-o a velha em virtude do seu meio de vida. Desde longo tempo, fabricava a infeliz mulher as chamadas roscas da Penha, que, vendidas, produziam o necessario para a sua manutenção. Segundo a fama existente, "Maria das roscas" conseguira com o seu commercio realizar um pequeno peculio.

E foi esse peculio, conforme julga a policia, que a tornou presa de seus assassinos.

Ha dias já que "Maria das roscas" não era vista pelos seus visinhos, facto esse que preoccupou a attenção de todos. A ausencia da velha era geralmente commentada naquelle local.

Hontem, os visinhos de "Maria das roscas" notaram que do barracão por ella habitado exhalava horrivel máo cheiro.

Em pouco, foram todos scientificados dessa nova, formando-se então verdadeira romaria ao humilde barracão.

Um dos que mais preoccupados ficaram com o desapparecimento da modesta commerciante foi o sr. Manoel Alves de Araujo, residente á Avenida dos Democraticos, 1.928.

Presumindo logo tratar-se de um crime, o sr. Araujo resolveu procurar o proprietario do barracão em que residia a velhinha, sr. Claudionor França, morador á rua das Missões, 320, em Ramos.

Em chegando ao mencionado barracão, o sr. Claudionor viu ser razoavel a suspeita do morador do predio de numero 1.928 da Avenida dos Democraticos.

E, não querendo ser precipitado, tratou o sr. Claudionor de levar o estranho facto ao conhecimento das autoridades policiaes.

Assim, á noite, teve o commissario de dia ao 22º districto conhecimento do mysterioso caso.

A POLICIA NO LOCAL

Incontinenti, a autoridade em questão, commissario Thibáu, partiu para o local do facto, para onde pouco depois tambem seguiu o delegado daquella jurisdicção policial.

Penetrando no barracão em que residira "Maria das Roscas", as autoridades encontraram tudo em desalinho: os moveis remexidos, peças de roupas espalhadas pelo chão, cadeiras viradas.

DE ONDE PARTIA O MA'O CHEIRO

Como era natural, a attenção das autoridades foi levada para o local de onde exhalava o máo cheiro.

Tratava-se de uma grande mala fechada. Examinando-a superficialmente, afim de não prejudicar o exame pericial, o commissario Thibáu verificou que da frincha formada pela tampa da mala haviam ficado presos fios de cabellos.

Esses cabellos foram reconhecidos pelas pessoas presentes como sendo da velha fabricante de roscas.

Dessa fórma, dada a coincidencia do desapparecimento de "Maria das Roscas", facil foi as autoridades policiaes chegar á conclusão de que a pobre velhinha fôra assassinada, tendo os seus algozes encerrado, depois de praticado o crime, o seu corpo na referida mala.

Não querendo, como já ficou dito, estragar o exame que terá de fazer o Gabinete Medico Legal, as autoridades policiaes limitaram-se a esse exame, tratando em seguida de proceder á indagações pela visinhança do theatro do crime.

A REQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS DO GABINETE MEDICO LEGAL

Foram logo a seguir requisitados os serviços do Gabinete Medico Legal.

Entretanto, como, devido á hora, não havia na repartição referida photographo nem medico, o exame local só hoje deverá ser feito.

O VERDADEIRO NOME DE "MARIA DAS ROSCAS"

"Maria das roscas" a ninguem revelára o seu verdadeiro nome.

Conhecida por aquella alcunha, a ella se habituava, de fórma que ninguem a conhecia por outra fórma.

Entretanto, parece que o seu verdadeiro nome é Guilhermina. Essa supposição porém, não havia ainda sido confirmada até á hora em que escrevemos.

O PECULIO DE "MARIA DAS ROSCAS"

Não era avultada, segundo as informações colhidas a quantia que conseguira juntar a infortunada velhinha.

Attingia a 8:000$ o dinheiro que possuia. E essa quantia não foi pelas autoridades encontrada, o que as levou a acreditar tratar-se effectivamente de um latrocinio.

AS DILIGENCIAS POSTAS EM PRATICA

Varias diligencias foram logo postas em pratica pelo commissario Thibáu.

Essas diligencias fizeram-n'o permanecer nas immediações do local do crime até á madrugada de hoje.

Durante o dia de hoje novas diligencias serão ainda encetadas, fazendo-se então varias prisões.

O inquerito será hoje iniciado, começando por serem ouvidas as pessoas que denunciaram a macabra descoberta.

FOGO!

UMA FABRICA E UMA CASA DE FAMILIA DESTRUIDAS

O sr. João Machado Filho é estabelecido com uma fabrica de perfumarias á rua Jaguaribe, 7, no Rocha, residindo com sua familia no sobrado desse predio.

Hontem, em companhia dos seus, o sr. Machado foi assistir a um espectaculo em um dos nossos theatros.

Pela madrugada, quando voltou a casa, passou o negociante pelo dissabor de encontrar a sua casa em chammas.

Já então os bombeiros que do facto haviam tido conhecimento, davam combate ás chammas cuja acção destruidora crescia avultadamente.

As autoridades do 18º districto policial, que tambem se encontravam no local, tomando as providencias pelo caso exigidas, convidaram então o sr. Machado Filho a comparecer á delegacia, onde ficou detido para averiguações.

Na delegacia, prestando informes, o negociante asseverou subirem os prejuizos causados pelo incendio á quantia de 140:000$, pois, não só elle como todos os seus, apenas ficavam com as roupas que vestiam no momento.

Adeantou ainda o referido negociante estar o seu negocio segurado na Companhia Martinelli pela quantia de 100:000$000.

A origem do fogo é até agora desconhecida, presumindo, no entanto, o proprietario do predio sinistrado, tratar-se de um curto circuito.

Hoje, será iniciado o inquerito a respeito do facto, devendo ser nomeados os peritos respectivos.

O fogo durou longo tempo, não se tendo verificado, porém, victima alguma.

O embarque de um diplomata brasileiro

LONDRES, 7. (A.) — Partiu desta capital, devendo para ahi embarcar no paquete allemão "Cap Polonio", o dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, secretario da Embaixada do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ligeiramente menos quente, estavel de dia, com maxima entre 27º0 e 29º0. Ventos: variaveis, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincto) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes.

Prefeitura — Amanhã continuará o pagamento das folhas de ajuntas de 2ª classe.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 7 do corrente:

55015	200:000$000
45515	20:000$000
33123	10:000$000

5 premios de 5 contos

13459 6511 4001 10664 6686

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo, por telegramma, da Loteria do Rio Grande do Sul, extraida em 6 do corrente:

5773 (Rio)	200:000$
17784 (Rio)	100:000$
4351 (Rio)	50:000$
4010 (Rio)	5:000$
2794 (Rio)	2:000$
3155 (Rio)	2:000$
12781 (Rio)	2:000$
13781 (Rio)	2:000$
1141 (Rio)	1:000$
1465 (Rio)	1:000$
1936 (Rio)	1:000$

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr das hemorrhagias, faltas, corrimentos, regulariza os atrazos menstruaes sem operação, Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 1 ás 4 horas; telephone Central 1501.

Joaquim Marques de Carvalho

Sua familia agradece aos parentes e amigos que acompanharam no doloroso transe por que vem de passar, e a todos communica que em attenção ao pedido do extincto, não usará luto, nem mandará rezar missas.

Dr. Pimenta de Mello

Falleceu, hontem, repentinamente, o dr. PIMENTA DE MELLO. Será sepultado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Affonso Penna n. 49.

Casas e Terrenos

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Icarahy — Vende-se magnifico lote á rua Mariz e Barros, proximo á praia, com 10 x 35. Trata-se á rua Sachet n. 12, sobrado, das 10 ás 4 horas. Rio.

TERRENO — Vende-se o da rua Augusto Nunes s|n, em frente á Escola Americana (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se o da rua Caldas Barbosa, antiga rua Moura, entre os ns. 95 e 99 (Piedade), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

TERRENO — Vende-se o da travessa José Bonifacio, entre os ns. 27 e 31 (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE magnifico predio novo com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, vestibulo, jardim e bom quintal. Ver e tratar á rua Sampaio Vianna, 84.

VENDEM-SE os predios á rua Benedicto Hyppolito ns. 194, 196 (I e II), e 198, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 9 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio de dois pavimentos, á rua Barão de S. Felix n. 180, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE optima casa em centro de terreno arborizado, de 40 ms. de frente por 40 de um lado e 66 do outro, duas salas, oito grandes quartos internos e dois externos, bom porão, copa, cozinha com fogão a gaz e a lenha, tres banheiros, latrinas, jardim, etc. Ver e tratar á rua das Dôres, 65, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE o bom predio para negocio, á rua da America n. 213, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE excellente predio, construcção recente, para familia de alto tratamento; rua Toneleiros, 240 — Copacabana.

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com chacara; trata-se com o proprio, rua Bernardo Guimarães, 14, Quintino Bocayuva.

VENDE-SE o magnifico e solido predio recentemente reconstruido, á rua Benjamin Constant n. 151 A (segundo andar), com linda vista para o mar, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Veldetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe. Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE bom predio para morada á rua Torres Homem, 320, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

AVENIDA ATLANTICA, 250

Vende-se este soberbo palacete, no melhor ponto da Avenida, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

AUTOMOVEL

WILLS KNIGHT

Vende-se magnifico automovel pela maior offerta, em leilão, amanhã, dia 9, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco n. 183.

CASA EM FRIBURGO

Vende-se por 21 contos — 3 quartos, 2 salas — grande terreno ao lado. Tratar com Raul—Ourives, 105.

CASA

NA RUA SILVA MANOEL

Aluga-se uma esplendida casa com magnificas accommodações para familia de tratamento, aluguel de 750$000 mensaes. Para mais informações, com o leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco, 183. Não se attende pelo telephone.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, canto da rua Frei Leandro. Distante dois minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 157, loja.

CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO, 155

Vende-se este magnifico predio de dois pavimentos, com grandes accommodações, rendendo por contrato ainda de quatro annos, 700$, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, sabbado dia 14.

ENGENHO DE DENTRO

EMPRÊGO DE CAPITAL

Vendem-se pela maior offerta 10 predios, sendo: rua Basilio da Gama, 55, 57, 59 e 61 e rua Glaziou 159 e 161, com tres predios, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, sexta-feira, dia 13.

FAZENDAS

Quem tiver para vender procure á rua dos Invalidos, 16, sobrado; modica commissão. Negocio rapido.

FAZENDAS A' VENDA

Procure á rua dos Invalidos, 16, sobrado, que encontrará fazendas como deseja.

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se por 120 contos, facilitando-se o pagamento, casa apalacetada com cinco dormitorios, quatro salas, dois quartos de banho completos e magnificos terraços. SOC. NACIONAL DE CREDITO HYPOTHECARIO, rua da Assembléa n. 87, tel. Central 6.174, ás 16 1|2 horas.

GRANDE PROPRIEDADE

Vendem-se os predios ns. 60, 62, 64 e 66 da rua Haddock Lobo, medindo de fundos mais de 200 metros, em leilão, quarta-feira, dia 11 de março, pelo leiloeiro JULIO.

GAVEA

Vende-se o bello Bungalow á rua Marquês de S. Vicente n. 348, com cinco quartos, duas salas, etc., em leilão, quinta-feira, dia 12, pelo leiloeiro JULIO.

NOVA IGUASSU'

Vende-se amanhã, dia 9, em leilão, por qualquer preço, o predio á Avenida Francisco Soares n. 54, da travessa Avenida Soares ns. 3 e 16; no armazem do leiloeiro JULIO.

PRAÇA 11 DE JUNHO

Vende-se o excellente predio á rua Visconde de Itaúna n. 155, em leilão, sabbado, dia 14, pelo leiloeiro JULIO.

PRAÇA SANZ PENA

Vende-se amanhã, em leilão, pela maior offerta, o predio á rua Silva Guimarães n. 42, pelo leiloeiro JULIO.

PALACETE

AVENIDA DA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico, com amplas accommodações, cercado por quatro ruas. Preço, 750:000$000; aceitam-se, entretanto, offertas. Informações, rua da Carioca n. 41, 2º andar, sala 3. Não attende por telephone nem a proposta de leilão.

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir a Av. Mello Franco, 17, Leblon, com installações para familia de tratamento e garage. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se, bem acabados e solida construcção, facilitando-se o pagamento, na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Sousa Lima n. 17, perto do mar e dos bondes, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do Jornal do Brasil").

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE TRES PAVIMENTOS

Leilão, sexta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO.

S. JANUARIO, 185

Vende-se um bom predio, pertencente ao espolio do dr. Chermont Raymundo de Britto, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro JULIO.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o predio á rua Coronel Brandão n. 11, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, no sabbado, dia 14.

TERRENO

Vende-se magnifico lote, muito bem situado, a 50 metros da praia, em rua transversal á avenida Vieira Souto, com 17m,20x20. Tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se á av. Rio Branco 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se bem localizados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO A PRESTAÇÕES - COPACABANA

Vendem-se lotes de pequeno rundo com a entrada inicial de 25 % e o restante em tres annos. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").